

UNICAMP



**Faculdade de Odontologia
de Piracicaba**

**XVII JORNADA ODONTOLÓGICA
DE PIRACICABA**

JOP



DE 04 A 08 DE OUTUBRO DE 2010

ANAIS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente
Vice Presidente

Ac. Rafael Rocha Pacheco
Ac. Isabela Lima França

Secretaria

Ac. Cindy Goes Dodo
Ac. Lia Benatti Zaiden
Ac. Maila Pessa Portes

Diretora Científica
Científica

Ac. Camila Bortoletto Schoba
Ac. Douglas Cardoso Siqueira
Ac. Guilherme Pietrobon
Ac. Marina Antonioli

Design Gráfico

Ac. Rafael Rocha Pacheco

Instalação

Ac. Henrique Heringer Vieira
Ac. Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino
Ac. Roberto Galvão Dinelli
Ac. Tiago Monteiro Dias

Escovódromo
Presidente
Vice Presidente

Ac. Isabela Lima França
Ac. Monique de Almeida Lourenço

Comercial

Ac. Lia Benatti Zaiden
Ac. Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino

Social

Ac. Marília Araújo Ruivo
Ac. Melissa Araújo Ruivo

Tesouraria

Ac. Eduardo Haruki Ozera
Ac. Natália Funari Gomes

Índice de Resumos

ANATOMIA ORAL	6
ANATOMIA PAINEL	8
BIOQUÍMICA PAINEL	14
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL ORAL	19
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL PAINEL.....	42
DENTÍSTICA ORAL.....	51
DENTÍSTICA PAINEL	54
ENDODONTIA ORAL.....	68
ENDODONTIA PAINEL.....	78
FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA ORAL.....	95
FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA PAINEL.....	98
FISIOLOGIA E BIOFÍSICA ORAL.....	101
FISIOLOGIA E BIOFÍSICA PAINEL.....	103
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA PAINEL	105
MATERIAIS DENTÁRIOS ORAL.....	108
MATERIAIS DENTÁRIOS PAINEL.....	110
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA ORAL	129
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA PAINEL	132
ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA PAINEL	134
ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE ORAL	139

ODONTOLOGIA PREVENTIVA, SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE PAINEL.....	145
ODONTOPEDIATRIA ORAL	163
ODONTOPEDIATRIA PAINEL.....	165
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PAINEL.....	174
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PAINEL.....	182
ORTODONTIA ORAL	186
ORTODONTIA PAINEL.....	188
PATOLOGIA ORAL	191
PATOLOGIA PAINEL	199
PERIODONTIA ORAL	205
PERIODONTIA PAINEL	208
PRÓTESE FIXA ORAL.....	216
PRÓTESE FIXA PAINEL	222
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ORAL	231
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PAINEL.....	234
PRÓTESE TOTAL PAINEL.....	237
PSICOLOGIA APLICADA ORAL	242
PSICOLOGIA APLICADA PAINEL.....	244
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PAINEL.....	246
SEMIOLOGIA ORAL	250
SEMIOLOGIA PAINEL	254

ANATOMIA

ORAL

ANÁLISE DA SIMETRIA DE MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO EM PACIENTES CLASSE III DE ANGLE PRÉ E PÓS-CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

VERA, R.M.D.*; LOPES, F.O.T.*; BERZIN F.*; RIZZATTI-BARBOSA C.M.
FOP-UNICAMP

O objetivo do trabalho foi avaliar as características eletromiográficas e simétricas da muscularatura durante os movimentos mandibulares de repouso, mastigação e contração isométrica de músculos da mastigação bilateralmente.

Foram avaliados 19 voluntários prognatas, submetidos à cirurgia bisagital do ramo da mandíbula (BSSO) e cirurgia bimaxilar (Lefort I e BSSO). Todos os pacientes foram avaliados eletromiograficamente em dois períodos pré-operatório (2 a 3 meses antes da cirurgia = T0) e pós-operatório (2 a 3 meses = T1 e 6 a 8 meses = T2). Optou-se pela aplicação da técnica de análise de variância com medidas repetidas. O teste de TuKey foi aplicado para comparações múltiplas das medidas eletromiográficas nos diferentes períodos. Todas as análises foram realizadas por meio do software SAS com a probabilidade de um erro de tipo I estabelecido em um nível de 5% ($p < 0,05$).

Resultados: Na isometria quando se comparou T0 com T2 observou-se variação da atividade elétrica em todos os músculos, sendo estatisticamente significativa para o MD ($p < 0,05$). Na simetria, observou-se melhora para o masseter e temporal após cirurgia ortognática, sendo estatisticamente significativa para o músculo masseter na isotonia e isometria ($p = 0,05$ e $p = 0,04$, respectivamente).

Conclui-se que a cirurgia ortognática influencia na mudança dos padrões do sinal elétrico quando se avaliam a variável RMS, em pacientes classe III de Angle (dentoesquelética), e que a variável simetria melhora nas diferentes posturas mandibulares após a cirurgia, onde a oclusão tem um impacto positivo, proporcionando equilíbrio neuromuscular durante o movimento estático e dinâmico da mandíbula.

ANATOMIA

PAINEL

AVALIAÇÃO DA DOR E DA ATIVIDADE MUSCULAR DE UM PACIENTE ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO TRATADO COM AJUSTE OCLUSAL.

FERREIRA, L.M.D.B.*; VERA, R.M.L.T.; SANTOS, JLB; GAVIÃO, M.B.D.; BERZIN, F., SANTOS, J.L.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA, UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

A complexidade dos sistemas aferentes e eferentes dos núcleos sensitivos e motores do trigêmeo e do facial fazem que não se relacionem só com o território de inervação de seus ramos, relacionando-se também com nervos cervicais e cranianos. O tratamento ortodôntico-cirúrgico é um tratamento invasivo que pode alterar o equilíbrio oclusal, e a adaptação à nova biomecânica muscular pode ocasionar desequilíbrio de forças e dor orofacial. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ajuste oclusal sobre a atividade eletromiográfica e a autopercepção da sintomatologia dolorosa pré e pós ajuste oclusal. Relato do Caso: paciente RM, de 37 anos (classe II - esquelética), portadora de disfunção temporomandibular e dor constante de cabeça há mais de 2 anos, e que foi submetida a tratamento ortodôntico-cirúrgico duas vezes, por motivo de recidiva do tratamento. No exame eletromiográfico foram avaliados os músculos Temporal e Masseter bilateralmente, durante o repouso, isotonia e isometria, num tempo de 5 segundos. Para a avaliação da dor foi aplicado a EVA (escala analógica da dor). Logo após o ajuste oclusal a avaliação EMG indicou diminuição da atividade eletromiográfica nos músculos avaliados durante os diferentes movimentos mandibulares. A sensibilidade dolorosa avaliada pelo EVA apresentou-se diminuída pós ajuste oclusal.

Diante disso podemos concluir que existe alterações EMG e mudanças nas adaptações neuromusculares após o ajuste oclusal. Além disso, outros fatores podem estar relacionados, como a relação postura-mandíbula e força-oclusão.

AValiação Estrutural do Músculo Temporal em Pacientes com Disfunção Temporomandibular

MANTA, G.B*; GAVIÃO, M.B.D;

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - DEPTOS DE ODONTOPEDIATRIA E ANATOMIA

Alterações do complexo temporomandibular podem acarretar modificações estruturais nos músculos mastigatórios. O objetivo desta pesquisa é avaliar a força de mordida máxima (FM_{máx}), e a espessura da parte anterior do músculo temporal em indivíduos portadores de Desordem Temporomandibular (DTM) (n=10) comparando-os a um grupo controle (n=10). Foram analisados até o presente momento 3 voluntários de cada grupo. Para o diagnóstico da DTM foi aplicado o RDC/TMD. Para a FM_{máx} utilizou-se um transdutor de força de mordida pressurizado ligado a um sensor acoplado a um sistema de captação de sinais. A espessura muscular foi mensurada pela ultrassonografia. Foram realizadas 3 repetições. Os resultados preliminares mostraram valores significativamente menores para a FM_{Max} para o grupo DTM (28,06 kgf.) em relação ao controle (40,71 kgf.) (teste t: p=0,0395, Power=0,9). Não houve diferença estatística na espessura muscular entre os grupos e entre os lados direito e esquerdo (p>0.05), sendo os valores médios na contração máxima de 8,43 mm e 7,93 mm, respectivamente. Os resultados parciais permitiram concluir que a DTM pode ter influência na contração muscular máxima do m. temporal, mas não influenciou a espessura deste músculo. Mais avaliações deverão ser realizadas para comprovação efetiva dos dados parciais.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DOS SEIOS FRONTAL E ESFENOIDAL DE INDIVÍDUOS COM OCLUSÃO TIPO CLASSE I, II, III DE ANGLE.

ZEN BM*, PRADO FB, GROppo FC, CARIA PHF.
FOP-UNICAMP

Introdução: A força mastigatória é transferida para o tecido ósseo de suporte e posteriormente dissipada para outras áreas do neurocrânio que é construído por alguns ossos que possuem cavidades no seu interior, os seios paranasais. As características morfológicas desses seios são em parte determinadas pela interação de fatores genéticos, endócrinos e funcionais. Sob o ponto de vista funcional, de acordo com a lei de Wolff, as mudanças na direção e na intensidade das forças mecânicas alteram interna e externamente a estrutura morfológica do tecido. Objetivo: O objetivo desse estudo é avaliar cefalometricamente as características morfológicas dos seios frontal e esfenoidal de indivíduos com oclusão do tipo classe I, classe II e classe III de Angle com dentição mista. Material e Método: Será avaliada a área do seio frontal e esfenoidal de 75 telerradiografias laterais de pacientes na faixa etária dos 8 aos 12 anos, sendo 25 classe oclusal tipo I, 25 classe II e 25 classe III de Angle. As medidas serão realizadas pelo mesmo examinador e os resultados serão submetidos à análise da replicabilidade intra-examinador seguindo o coeficiente de correlação intraclassa (CCI) ($CCI > 0,9$; $p < 0,0001$). Os resultados serão submetidos ao teste t de Student para avaliar as diferenças entre os três grupos estudados. Espera-se encontrar diferenças morfológicas nos seios frontal e esfenoidal em indivíduos de diferentes tipos oclusais cuja relação maxilomandibular pode determinar alterações na estrutura do crânio.

AVALIACAO RADIOGRAFICA DAS ALTERACOES MORFOLOGICAS DE MANDIBULAS EM INDIVIDUOS DENTADOS, PARCIALMENTE DENTADOS E DESDENTADOS.

MEDAUAR L*; CARIA P.H.F.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Alguns fatores como: a idade, o gênero e a perda de dentes podem limitar a transferência de forças para os tecidos de suporte alterando a morfologia mandibular. O ramo da mandíbula, a sínfise da mandíbula e o ângulo gonial são algumas das estruturas mandibulares afetadas por estes fatores. O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações morfológicas da mandíbula de indivíduos dentados em diferentes faixas etárias. Foi avaliado o ângulo antegonial, a profundidade antegonial, o ângulo gonial e a altura do ramo da mandíbula em 325 radiografias panorâmicas, de ambos os antímeros e gêneros nas seguintes faixas etárias: de 4 a 59 anos. As medidas morfométricas foram realizadas por meio do software ImageLab ®. A análise dos dados (Kruskal-Wallis) revelou que houve diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) para a altura do ramo da mandíbula na faixa etária de 4 a 10 anos e as demais, considerando ambos os lados. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre as faixas etárias/lados considerando as medidas "ângulo gonial", "ângulo antigonal" e "profundidade do ângulo antigonal". As mandíbulas não sofreram alterações morfológicas em função do gênero, e a altura do ramo da mandíbula foi a única variável que sofreu alteração morfológica somente de acordo com a faixa etária de 4 a 10 anos.

"AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA E DA SIMETRIA MUSCULAR DA PORÇÃO ANTERIOR DO MÍUSULO TEMPORAL E PORÇÃO MÉDIA DO MÚSCULO MASSETER EM VOLUNTÁRIOS CLASSE I, CLASSE II E CLASSE III DE ANGLE PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR."

RUIVO, M*; VERA, R.M.T.; BERZIN, F.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A eletromiografia de superfície (EMG) é utilizada para avaliar a atividade elétrica do músculo e sua função, observando as diferentes mudanças no padrão muscular causadas pelas patologias de tecidos brados e duros, existentes em voluntários com e sem má oclusão dento esquelética. Os objetivos deste estudo foram: 1) comparar os registros eletromiográficos do músculos temporal e masseter em voluntários com as seguintes oclusões: classe I, II e III de Angle. 2) avaliar o tipo de disfunção temporomandibular, classificados pelo Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD). 3) comparar as variações da atividade muscular bilateralmente (simetria muscular) dos músculos temporal e masseter. Neste estudo participaram 30 voluntários de ambos os sexos, entre idades 18 e 36 anos. O equipamento utilizado foi o eletromiógrafo Myosystem BR-1® da Datahominis. Foi aplicado o teste t Student ($p < 0,05$) obtendo-se os seguintes resultados: no repouso houve diferença significativa quando comparamos as classes I e II de Angle para o temporal direito ($p = 0,04$) e, na isotonia, para o masseter esquerdo ($p = 0,05$). Em relação à simetria muscular observamos maior atividade na CVM (contração voluntária máxima) para os temporais e masseteres nas classes I e III de Angle; na mastigação observou-se maior simetria muscular dos masseteres para a classe I de Angle que nas outras duas classes. A classe I de Angle mostrou DTMs (distúrbios temporomandibulares) miogênicas em mais do 50% da amostra; já para as classes II e III observou-se a presença de DTM mista. Concluiu-se assim, que existe variabilidade do sinal eletromiográfico em voluntários com DTM portadores de diferentes classes de oclusões e que a simetria muscular difere para cada movimento mandibular.

BIOQUÍMICA

PAINEL

ESTIMULAÇÃO SALIVAR POR ÁCIDO CÍTRICO EM CONCENTRAÇÕES ENCONTRADAS EM BEBIDAS

BRANDÃO, A.C.S.*; TENUTA, L.M.A.; CORREIA, M.F.; CURY, J.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Bebidas ácidas com ácido cítrico apresentam o potencial de promover a erosão dental, porém a estimulação do fluxo salivar pelo ácido cítrico poderia contrabalançar o efeito negativo sobre o esmalte dental pelo aumento do clearance oral. Portanto, este estudo procurou avaliar o efeito do ácido cítrico sobre o fluxo salivar, em concentrações encontradas em sucos industrializados, além do efeito da adição de sacarose. Seis voluntários adultos com boa saúde oral participaram, durante o período da manhã antes do almoço, e foram testadas soluções de ácido cítrico de 0 (controle), 5, 12,5 e 25 mM (todas com pH 3,5), com ou sem adição de sacarose 10%. As soluções foram mantidas na boca por 10s e o volume do expectorado determinado; a diferença em volume foi considerada como indicador do estímulo salivar imediato pelo ácido cítrico. Saliva foi coletada pelos próximos 3min como indicador do fluxo salivar pós-estímulo. Análise de variância revelou que a presença de sacarose não afetou o fluxo salivar imediato ou pós-estímulo ($p>0.05$). Por outro lado, quanto maior a concentração do ácido maior foi o estímulo imediato sobre o fluxo salivar, resultando em um aumento no volume salivar significativamente maior ($p<0.05$) para os grupos 12,5 e 25 mM (média \pm DP de 0.32 ± 0.23 e 0.32 ± 0.22 mL, respectivamente) quando comparados aos grupos 0 e 5 mM (0.13 ± 0.10 e 0.11 ± 0.13 mL, respectivamente). Não houve efeito significativo ($p>0.05$) das concentrações de ácido cítrico no fluxo salivar pós-estímulo (em torno de 1,1 mL/min para todos grupos). Os resultados sugerem que em concentrações encontradas em bebidas ácidas, ácido cítrico aumenta o fluxo salivar 2,5 vezes, mas que este efeito só se manifesta enquanto a bebida está sendo ingerida.

AValiação DO POTENCIAL EROSIVO DE SUCOS DE FRUTAS DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL

LOPES, L.M.*; VIEIRA-JR, W.F.; CURY, J.A.; TABCHOURY, C.P.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP) - UNICAMP

Del Valle foram adquiridos em 6 supermercados diferentes. O pH dos sucos foi determinado usando um eletrodo de pH e a 100 mL de cada um deles foi adicionado NaOH 1 M até atingir pH 7,0, sendo o número de moles de NaOH calculado pelo volume gasto. A dosagem de Ca foi realizada por espectrofotometria de absorção atômica. O menor pH (média±DP; n=6) foi do suco Del Valle uva (2,9±0,2) e o maior do Ades Nutri Kids uva (4,1±0,1). Os sucos de uva Ades e Ades Nutri Kids apresentaram menor 'capacidade tampão' (1,4±0,1; 1,5±0,1 mmoles de NaOH), enquanto que os das marcas Fruthos e Del Valle apresentaram maior (3,1±0,2; 4,0±0,7). Da marca Del Valle, o suco com maior 'capacidade tampão' foi de uva (4,0±0,7) e o de manga com a menor (2,5±0,2). Quanto ao Ca, o Ades Nutri Kids apresentou a maior concentração (343±45 µg/mL), seguido por Ades e Fruthos uva (174±25; 165±17 µg/mL); os menores valores foram para pêssego e manga (75±8; 68±19 µg/mL). Os resultados mostram que sucos com apelo para consumo por crianças diferem em pH, acidez titulável e conteúdo de Ca, sugerindo que eles também deve diferir quanto ao potencial erosivo sobre o esmalte decíduo.

EFEITO DO TAMPONAMENTO NA REATIVIDADE DE NAF 0,05% COM ESMALTE

VIEIRA-JR WF*, LOPES LM, CURY JA, TABCHOURY CPM.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Como há aumento do pH da solução de reação do fluoreto (F) com o esmalte e a manutenção do pH é importante na formação de produtos no esmalte, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tamponamento na reatividade do F com o esmalte. Blocos de esmalte dental bovino (n=12/grupo) com lesões cáries foram aleatorizados e submetidos aos tratamentos: soluções de NaF 0,05% pH 5,0; 5,5; 6,0 e 6,5 tamponadas com histidina 0,1 M (G2, 4, 6 e 8) ou com pHs ajustados (G1, 3, 5 e 7). Como controle foi usada solução de histidina 0,1 M sem ajuste do pH (G9). F fracamente ligado ('CaF₂') e fortemente ligado (FA) formados no esmalte foram determinados após 10 min de reação dos blocos com as soluções. O estudo foi cego e os dados submetidos à ANOVA, teste de Tukey para comparações entre os grupos experimentais e teste de Dunnett entre os grupos experimentais e o controle. A concentração (média±DP) de 'CaF₂' (µg F/cm²) nos grupos G1 a G9 foi: 4,8±1,2; 14,4±3,3; 4,9±1,1; 9,9±2,2; 5,2±1,3; 10,0±1,3; 3,6±1,2; 8,9±1,2; 0,21±0,04 e a de FA (µg F/cm²): 0,04±0,01; 0,09±0,04; 0,04±0,01; 0,08±0,03; 0,04±0,02; 0,09±0,04; 0,04±0,02; 0,05±0,01; 0,02±0,01. Todos os grupos experimentais diferiram do controle, tanto para 'CaF₂' quanto FA (p<0,05). As soluções tamponadas, independente do pH, formaram concentrações de 'CaF₂' e FA maiores do que o respectivo grupo sem o tampão (p<0,05). A maior concentração de 'CaF₂' foi observada no G2, o qual diferiu das outras soluções tamponadas (p<0,05). Os resultados sugerem que o tamponamento da solução fluoretada pode aumentar a reatividade do F com o esmalte com lesão cáries.

LIGAÇÃO DO FLUORETO A UMA PLACA TESTE APÓS EXPOSIÇÃO A SOLUÇÕES FLUORETADAS - ESTUDO IN SITU

KAWACHI* C.D.P.; TENUTA, L.M.A.; DEL BEL CURY, A.A.; SILVA, W.J.; CURY J.A.
FOP UNICAMP

O fluoreto (F) pode ficar retido no biofilme dental ligado a íons cálcio (Ca) presentes na superfície bacteriana, ou precipitado na forma de fluoreto de cálcio. Desses reservatórios, o F pode ser liberado para o fluido do biofilme, o que seria importante durante a queda de pH que ocorre no biofilme dental frente a um desafio cariogênico. Para estudar a ligação do F ao Ca presente na superfície bacteriana após curta exposição a soluções fluoretadas, uma placa teste foi exposta in situ a soluções de NaF nas concentrações de 0 (controle), 52.6, 263.2 or 526.3 μM , subsaturadas em relação a precipitação de fluoreto de cálcio. Num estudo cruzado e duplo cego, uma placa teste preparada a partir de *S. mutans* IB1600 foi montada em dispositivos palatinos utilizados por 10 voluntários por 15 min (para permitir a ligação de Ca salivar às bactérias). Os voluntários bochecharam com as soluções teste por 1 min. Após 30 min, a placa teste e saliva foram coletadas. O fluido foi separado da parte sólida da placa; a concentração de Ca e F foi determinada nas amostras. Não foi observada diferença estatisticamente significativa na concentração de Ca na placa teste ou saliva dentre os grupos ($p > 0,05$). Na saliva, as concentrações de F ficaram abaixo de 2 μM , mas foram significativamente mais altas ($p < 0,05$) para os grupos 263.2 e 526.3 μM F em comparação com o controle. A concentração de F na porção fluida e sólida da placa teste aumentou linearmente com o aumento da concentração de F nas soluções ($p < 0,05$), respectivamente (média \pm DP; fluido: 7.1 \pm 2.0, 8.4 \pm 2.5, 12.3 \pm 2.9 e 21.3 \pm 8.2 μM ; sólidos: 27.5 \pm 14.0, 42.4 \pm 14.2, 46.6 \pm 13.0 e 58.9 \pm 13.9 nmol/g peso úmido). Os resultados sugerem que curta exposição da placa a soluções de baixa concentração de F é capaz de aumentar de forma dose-dependente os reservatórios biológicos de F na placa, que poderiam servir como fonte de F para o fluido.

**CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA
BUCCO-MAXILO-
FACIAL**

ORAL

ENFISEMA CERVICAL E MEDIASTINAL SECUNDÁRIO A FRATURA DE ANGULO MANDIBULAR

MORAES, P.H.*; MARCHIORI, E.C.; MARANO, R.; MOREIRA, R.W.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP/UNICAMP)

O enfisema subcutâneo na região de cabeça e pescoço é geralmente associado com trauma dos ossos faciais, no entanto, enfisema cervical e mediastinal associado com fratura de mandíbula são raros possuindo apenas 4 casos relatados na literatura. Os caminhos de propagação do ar no mediastino podem ser dados por via dos espaços faciais da cabeça e pescoço; defeitos da árvore traqueobrônquica; espaço retro-peritoneal e tecido intersticial pulmonar. O enfisema mediastinal e cervical é uma potencial complicação de fraturas mandibulares quando há a ruptura da mucosa da cavidade bucal e penetração de ar sob pressão ao longo dos espaços faciais da cabeça e pescoço. Embora a frequência seja rara, este tipo de complicação pode ter graves conseqüências podendo levar a risco de morte se não diagnosticada, acompanhada e tratada. Diante do exposto, será realizada uma revisão de literatura sob enfisema cervical e mediastinal associado com fratura de mandíbula e considerações de tratamento em um caso clínico de uma paciente vítima de agressão física com 41 anos de idade, gênero feminino, tabagista (10 cigarros ao dia por 20 anos) que foi atendida na Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (FOP/UNICAMP) apresentando alteração de oclusão, laceração intrabucal, dor, trismo e sangramento em região esquerda da mandibular que apresentava enfisema cervical e mediastinal.

TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL POR MEIO DO REPOSICIONAMENTO DO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA. REVISÃO E RELATO DE CASOS.

COSTA, F.H.*; MOTTA JR., J.; MONTAGNER, H.; BORGES, H.O.I.; STABILE, G.A.V.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A fístula buco-sinusal é uma condição clínica caracterizada pela existência de uma comunicação definitiva entre a cavidade bucal e o seio maxilar através de um trajeto fistuloso epitelizado. Pode ser advinda de traumas ou acidentes durante exodontia de dentes maxilares, principalmente molares em contato com o soalho de um seio maxilar pneumatizado. O objetivo deste trabalho é revisar brevemente os aspectos clínicos desta entidade e relatar dois casos clínicos de tratamento de fístula buco-sinusal nos quais foram empregadas técnicas de deslocamento do corpo adiposo da bochecha como procedimento auxiliar no fechamento da comunicação. Paciente M.M., 53 anos, procurou atendimento 30 dias após realizar exodontia do elemento 27 relatando que a cirurgia não tinha cicatrizado e que sentia líquido pelo nariz quando da sua ingestão. Foi diagnosticado fístula buco-sinusal na região da extração, sendo submetido a tratamento cirúrgico da fístula buco-sinusal pela técnica do reposicionamento do corpo adiposo da bochecha. Paciente FAL, 33 anos, relatou ter sido vítima de ferimento em face por arma de fogo há 7 anos. O mesmo procurou nosso serviço relatando mal hálito e apresentando fístula buco-sinusal em região de 17 com presença de aumento de volume e dor local. Foi proposto ao paciente o tratamento da sinusopatia com remoção do projétil e fechamento da comunicação com reposicionamento de retalho mucoperiosteal total. O paciente evoluiu com recidiva da comunicação sendo optado pelo fechamento da mesma com corpo adiposo da bochecha. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve estar atento para o diagnóstico precoce e correta escolha da técnica para fechamento adequado da fístula buco-sinusal.

INFECÇÃO SEVERA APÓS INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

MAYRINK, G*; OLIVEIRA NETO, P. J; CIDADE, C.P.V; ASPRINO, L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

A instalação de implantes imediatos tem se tornado um procedimento cada vez mais freqüente por possuir como vantagens a diminuição do tempo de tratamento e do número de procedimentos cirúrgicos necessários. A literatura ainda não é clara em relação à instalação de implantes em locais infectados. Alguns trabalhos contra-indicam a realização deste procedimento, uma vez que a osseointegração pode ficar comprometida. Por outro lado, existem trabalhos afirmando que a instalação de implantes na presença de patologias periapicais pode ter resultados satisfatórios, desde que seja seguido um protocolo de desinfecção. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de infecção severa após instalação de implantes imediatos em região de corpo mandibular, no qual a paciente evoluiu com comprometimento dos espaços vestibular mandibular, submandibular e sublingual, trismo, febre, dispnéia e desvio de traquéia. Foram necessárias duas intervenções cirúrgicas para drenagem da secreção purulenta e remoção dos implantes, associadas à antibioticoterapia endovenosa para resolução do quadro infeccioso. Pretendemos discutir os aspectos relevantes no planejamento de implantes imediatos com base numa revisão de literatura atualizada.

CARGA IMEDIATA EM MAXILA RECONSTRUÍDA COM OSSO AUTÓGENO: UMA OPÇÃO VIÁVEL?

NÓIA, C.F.*; ORTEGA-LOPES, R.; OLIVEIRA, N.K.; MAZZONETTO, R.
FOP-UNICAMP

Os enxertos ósseos autógenos são os tratamentos de escolha para aqueles pacientes que apresentam atrofia do rebordo alveolar e que desejam instalar implantes osseointegráveis. Atualmente, a utilização de carga imediata sobre os implantes instalados vem se tornando um procedimento cada vez mais rotineiro. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico da paciente I. M. F. T, gênero feminino, leucoderma, 55 anos de idade, para instalação de implantes dentários. No entanto, durante o exame clínico e avaliação radiográfica observou-se ausência de tecido ósseo suficiente para instalação dos implantes. Diante disso, a paciente foi orientada e submetida a uma cirurgia de reconstrução óssea, e pela quantidade de osso necessária foi indicada a abordagem da crista ilíaca, sendo o procedimento cirúrgico realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Decorrido 05 meses da realização da reconstrução óssea, a paciente foi submetida à instalação dos implantes em ambiente ambulatorial, sob anestesia local. Após cuidadoso descolamento do rebordo alveolar evidenciou-se incorporação dos blocos ósseos e espessura óssea adequada para a instalação de 08 implantes, possibilitando um travamento satisfatório (35 Ncm) dos mesmos e a realização de carga imediata. Após 48 horas do término da cirurgia a paciente teve sua prótese tipo protocolo instalada sobre os implantes.

**DISTRATOR PALATAL ÓSSEO-SUPOSTADO EM EXPANSÃO CIRÚRGICA DE MAXILA:
CONSIDERAÇÕES CIRÚRGICAS E RELATO DE CASO**

OLIVEIRA-NETO, P.J.*; MARCHIORI, E.C.; SANTOS, S.E.; SAWAZAKI, R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O tratamento das discrepâncias transversas de maxila em indivíduos adultos ou em fase final de crescimento envolve a utilização de técnicas cirúrgicas como a expansão palatina cirurgicamente assistida. Diversos aparelhos podem ser utilizados para a realização deste procedimento, podendo eles serem classificados em distratores de ancoragem dentária ou distratores de ancoragem óssea somente. Os distratores com ancoragem dentária podem apresentar algumas complicações durante a expansão óssea, dentre elas podemos citar o torque vestibular excessivo dos dentes, um defeito periodontal na vestibular dos dentes em expansão e recessão gengival dos dentes ancorados, dentre outras. Já os distratores com ancoragem óssea promovem uma expansão totalmente óssea do arco maxilar, pois eliminam a carga mecânica sobre os dentes e evitando, desta forma, uma sobrecarga mecânica no periodonto e possíveis complicações como as citadas anteriormente. A utilização de distratores com ancoragem óssea tem sido relatado na literatura desde de 1999 e sua utilização vêm se tornando uma realidade com inúmeras publicações sendo encontradas atualmente. Vários aparelhos de ancoragem óssea têm sido desenvolvidos, como o expansor palatal de Rotterdam, o expansor palatal TPD e o expansor palatal de Magdenburg. Este trabalho tem como objetivo discutir o uso dos distratores palatais de ancoragem óssea, bem como relatar um caso clínico do paciente R.L.M, gênero masculino, apresentando discrepância transversal de maxila, e que foi submetido a procedimento de expansão palatina cirurgicamente assistida realizada com esse tipo de distrator, além de considerar as vantagens e desvantagens deste tipo de aparelho.

FRATURAS FRONTO-NASO-ÓRBITAL-ETMOIDAIS: UM DESAFIO MULTIPROFISSIONAL
MEDEIROS, J.O.*; BATISTA, A.C.C.; NASCIMENTO, F.F.A.O.; DEUSDARA, R.A.M.; COELHO,
R.P.; SILVA, E.P.
HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

As fraturas do tipo fronto-naso-órbito-etmoidais são originadas a partir de acidentes de grande intensidade e constitui um grande desafio ao cirurgião bucomaxilofacial, principalmente pela fragmentação dos componentes ósseos dessa região. Paciente DMS, vítima de acidente automobilístico, foi encaminhada ao Hospital de Base do Distrito Federal com afundamento frontal e fratura naso-órbito-etmoidal tipo III, sendo tratada pelas equipes da Neurocirurgia e Cirurgia Bucomaxilofacial. O primeiro atendimento foi emergencial com redução primária do osso frontal e instalação de barras de Erich. Após estabilização hemodinâmica, a paciente foi submetida a redução e fixação da fratura NOE. Após um mês, a paciente evoluiu com pneumoencefalo e fistula liquórica nasal de alto débito, sendo submetida a um terceiro tempo cirúrgico para correção. Por isso, fraturas do tipo fronto-naso-órbito-etmoidais são de alta complexidade e representam um desafio no restabelecimento do esqueleto facial.

FIBROMA OSSIFICANTE -RELATO DE CASO-

SAGARA, G.T.P.*; PAULESINI, W.JR.; SAGARA, J.T.

COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS

Introdução: O fibroma ossificante é uma neoplasia benigna geralmente assintomática que apresenta calcificações no seu interior com maior incidência em mandíbula, podendo apresentar aumento volumétrico e até assimetria facial. Devido à um crescimento lento que pode levar anos até ser clinicamente diagnosticada, as corticais ósseas e a mucosa adjacente quase sempre estão íntegras e após enucleação apresenta rara recidiva. Descrição do caso: Paciente leucoderma do sexo feminino, com 26 anos de idade na data do atendimento, tem com principal queixa crescimento volumétrico em região de fundo de sulco dos molares superiores do lado direito e discreta sintomatologia dolorosa local. Foi submetida à procedimento cirúrgico de enucleação conservadora da lesão e o material recolhido foi submetido à análise anátomo-patológico para confirmação da hipótese de diagnóstico. Conclusão: Tratamento realizado com base em literatura, a remoção completa e conservadora da lesão caracteriza-se por um ótimo prognóstico com rara recidiva e boa evolução.

**OSTEOTOMIA SEGMENTAR COM ENXERTO INTERPOSICIONAL: ANÁLISE
RETROSPECTIVA DE 10 CASOS**

ORTEGA-LOPES, R.*; NÓIA, CF; OLIVEIRA N.K.; MAZZONETTO, R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Com a introdução da implantodontia na área odontológica, os tratamentos reabilitadores passaram por mudanças significativas onde a utilização dos implantes osseointegráveis se tornaram parte fundamental do planejamento para a reposição dos dentes perdidos. A própria evolução da implantodontia fez com que os implantes antes colocados apenas em regiões dependentes de uma adequada anatomia óssea fossem extrapolados para toda e qualquer área edêntula. Com isso, o desenvolvimento das técnicas de enxertia óssea intra-oral foi necessário para suprir a possibilidade da colocação dos implantes em regiões que apresentavam tais deficiências. Dentre os procedimentos reconstrutivos do rebordo alveolar, a osteotomia segmentar com enxerto interposicional vem ganhando destaque frente aos procedimentos de enxertia óssea pela previsibilidade que a técnica apresenta. Baseado nisto, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma análise retrospectiva de 10 casos onde foi realizada a técnica de osteotomia segmentar com enxerto interposicional, realizada pela área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/Unicamp expondo suas indicações e contra-indicações, bem como suas vantagens e desvantagens. Em conclusão, foi possível afirmar que esta técnica apresenta ótima previsibilidade para o tratamento em defeitos do rebordo alveolar em altura, com resultados reabilitadores satisfatórios.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM IMPLANTES

BATISTA ACC*, MEDEIROS JO, LIMA MA, NASCIMENTO FFAO, COELHO RP, SILVA EP
HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

A mandíbula é parte importante da cavidade oral e sua integridade é essencial para o desempenho das funções fisiológicas da mastigação, respiração, deglutição, fonação, além de manter a projeção ântero-posterior do terço inferior da face. Ressecções mandibulares segmentares ou em bloco são uma das abordagens terapêuticas indicadas para patologias da mandíbula. Várias formas de reconstruções mandibulares têm sido descritas, sendo a utilização de enxertos autógenos a opção com resultados mais previsíveis, pois fornece ao leito receptor células com capacidade de neoformação e um arcação ósseo imunologicamente idêntico. Vários sítios doadores têm sido utilizados, sendo os extra-orais representados pela tíbia, fíbula, calota craniana, clavícula, costela e crista ilíaca. A escolha da área doadora depende diretamente do tipo de defeito ósseo e de seu volume. É descrito um caso de fibroma ossificante mandibular tratado por ressecção e reconstrução com enxerto de crista ilíaca e reabilitação funcional com implantes. O objetivo é discutir a respeito das reconstruções dos defeitos mandibulares, dando ênfase à importância do contorno mandibular visando à reabilitação morfofuncional e estética. O enxerto vascularizado tem sido a preferência na reconstrução de defeitos ósseos, mas técnicas de microcirurgia são indisponíveis em vários centros, o que limita a sua aplicabilidade. Os enxertos livres de ilíaco se tornam, então, uma boa alternativa e têm como vantagem seu potencial osteogênico e o menor tempo cirúrgico. O tempo para a instalação de implantes varia de 4 a 6 meses e completa a reabilitação, restabelecendo a oclusão, estética, e devolvendo função do sistema estomatognático ao paciente.

GRANDE ODONTOMA COMPLEXO EM CORPO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

FREIRE, S.A.S.R.F.*; ANDRADE, V.C.; CASTRO-SILVA L.M.; ASPRINO L.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Os odontomas são tumores odontogênicos dos maxilares mais comuns e são usualmente descobertos em exames radiográficos de rotina. São constituídos a partir de tecidos dentários desenvolvidos como dentina, esmalte, cimento e tecido pulpar se formando no interior dos maxilares. Tal anomalia surge em decorrência de distúrbios que afetam, precocemente, o germe dentário, sendo aceito que o odontoma representa mais uma má-formação hamartomatosa do que um neoplasma. A etiologia do odontoma é desconhecida, sendo sugerido que o traumatismo ou a infecção locais podem levar à formação desta lesão. O odontoma pode ser classificado em dois grupos: complexos e compostos, sendo o primeiro caracterizado por uma massa aglomerado de esmalte e dentina e o segundo apresentam-se com pequenas estruturas semelhantes a dentes. Os odontomas geralmente apresentam-se com dimensões pequenas. Em raras ocasiões, um odontoma pode apresentar tamanhos exacerbados e provocar sinais e sintomas clínicos importantes. Nosso objetivo neste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os odontomas, seguida do relato de um caso de um grande odontoma complexo envolvendo a região de corpo e ângulo mandibular, abordando os aspectos relevantes do tratamento desta patologia.

CONSIDERAÇÕES CIRÚRGICAS DO PACIENTE COM FACE LONGA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO.

MARCHIORI, E.C.*; CAVALIERI, L.P.; MENDES, M.B.M; MORAES, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A face longa é uma deformidade com envolvimento esquelético e repercussões estéticas desfavoráveis que frequentemente necessitam de intervenção cirúrgica para sua correção. O diagnóstico desses pacientes se baseia na avaliação da estética facial e cefalométrica. A análise facial permite identificar inúmeras características comuns a estes indivíduos: exposição excessiva dos incisivos superiores em repouso; exposição gengival excessiva durante o sorriso; incompetência labial manifestada pela incapacidade do paciente selar os lábios passivamente; contração do músculo mentoniano durante o fechamento labial; estreitamento da base alar; área nasolabial deprimida. Já a análise cefalométrica permite definir, localizar e quantificar a desarmonia esquelética associada, e um aumento da altura facial associado a um aumento do ângulo do plano mandibular pode ser observado. Apesar da tendência do paciente padrão face longa exibir má-oclusão classe II, esta discrepância vertical pode estar associada à má-oclusão classe I ou III. O objetivo do presente trabalho é demonstrar as principais características clínico-radiográficas desses pacientes, associando ao tratamento cirúrgico que pode ser empregado para a correção dessa deformidade, bem como relatar um caso clínico tratado pela equipe de Cirurgia Buco-maxilo-facial da FOP/Unicamp.

**REPERCUSSÕES DA ALTERAÇÃO DO PLANO OCLUSAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA:
REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO.**

CAVALIERI-PEREIRA, L.*; SANTOS, S. E.; ANDRADE, V. C.; ALBERGARIA-BARBOSA, J. R.
FOP-UNICAMP

Correção de deformidades dentofaciais, por vezes, requer cirurgia combinada de maxila e mandíbula para propiciar resultados estéticos e funcionais satisfatórios. A inter-relação análise clínica e cefalométrica no planejamento das cirurgias ortognáticas é relevante, sendo a inclinação do plano oclusal uma das medidas angulares mais importantes. Alterações cirúrgicas do plano oclusal podem influenciar na mecânica ortodôntica pré-cirúrgica e no desenho da técnica cirúrgica empregada. Podem oferecer benefícios relativos aos resultados estéticos e funcionais dos pacientes. Um aumento no ângulo do plano oclusal é usualmente refletido em um aumento do ângulo do plano mandibular e, uma diminuição do plano oclusal associada a uma diminuição do ângulo do plano mandibular. A rotação horária do plano repercute em posicionamento da mandíbula mais anterior e superior, ao passo que, a rotação anti-horária permite que a mandíbula seja posicionada mais inferior e posteriormente. Essas variações na angulação do plano oclusal são recursos que podem ser utilizados em pacientes com excesso vertical de maxila e retrognatismo, nos quais o posicionamento mais superior e anterior do ponto Pogônio é desejado em conjunto com o reposicionamento superior da maxila. O contrário também é válido, visto que, em casos de deficiência vertical de maxila e prognatismo, reposicionar inferiormente a maxila e rotacionar o ponto Pogônio inferior e posteriormente é desejado. O objetivo no presente trabalho é demonstrar a versatilidade da alteração do plano oclusal nas cirurgias combinadas de maxila e mandíbula e suas repercussões na estética da cirurgia ortognática, com a demonstração de caso clínico.

INFECÇÃO DO ESPAÇO TEMPORAL APÓS REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR MANDIBULAR – RELATO DE CASO

MALISKA, M.C.S. *; FREIRE, S.A.S.R.; MARANO, R. ; MOREIRA R.W.F.
FOP UNICAMP

Infecções odontogênicas ocorridas antes ou após a exodontia de terceiros molares são complicações nas quais o cirurgião bucomaxilofacial deve iniciar o tratamento o mais rápido possível. As complicações decorrentes de infecção odontogênica é uma das poucas que colocam a vida do paciente em risco. Infecções envolvendo o espaço temporal são raras e pouco relatadas na literatura. Este espaço pode ser acometido secundariamente a sinusites maxilares, artroscopia da articulação têmporo-mandibular e injeção intra-articular de drogas, embora seja mais comum quando associado aos terceiros molares.

Um jovem de 22 anos teve seu terceiro molar inferior esquerdo removido após ter sido diagnosticado pericoronarite, por um clínico geral. Ao exame físico foi observado trismo severo, dor, e aumento de volume na região temporal esquerda. A tomografia computadorizada revelou uma área inflamatória junto ao espaço temporal. Terapia antibiótica com cefalosporina intravenosa foi iniciada, porém o paciente não evoluiu positivamente. Incisão e drenagem intra e extra-oral foi realizada. Após alta hospitalar o paciente fez uso de clindamicina 600 mg intra-oral. O potencial de estas infecções evoluírem para complicações severas além da infiltração rápida para os espaços fasciais apontam a urgência necessária para um correto diagnóstico e tratamento das infecções do espaço temporal.

O USO DE BIOMATERIAIS EM IMPLANTODONTIA

PORTES, MIP*; ALBERGARIA BARBOSA, JC.

FOP

Os biomateriais são definidos como qualquer substância, droga, combinação de substâncias de origem natural ou sintética, que pode ser usada como tratamento total ou parcial, aumento ou reposição de qualquer tecido, órgão ou função do corpo. Eles podem ser substitutos ósseos ou aloplásticos.

Os substitutos ósseos são classificados em homogêneos ou heterogêneos. Os homogêneos são derivados de osso humano, por isso a denominação homogêneo. São obtidos do osso cortical 12 horas após a morte de doador. Apresentam-se como osso congelado, osso seco e congelado e osso desmineralizado, seco e congelado. Podemos citar o Dembone® usado em defeitos ósseos periimplatares recoberto por membrana de celulose. Já os biomateriais aloplásticos, funcionam primeiramente como material de preenchimento, apresentando a grande vantagem de serem completamente inertes. Estão disponíveis numa variedade de formas, texturas e tamanhos e são classificados em densos, porosos, macroporosos e microporosos. Podemos encontrar no comércio o Interpore200®, que é hidroxiapatita porosa, o HA-40®, também hidroxiapatita porosa, o Osteosynt®, biocerâmica de terceira geração, bifásica, macro ou microporosa. Tais materiais são utilizados em enxerto sem causar resposta imune, pode ser usado em associação com membranas e também é útil em casos de lesões isoladas e lesões maiores, assim como os biomateriais heterogêneos.

FRATURAS MANDIBULARES EM CRIANÇAS: PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO E RELATO DE CASO

MARANO, R; NETO, P.J.O; CIDADE, C.P.V SAWAZAKI, R
FOP-UNICAMP

As fraturas mandibulares em crianças são relativamente pouco freqüentes, não só pelas suas peculiaridades anatômicas e fisiológicas, como também pelo fato desse grupo estar menos exposto a traumas de grande impacto. As fraturas condilares são frequentemente tratadas de forma conservadora, ao passo que as fraturas que acometem as outras regiões da mandíbula podem requerer tratamento cirúrgico através de redução e fixação para que o restabelecimento da oclusão do paciente seja alcançado. Este trabalho se propõe a realizar uma revisão de literatura em relação ao tratamento cirúrgico das fraturas mandibulares em crianças, além de reportar um caso clínico tratado cirurgicamente pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais da FOP/Unicamp. No caso em questão, uma paciente do gênero feminino, de 3 anos de idade foi vítima de acidente doméstico sendo acometida por fratura de sínfise e côndilo mandibular bilateralmente. O tratamento cirúrgico da fratura da sínfise mandibular foi realizado dois dias após o trauma, sob anestesia geral para redução e fixação empregando-se uma placa de titânio do sistema 1.5 na região mediana da sínfise mandibular. As fraturas condilares foram tratadas de forma conservadora, empregando-se dieta pastosa e fisioterapia bucal imediata para evitar complicações, como anquilose têmporo-mandibular. A paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial semanal pela nossa equipe.

ESTUDO RESTROPECTIVO DE DEZ ANOS DOS CASOS DE INFECÇÃO TRATADOS EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

CIDADE, C.P. V.*; FREIRE, S.A.S. R; FIGUEIREDO E.P; ALBERGARIA - BARBOSA, J.R
FOP UNICAMP

As infecções constituem umas das situações mais comuns que são encontradas na prática da cirurgia oral e maxilofacial. De acordo com sua origem, elas podem ser classificadas em odontogênicas, quando a origem é de elementos dentais e tecidos periodontais, e não-odontogênicas, quando não apresentam um desses tecidos como o sítio de origem da infecção. Independentemente de sua origem, as infecções envolvendo a região maxilofacial representam um risco para os pacientes, pois se não tratadas de forma precoce, podem evoluir rapidamente e se disseminarem para estruturas anatômicas adjacentes. O tratamento incorreto ou tardio geralmente leva a complicações importantes como o comprometimento de vias aéreas, envolvimento do mediastino, trombose de seio cavernoso, septicemia e até mesmo o óbito de pacientes. Todas estas situações poderiam ser evitadas por meio de uma abordagem precoce e efetiva. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi fazer uma análise retrospectiva dos pacientes de infecção atendidos pela Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do período de janeiro de 1999 a julho de 2010. De acordo com os dados coletados, e obedecendo aos critérios de inclusão, tivemos uma amostra composta de 249 prontuários de pacientes, com idade média de 31 anos e sem diferença entre os gêneros. A principal origem das infecções foi a odontogênica (80,0%), sendo que os principais sinais e sintomas foram o trismo (43,37), febre (28,91%) e disfagia (23,69%). Os principais espaços fasciais acometidos foram o bucal mandibular (48,19%), submandibular (31,32%) e bucal maxilar (20,00%). Drenagem foi realizada em 46,67% dos casos, sendo que em 10,95% dos casos sob anestesia geral. Do total de pacientes, apenas dois pacientes evoluíram com complicações (empiema pleural). Com base nos resultados, podemos concluir que as infecções acometendo a região maxilofacial são comuns e as características epidemiológicas da nossa região são semelhantes as das outras populações mundiais. No nosso estudo, o tratamento foi bem instituído e as complicações foram raras, porém quando ocorrem estas podem ser fatais.

UTILIZAÇÃO DAS RHBMP-2 NAS RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS DOS MAXILARES: RELATO DE CASOS.

SANTOS, S.E. *; CASTRO-SILVA, L.M.; MENDES, M.B.M; MOREIRA, R.W.F.
FOP - UNICAMP

Desde a descoberta das propriedades osteoindutivas da matriz óssea desmineralizada por Marshall Urist, em 1965, muito tem se pesquisado sobre o papel da Proteína Óssea Morfogenética (BMP) na regeneração de defeitos esqueléticos. BMP é o nome genérico dado a determinadas proteínas extraídas da matriz óssea. Existem identificadas cerca de 20 tipos de proteínas, sendo que algumas desempenham um papel no desenvolvimento fetal, outras exercem múltiplas funções e algumas ainda apresentam características osteoindutivas. Estudos posteriores levaram a se obter a BMP isolada e verificou-se o potencial desta proteína de estimular células mesenquimais indiferenciadas a formarem tecido ósseo, e tecnologias recombinantes são agora utilizadas para clonar e produzir grandes quantidades de BMP específicas, denominadas rhBMP. Das proteínas atualmente disponíveis, estudos têm mostrado que as rhBMP 2,6 e 9 têm melhores propriedades osteogênicas. Porém, só a rhBMP-2 tem sido exaustivamente utilizada nas pesquisas pré-clínicas e clínicas, sendo inclusive aprovada pela FDA dos Estados Unidos para enxertia no esqueleto facial. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização da rhBMP-2 em cirurgias reconstrutivas dos maxilares, ilustrado com o relato de 2 casos clínicos de reconstrução de maxilas atróficas com o uso combinado desta proteína óssea morfogenética ao osso autógeno de crista ilíaca anterior.

TUMOR DE PINDBORG ASSOCIADO À RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

CASTRO-SILVA, L.M.*; MORAES, P.H.; GONÇALVES, G.M.; MORAES, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

O tumor odontogênico epitelial calcificante ou tumor de Pindborg é uma lesão incomum, que ocorre em menos de 1% dos tumores odontogênicos e há menos de 150 casos descritos na literatura. É um tumor benigno, localmente invasivo, com predileção pela região posterior da mandíbula, com crescimento lento e indolor, geralmente associada com um dente não-irrompido e que pode estar relacionado com movimentação e reabsorção dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso do paciente R.A.T.A., gênero masculino, 27 anos, que foi referido ao nosso serviço devido a um aumento de volume indolor em corpo mandibular esquerdo. Ao exame radiográfico apresentava uma imagem radiolúcida unilocular associada a um dente impactado (37) com calcificações em torno da coroa, reabsorção radicular do dente 36 e deslocamento do dente 38. A tomografia computadorizada foi utilizada para a confecção de um biomodelo, recurso diagnóstico auxiliar do planejamento cirúrgico, com maior especificidade e um menor tempo cirúrgico. O tratamento cirúrgico realizado foi a enucleação da lesão associado a ostectomia periférica, com acesso intra-oral, e a reconstrução óssea imediata com enxerto ósseo autógeno de crista íliaca anterior e instalação de uma placa do sistema 2.4, para evitar uma possível fratura patológica. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 1 ano, sem sinais de recidiva e apto a realizar reabilitação com implantes osseointegrados.

RECONSTRUÇÃO DE MAXILA COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO DE CRISTA ILÍACA ANTERIOR

ANDRADE VC*; MALISKA, M C; MAYRINK, G; M MORAES.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Após a perda dentária, os maxilares sofrem alterações gradativas em sua morfologia, havendo perda de volume ósseo tanto no sentido ântero-posterior como no sentido vertical, ocasionando, por vezes, atrofia severa dos rebordos alveolares residuais. A quantidade insuficiente do volume ósseo nessas situações não permite instalação dos implantes dentais e posterior confecção de prótese sobre implante. Logo, técnicas de reconstrução óssea podem ser utilizadas para permitir o restabelecimento do arcabouço dos rebordos maxilares. Dentre estas, o emprego de enxerto ósseo autógeno apresenta boa previsibilidade e taxa de sucesso elevada a longo prazo, sendo a utilização da crista ilíaca anterior uma opção extensamente relatada na literatura nas reconstruções de pacientes edêntulos. Além de fornecer volume ósseo suficiente para a correção de defeitos de grandes dimensões, é um procedimento previsível e que apresenta facilidade técnica. No entanto, é notável algumas desvantagens que incluem maior tempo de cirurgia quando comparado à remoção de enxertos intrabucais, disfunção temporária da área doadora, possível morbidade da mesma, além da dor e possibilidade de infecção, hemorragia e alterações sensitivas. Baseado nesses relatos, o presente trabalho visa relatar um caso clínico de uma paciente submetida à reconstrução de maxila com enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca anterior e posterior instalação de oito implantes dentais para confecção de prótese fixa.

FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO
FIGUEIRÊDO, EP*; PEREIRA, LC; MALISCA, MCS; MORAES, M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O Fibro-odontoma-ameloblástico (FOA) é um tumor com aspectos gerais de um fibroma ameloblástico, mas que também contém esmalte e dentina. De acordo com a classificação dos tumores odontogênicos publicada em 2005 pelo World Health Organization, o FOA pertence ao grupo das lesões derivadas do epitélio e ectomesênquima odontogênico, com ou sem formação de tecido duro. FOA é normalmente encontrado em pacientes jovens, sem significativa predileção pelo gênero. É um tumor assintomático caracterizado por inchaço e falha na erupção dos dentes. Radiograficamente, esta lesão apresenta radiolucidez bem definida contendo material radiopaco de forma e tamanho irregular. O diagnóstico diferencial de FOA inclui odontoma complexo imaturo, tumor odontogênico epitelial calcificante, cisto odontogênico calcificante e tumor odontogênico adenomatóide. Histologicamente, este tumor é caracterizado por pequenas ilhas e cordões estreitos de epitélio odontogênico em um tecido conjuntivo frouxo de aparência primitiva que lembra a papila dentária. Os elementos calcificados constituem focos de formação de matriz de esmalte e dentina em íntima relação com as estruturas epiteliais. As lesões mais calcificadas apresentam estruturas dentárias maduras sob a forma de pequenos dentes rudimentares ou massas aglomeradas de esmalte e dentina. O tratamento consiste em curetagem conservadora, onde a lesão é separada facilmente do osso, que não é invadido pela lesão. O tratamento realizado para eliminação da lesão apresentada também envolveu curetagem, associada à ostectomia periférica. Outros autores também descrevem a enucleação da lesão como abordagem terapêutica.

TRATAMENTO DAS FRATURAS CONDILARES: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE MENDES, MBM*; MORAES, PH; FIQUEIREDO, EP; ALBERGARIA-BARBOSA, JR FOP

A mandíbula é uma das áreas mais comumente fraturadas dentro do esqueleto facial devido a sua posição e proeminência. Dentre as fraturas mandibulares, as que envolvem a região condilar merecem destaque devido às opções de tratamento e possíveis complicações. Ainda hoje, o tratamento dessas fraturas permanece como um dos temas mais controversos no campo da cirurgia buco-maxilo-facial. Entretanto, fatores como o grau de deslocamento dos segmentos, o nível da fratura e a idade do paciente devem ser considerados na escolha da opção de tratamento mais correta. O tratamento cirúrgico envolve abordagem da fratura com placas e parafusos de titânio posicionados entre o segmento do ramo e a cabeça do côndilo, de forma que uma redução e fixação adequada da fratura possam ser obtidas. Essas placas se apresentam em uma grande variedade de formas e tamanhos, facilitando seu manuseio no transoperatório e permitindo a obtenção de uma fixação estável. O tratamento conservador das fraturas condilares compreende bloqueio maxilo-mandibular com elásticos ou fio de aço com fisioterapia. O presente trabalho pretende realizar apresentação de casos clínicos envolvendo fratura de côndilo de pacientes atendidos no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOP- Unicamp e fazer uma revisão de literatura acerca das fraturas condilares e suas formas de tratamento.

CONSIDERAÇÕES BIOLÓGICAS E CIRÚRGICAS DO TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO DE TERCEIROS MOLARES IMATUROS: RELATO DE CASO.

OLIVEIRA H.C., MELO W.M., DANTAS M.V.M., SILVA B.N., GABRIELLI M.A.C., PEREIRA-FILHO V.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - UNESP

A reabilitação oral em perdas unitárias é geralmente realizada por meio de implantes odontológicos que são considerados o “padrão ouro” para o tratamento destes casos. No entanto, um procedimento negligenciado, porém importante é o transplante dentário autógeno, já que reflete a maneira mais biológica de se repor dentes perdidos. Como em qualquer outro procedimento cirúrgico, requer entendimento dos princípios biológicos no que diz respeito às indicações, contra-indicações, possíveis complicações e indicadores de sucesso e falha. A técnica cirúrgica é também de grande importância, visto que pequenos erros podem levar à perda do elemento a ser transplantado impossibilitando o procedimento. Detalhes a respeito da extração dentária, preparação do leito receptor e o transplante propriamente dito são fatores chave para um resultado positivo. O objetivo da apresentação é comentar sobre as considerações biológicas e cirúrgicas do autotransplante dentário por meio do relato de um caso de transplante de um terceiro molar superior esquerdo imaturo para reposição de um primeiro molar superior perdido devido à lesão de cárie extensa associado à atrofia severa do rebordo alveolar na área receptora em um homem de 17 anos. Atualmente, o paciente se encontra no pós-operatório de 2 anos com ótimos resultados clínicos e biológicos. Portanto, profissionais odontológicos devem sempre considerar o autotransplante de dentes como alternativa para a reabilitação de perdas dentárias.

**CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA
BUCCO-MAXILO-
FACIAL**

PAINEL

REDUÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE DESINSERÇÃO DO MÚSCULO DEPRESSOR DO SEPTO NASAL.

MORAIS, A.A.* ; GOMES, J.B.* SANTOS, G.S.* ; OLIVEIRA, M.T.F.* ; MARQUEZ, I.M.* ; BARBOSA, D.Z.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Resumo

Nos tempos atuais, a estética vem se sobrepondo cada vez mais dentro da área médica, não sendo diferente na área odontológica. Inúmeras são as técnicas e recursos desenvolvidos a fim de alcançar a estética desejada pelos pacientes.

Dentre as diversas situações esteticamente desfavoráveis dentro do universo odontológico, a linha do sorriso alta, também conhecida como “sorriso gengival” é motivo de insatisfação para os pacientes.

Considera-se um sorriso padrão aquele onde há harmonia entre o contorno gengival e dental de tal forma que nenhum se sobreponha ao outro. A musculatura nasolabial tem grande importância na harmonia e estética dessa região, sobretudo na dinâmica do sorriso. Souza Pinto et al (1998) descreveram que o ventre medial do músculo depressor do septo nasal é o principal responsável pelas alterações clínicas e estéticas do lábio superior e nariz. Sua contração está relacionada ao abaixamento da ponta do nariz e encurtamento do lábio superior durante o sorriso.

O caso apresentado empregou a técnica descrita por Souza Pinto (2006) para a correção cirúrgica do sorriso gengival, sob anestesia local, que preconiza a desinserção do músculo depressor do septo nasal e seu reposicionamento inferior permitindo uma melhor mobilidade do lábio superior sem a retração pela ponta nasal.

A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE FOTOELÁSTICA EM CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

SOUZA, M.E.* ; ASPRINO, L. ; SATO, F.R.L.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Estudos com análise fotoelástica foram exaustivamente realizados em odontologia para determinar a transferência de tensão biomecânica em diversos tipos de prótese, e a distribuição de tensões ao redor dos dentes naturais, ao redor de implantes osseointegrados ou a determinação de tensões em torno de diferentes fixações ósseas na região maxilofacial com placas e parafusos, utilizadas para tratar fraturas ou deformidades dentofaciais. A análise de tensões fotoelásticas é baseada na propriedade que alguns materiais transparentes apresentam padrões coloridos quando submetidos a cargas e vistas com luz polarizada. Este conjunto de padrões coloridos é chamado franjas isocromáticas. O modelo fotoelástico é um material plástico homogêneo, utilizado para simular o osso humano, constituído por osso cortical e osso esponjoso. Alguns autores perceberam que a magnitude das tensões no osso real é diferente daquela em um modelo. No entanto, a localização e o padrão geral de distribuição dessas tensões são semelhantes e a técnica permite uma visão bidimensional da concentração de tensões. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão da literatura sobre fotoelasticidade e discutir sua aplicação em pesquisas na Cirurgia Buco-Maxilo-Facial a partir da exposição de alguns estudos realizados pela Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas.

AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO MASSETER EM PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

VILLELA, G.A.V*;
ARRUDA, L.M;
JORGE, M;
COUTO, C.E.G.F;
ROSSI, W.C.J
UNIFAL-MG

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns na Odontologia estando associada a transtornos trans e pós-operatórios, sendo o trismo a de maior ocorrência. Assim sendo, este estudo avaliou eletromiograficamente o músculo masseter (parte superficial), quatro horas antes da cirurgia e 48 horas após a cirurgia, durante repouso, oclusão cêntrica forçada e abertura máxima da boca em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares e em trismo pós-operatório. Para a realização deste estudo, foram selecionados 10 voluntários com terceiros molares inferiores direitos mesioangulados, classe II posição B, do gênero feminino, com idade variando de 18 a 25 anos. Os dois terceiros molares do lado direito foram submetidos à exodontia. Os resultados eletromiográficos mostram diferenças significativas ($p < 0,05$) no músculo masseter direito, quando em repouso, havendo um aumento de 44,07%, da atividade elétrica, entre o pré e pós-operatório enquanto na oclusão cêntrica forçada uma queda da atividade de 68,68%. No masseter esquerdo, tanto no repouso, quanto na oclusão cêntrica forçada, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). A análise em abertura máxima da boca mostrou um aumento da atividade elétrica nos masseteres direito e esquerdo, entre os períodos pré e pós-operatório, de 119,96% e 93,97%, respectivamente ($p < 0,05$). Os resultados nos permite concluir que a exodontia de terceiros molares inferiores alterou a atividade do músculo masseter, contribuindo para o aparecimento do trismo.

**AVALIAÇÃO DO CARREADOR CARBOXI-METIL-CELULOSE ASSOCIADO
À MATRIZ ÓSSEA BOVINA ANORGÂNICA EM DEFEITOS NA CALOTA DE
CÃES**

OLIVEIRA, N.K.*; NÓIA, C.F.; ORTEGA-LOPES, R.; MAZZONETTO, R.
FOP- UNICAMP

Procedimentos cirúrgicos envolvendo a reabilitação da região maxilofacial frequentemente requerem o uso de enxertos ósseos para procedimentos de reconstrução. Com o objetivo de evitar a abordagem de áreas doadoras para obtenção de enxerto ósseo, os substitutos ósseos foram desenvolvidos. Os veículos para inserção destes também têm sido estudados. Para o estudo, foram utilizados 8 cães, nos quais, foram realizados 4 defeitos bicorticais de 8mm de diâmetro na calota craniana. O preenchimento das cavidades se deu do seguinte modo: Grupo I – coágulo sangüíneo, Grupo II – osso autógeno particulado, Grupo III – matriz óssea bovina anorgânica, Grupo IV - matriz óssea bovina anorgânica associada a carboxi-metilcelulose. Os períodos de sacrifício foram de 3 e 6 semanas.

Através de análise descritiva radiológica e histológica, observou-se no período de 3 semanas a presença de tecido conjuntivo, vasos sangüíneos, material utilizado para preenchimento, assim como as bordas nítidas em todos defeitos. O Grupo II foi o único a apresentar regiões de aposição de novo tecido ósseo. No período de 6 semanas observou-se a presença de tecido conjuntivo, vasos sangüíneos e material utilizado para preenchimento em todos defeitos. Desta forma observou-se que, apesar do enxerto de osso autógeno apresentar melhores resultados em termos de reparação óssea, a matriz óssea bovina anorgânica demonstrou ser biocompatível, servindo como osteocondutor, assim como que o carreador carboxi-metil-celulose influenciou de maneira negativa o processo de reparação óssea.

TRATAMENTO DAS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS EM IMPLANTODONTIA

RIBEIRO A.F.* ; DE MORAES M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Desde a descoberta do processo de osseointegração por Branemark na década de 60, a reabilitação através da utilização de implantes osseointegrados vem sendo cada vez mais indicada pelos profissionais na correção perdas dentárias. Com a popularização da técnica, novos cirurgiões-dentistas estão sendo capacitados e introduzidos na especialidade da implantodontia. Entretanto, com o aumento dos casos reabilitados com implantes osseointegrados, também tem aumentado o número de complicações envolvendo a instalação e reabilitação dos mesmos. É de fundamental importância saber evitar e tratar essas complicações. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar algumas estratégias para resolução de complicações de casos envolvendo a instalação de implantes osseointegrados. Entre as complicações, serão apresentados casos de implantes deslocados para o interior do seio maxilar, casos de perimplantites, mau posicionamento do implantes impossibilitando a reabilitação protética, fratura de implantes e ou componentes protéticos, sinusite decorrente de procedimentos de levantamento de seio maxilar e lesões a estruturas vasculares e nervosas de pacientes atendidos pela Área de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, bem como os procedimentos clínicos e cirúrgicos para a resolução dos mesmos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE PACIENTES COM DENTES SUPRANUMERÁRIOS: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 5 ANOS

VIEIRA-JR, W.F.*; FREIRE, SASR; ASPRINO, L.; MORAES, M.
FOP-UNICAMP

Dente supranumerário pode ser definido como um dente que excede o número normal de elementos dentários, podendo ser encontrado em qualquer região dos maxilares. Sua ocorrência, frequentemente, está associada a patologias, interferência na erupção de dentes permanentes e a comprometimentos estéticos, o que torna seu estudo bastante relevante. Este trabalho teve como finalidade realizar um estudo retrospectivo dos casos de dentes supranumerários, diagnosticados no período compreendido entre janeiro de 2005 a dezembro de 2009. MATERIAL E MÉTODO – Foram analisados 2749 prontuários clínicos e observado a prevalência do gênero, cor e idade de diagnóstico do paciente, relação de acometimento maxila/mandíbula, região e complicações associadas aos supranumerários. Os dados foram tabulados e submetidos à análise exploratória. RESULTADOS – Evidenciou-se a prevalência de dentes supranumerários em 4,7% da amostra, com maior ocorrência no gênero masculino (60%), em leucodermas (64,6%), sendo a região anterior de maxila (35,5%) a mais acometida, seguida da região de pré-molares inferiores (31,1%), 26,2% dos casos foram múltiplos e em 8,5% dos pacientes a presença do supranumerário provocou a inclusão de um outro dente. CONCLUSÕES – A ocorrência de dentes supranumerários representa uma anormalidade relativamente incomum, com predominância significativa na maxila, sendo que o diagnóstico precoce e um tratamento apropriado são fundamentais para prevenir alterações estéticas e funcionais causadas pelos supranumerários.

FRATURA MANDIBULAR APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

GIOVANETTI, K.*; NETO, P.J.O.; ASPRINO, L.; BARBOSA, J.R.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A remoção de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns em Odontologia. Uma vez indicada a extração desses dentes é fundamental a realização de um planejamento cirúrgico baseado no exame clínico, com ênfase na avaliação radiográfica que tem como intuito prevenir possíveis acidentes e complicações. Dentre essas, as mais comuns são alveolites, dor, trismo, injúria ao nervo alveolar inferior e fratura de ângulo mandibular. A região de ângulo da mandíbula tem sua resistência reduzida devido as suas características anatômicas e a presença do terceiro molar diminui ainda mais a resistência óssea desta região. Sendo assim o procedimento para sua remoção pode predispor o paciente à fratura de ângulo mandibular. O risco de ocorrência desta complicação é influenciado pela idade do paciente e tipo de inclusão dentária. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando as fraturas tardias da mandíbula após extração de terceiros molares e apresentar um caso clínico desta complicação.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FRATURAS MAXILOFACIAIS NO BRASIL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE NOVE ANOS

BELAPETRAVICIUS, I.S.*; MORAES, M.
FOP - UNICAMP

Este estudo retrospectivo tem como objetivo avaliar epidemiologicamente os casos de pacientes de trauma, tratados pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/UNICAMP, no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2007. Para a realização desse estudo foram coletados os dados dos prontuários dos pacientes que foram atendidos nesse período com diagnóstico de fraturas dentoalveolares. Os prontuários foram consultados sem distinção em relação a gênero ou idade, dando maior ênfase nos pacientes com trauma em 1/3 médio de face. Foram incluídos no estudo 2737 prontuários, dos quais 469 apresentaram algum tipo de traumatismo dentoalveolar. Dos resultados gerais obtidos, temos um total de 2737 prontuários em que 469 pacientes apresentaram algum tipo de trauma dentoalveolar. O gênero masculino foi mais afetado (76%). A principal etiologia dos traumas faciais são as quedas, acidentes ciclísticos, agressão física e os acidentes por meios de transporte, que se somados geram a maior porcentagem. Outros resultados que se apresentam são: fratura nasal tem maior prevalência entre as fraturas em face. Avulsão e fratura dentoalveolar são os tipos de trauma dentoalveolar mais predominantes. A coleta de informações detalhadas quanto a padrões de distribuição dos ferimentos poderá fornecer registros e ajudar na conscientização para os cuidados de prevenção desses ferimentos.

DENTÍSTICA

ORAL

AVAL. DA RESIST. À MICROTRACAO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA DE BAIXA CONTRACAO SUBMETIDOS À DIFER. PROTOCOLOS ADESIVOS

LEITE, T.V.*; LIMA, A.F.; PALIALOL A.R.M.; CATELAN, A.; AGUIAR, F.H.B.; MARCHI G.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação de tratamentos de superfície, sistema adesivo e resina composta na resistência à microtração de reparos em uma resina composta de baixa contração. Para este experimento foram confeccionados 90 espécimes de resina composta fotopolimerizável (P90) com auxílio de uma matriz de silicone em formato de meia-ampulheta, os quais foram, aleatoriamente, distribuídos em nove grupos (n=10) conforme o tratamento de superfície (asperização com ponta diamantada ou ausência de tratamento superficial); sistema adesivo empregado (adesivo P90, Adper SE Bond) e resina composta (Filtek P90 e Filtek Z350). Para a realização dos reparos, após o protocolo adesivo respectivo a cada grupo, o espécime correspondente à restauração foi fixado à uma matriz em formato de ampulheta e o espécime restaurado. O teste de microtração foi realizado em Máquina de Ensaio Universal a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. A maior resistência de união foi obtida nos grupos restaurados com Adper SE Plus e resina Z350, com superfície asperizada com ponta diamantada. OS espécimes restaurados com o sistema restaurador P90 apresentou os menores valores. Nenhum grupo foi estatisticamente similar ao grupo controle. Pode-se concluir que diferentes protocolos adesivos influenciam na resistência de união de reparos em uma resina à base de silorano.

AValiação DOS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE CÉLULAS ODONTOBLASTÓIDES TRATADAS COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA

LIMA, A.F.*; RIBEIRO, A.P.B.; KURACHI, C.; HEBLING, J.; MARCHI, G.M.; DE SOUZA COSTA, C.A.

FOP-UNICAMP

Objetivos: Avaliar o efeito do laser de baixa potência aplicado sobre células odontoblastóides tratadas ou não com peróxido de carbamida (PC) 0,01%. Métodos: Células MDPC-23 foram cultivadas (12.500 cels/cm²) em placas de acrílico com 24 wells por 72 h. Oito grupos foram estabelecidos de acordo com a exposição ao agente clareador (sem exposição; PC 0,01%/1 h) e densidade de energia aplicada (nenhuma; 4J/cm²; 10J/cm²; 15J/cm²). Três horas após a exposição ao PC, as células foram irradiadas (3 irradiações com intervalo de 24 h entre elas). Após o tratamento estabelecido para cada grupo, as células foram avaliadas quanto ao seu metabolismo (MTT assay) e síntese da fosfatase alcalina (ALP). Os dados obtidos foram submetidos os testes estatísticos de ANOVA two-way e se de Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: A análise estatística detectou redução no metabolismo celular e síntese de ALP nos grupos onde o PC foi aplicado, independente da densidade de energia utilizada. A síntese de ALP foi estatisticamente maior nos grupos onde as células foram irradiadas com 4J/cm², sem tratamento com PC ($p<0,05$). Nenhuma diferença no metabolismo celular foi observada entre os grupos irradiados ou não, sem exposição ao PC ($p>0,05$). Conclusões: Pode ser concluir que a concentração tão baixa quanto 0,01% de PC é capaz de causar intensa redução no metabolismo das células MDPC-23 em cultura, a qual não foi modulada pelas densidades de energia usadas para irradiação destas células.

DENTÍSTICA

PAINEL

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS

DE CARGA DE RESINAS COMPOSTAS DE BAIXA CONTRAÇÃO

PACHECO, R.R.*; FRANCESCANTONIO, M; GIANNINI, M
FOP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade superficial (RS) após o acabamento/polimento e as características das partículas de carga (CPG) de quatro sistemas restauradores. Foram estudadas duas resinas compostas de baixa contração (Filtek P-90, 3M ESPE e Aelite LS, Bisco Inc.), duas resinas de formulações tradicionais (Heliomolar e Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent) e os sistemas de acabamento e polimento dos respectivos fabricantes (Sof-Lex Disks, 3M ESPE; Finishing Discs Kit, Bisco Inc. e Astropol F, P, AH, Ivoclar-Vivadent). Espécimes dos compósitos foram confeccionados em matrizes de teflon (n=5) e foram acabados e polidos segundo as recomendações dos fabricantes. Após 1 semana em água destilada, os espécimes foram analisados em aparelho rugosímetro (Surfcorder SE 1700, Kosaka Corp.) e foram obtidos valores de RS média (Ra em μm). Na análise das CPG foram feitas imersões dos espécimes em soluções de álcool e acetona para remoção da matriz orgânica e exposição das partículas de carga. Os espécimes foram preparados em stubs e metalizados para observação em MEV (JSM 5600LV, Jeol). Os resultados de RS mostraram maiores médias para Aelite LS (0,28 μm) e Tetric N-Ceram (0,25 μm), seguido do Heliomolar (0,20 μm) e P90 (0,15 μm). Na CPG, foram observadas diferenças quanto ao tamanho e formato das partículas de carga. Os resultados sugerem que a RS é influenciada pelas CPG e também pelos sistemas de acabamento e polimento de cada fabricante.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E USO PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTE TRAUMATIZADO

SANTANA LEB*, PAULA FMO, SOUZA JB, RODRIGUES PCF, NETO IM, CASTRO FM.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG

Dentes tratados endodonticamente, com sua estrutura enfraquecida, tem sido um desafio no processo restaurador. Assim, retentores intra-radulares são usados na tentativa de minimizar o insucesso das técnicas restauradoras auxiliando em sua retenção e estabilidade. Os pinos de fibra de vidro têm sido utilizados devido sua integração adesiva a estrutura dentária, ao favorecimento estético, resistência e módulo de elasticidade semelhante ao da dentina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de retratamento endodôntico associado à instalação de pino de fibra de vidro em dente traumatizado. Paciente do gênero feminino, 16 anos, compareceu à clínica odontológica com queixa principal de "dente escurecido" no elemento 22. Na anamnese, relatou que havia sofrido traumatismo dentário há 6 anos e realização de tratamento endodôntico de urgência. Radiograficamente observou-se obturação insatisfatória do conduto radicular, com 3mm de extravasamento de material e rarefação óssea periapical difusa. O plano de tratamento proposto foi retratamento endodôntico e instalação de retentor intra-radicular. Após conclusão do retratamento endodôntico, selecionou-se um pino de fibra de vidro n.3. Manteve-se um remanescente de obturação de 4mm, seguido da cimentação do pino já cortado com o cimento ionomérico, levado ao conduto por meio de broca Lentulo. O dente foi selado provisoriamente com Bioplic. O resultado final permitiu um maior reforço do elemento dentário, favorecendo sua estética e funcionalidade, melhorando o prognóstico da futura restauração e levando a uma maior chance de sucesso.

CIMENTOS RESINOSOS CONVENCIONAIS E AUTOADESIVOS: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA À DENTINA

ANDRÉ, C.*; AGUIAR, T.R.; CORRER-SOBRINHO, L.; AMBROSANO, G.M.B.; GIANNINI, M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O estudo teve como objetivo analisar a resistência de união entre cimentos resinosos (CR) e o tecido dentinário. Trinta e dois terceiros molares humanos foram selecionados, as superfícies dentinárias expostas e abrasionadas com lixa SiC (600). Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=8), de acordo com os CR utilizados: 1- CR associado ao uso de sistema adesivo (SA) de 3 passos (Scotchbond Multipurpose Plus/RelyX ARC (3M ESPE); 2- CR que preconiza o uso do SA autocondicionante de 1 passo (Clearfil Esthetic Cement/DC Bond (Kuraray Med.) e dois cimentos autoadesivos (RelyX Unicem (3M ESPE) e Clearfil SA Luting (Kuraray Med.). Previamente à cimentação, foram confeccionados discos de resina visando simular as restaurações indiretas. Os sistemas de cimentação foram utilizados de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes e fotopolimerizados com aparelho de lâmpada halógena (XL 3000; 3M ESPE) durante 40 segundos. Decorrido 24 horas, os dentes restaurados foram seccionados até a obtenção de espécimes em forma de palitos (0,9 mm²) para o ensaio de microtração (EZ-test; 0,5 mm/mim). Os resultados (MPa) foram analisados pela ANOVA (1 fator) e teste Tukey (5%). Não foi observado diferença estatística entre os CR autoadesivos (RelyX Unicem: 18.3±1.9 e Clearfil SA Luting: 19.9±2.4) e o RelyX ARC (16.3±2.0). O CR Clearfil Esthetic Cement combinado com o SA autocondicionante (12.6±3.7) demonstrou o menor valor de resistência de união.

ESTUDO DO ESMALTE DENTAL BOVINO SUBMETIDO AO CLAREAMENTO CASEIRO, DE CONSULTÓRIO E A ASSOCIAÇÃO DESSAS TÉCNICAS

AYRES AP*, BERGER SB, CARVALHO AO, SINHORETI MAC, AMBROSANO GMB, GIANNINI M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este estudo avaliou os efeitos de 3 técnicas de clareamento dental na microdureza interna e de superfície do esmalte dental bovino. 70 fragmentos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n=10): G1= peróxido de carbamida 16% (PC) (Whitegold Home (WH), Dentsply); G2= peróxido de hidrogênio 35% (PH) (Whitegold Office (WO), Dentsply); G3= PH (WO) + PC (WH); G4= PC 16% (Pola Night (PN), SDI); G5 = PH 37,5% (Pola Office (PO), SDI); G6 = PH (PO) + PC (PN) e G7 = grupo controle (sem tratamento clareador). O G7 foi armazenado em saliva artificial a 37°C, durante o período de clareamento. As demais amostras foram submetidas aos tratamentos clareadores: G1 e G4 – 8h/dia por 14 dias; G2 e G5 – 3 sessões com intervalo de 4 dias entre cada uma e 3 aplicações por sessão com 12 min para cada aplicação; G3 e G6 – 1 sessão de PH + 14 dias de PC. Antes e após os tratamentos as amostras foram submetidas à microdureza de superfície. Após os tratamentos, as amostras foram seccionadas e submetidas ao teste de microdureza interna. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre a microdureza inicial e final somente para os grupos G1 e G3. Para microdureza interna observou-se diferença estatística significativa entre as profundidades de 20, 40 e 60 μm para todos os grupos, portanto não houve diferença estatística entre eles.
Apoiado: FAPESP Processo # 08/57684-0

AValiação DO TRATAMENTO SUPERFICIAL DE INCREMENTOS DE RESINA COMPOSTA CONTAMINADOS COM SANGUE HUMANO USANDO MICROTRAÇÃO

CARDOSO, R.A.*; SANTOS, M.R.G.; FLORES, V.H.O.; BEIJO, L.A.; REIS, J.M.S.N.
UNIFAL-MG

A contaminação com sangue pode ocorrer durante a realização de procedimentos restauradores, principalmente na impossibilidade de utilização do isolamento absoluto. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre incrementos de resina composta contaminados com sangue humano e submetidos a diferentes tratamentos de superfície, pelo ensaio de microtração. Através de uma matriz específica, foram confeccionados blocos de resina composta de 3mm de espessura, os quais foram submetidos aos seguintes tratamentos de superfície: G1 - (controle): sem contaminação; G2 - contaminação + sangue (CS); G3 - CS + limpeza com jato de ar/água (JAG); G4 - CS + JAG + ácido fosfórico à 37% (AF); G5 - CS + JAG + AF e Single Bond (3M ESPE). Em seguida, novo incremento de 3.0mm foi adicionado sobre os blocos. A polimerização da resina composta foi realizada a cada 1,5mm de incremento, com LED (Emitter B. Schuster/1250mW/cm²). Os blocos foram submetidos à ciclagem térmica (500X; 5-55°C), e estocados em água destilada à 37°C. Após 24h, espécimes seccionados com 1mm² (Isomet 1000), foram submetidos ao ensaio mecânico de microtração à 0,5mm/min (Emic DL 2000) até à fratura. Os valores obtidos em MPa foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey (p<0,05) demonstrando que a média do grupo G2 (8,228) foi significativamente inferior aos demais, G3(26,71), G4 (27,87) e G5(28,51) os quais foram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes de G1 (39,34). Conclui-se que os diferentes tratamentos de superfície não foram capazes de restabelecer os valores de resistência de união.

EFEITO DA TÉCNICA RESTAURADORA NO GRAU DE CONVERSÃO E NA MICRODUREZA KNOOP EM RESINAS A BASE DE METACRILATO E SILORANO.

BARRETO, B.C.F.*; SOUZA-JÚNIOR, E.J.; GAGLIANONE, L.A.; SILVA, G. R.; AGUIAR F.H.;
BARON, G.M.M.; SOARES, C.J.; MARTINS, L.R.M.;
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Este estudo avaliou in vitro a influência da técnica restauradora, tipo de material e superfície analisada em restaurações de resina composta, por meio da Microdureza Knoop (KHN) e grau de conversão (GC). Foram confeccionadas 20 amostras cilíndricas (5 mm X 4 mm), fotoativadas com LED (UltraLume5- Ultradent) e alocadas em 4 grupos (n=5) de acordo com as especificações: G1 - Resina à base de silorano A2 (P90-3M ESPE), técnica de 2 incrementos com fotoativação de 20 segundos no primeiro e 40 segundos no último; G2- P90 em incremento único e fotoativação por 40 segundos; G3 – Resina microhíbrida à base de metacrilato A2 (Z250-3MESPE), técnica incremental conforme descrito no G1; G4 – Z250, incremento único semelhante ao G2. O GC foi analisado através de FTIR e a KHN em microdurômetro com média de 5 indentações por superfície. Os dados foram avaliados utilizando ANOVA de dois critérios com medidas repetidas e Teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Na análise do GC a resina de silorano apresentou resultados estatisticamente superiores em relação à resina de metacrilato. Quanto à análise da KHN a resina de metacrilato apresentou resultados superiores à resina de silorano. O tipo de técnica restauradora, incremento único ou técnica incremental e a superfície analisada, topo ou base, pareceram não apresentar diferenças significantes em nenhum dos tipos de resina. A resina a base de silorano apresentou grau de conversão superior ao da resina de metacrilato, porém a dureza foi menor. Não houve diferença destas características quando variou a técnica restauradora e a superfície analisada.

ESTUDO DO ESMALTE DENTAL BOVINO SUBMETIDO AO CLAREAMENTO CASEIRO, DE CONSULTÓRIO E A ASSOCIAÇÃO DESSAS TÉCNICAS

AYRES AP*, BERGER SB, CARVALHO AO, SINHORETI MAC, AMBROSANO GMB, GIANNINI M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Este estudo avaliou os efeitos de 3 técnicas de clareamento dental na microdureza interna e de superfície do esmalte dental bovino. 70 fragmentos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n=10): G1= peróxido de carbamida 16% (PC) (Whitegold Home (WH), Dentsply); G2= peróxido de hidrogênio 35% (PH) (Whitegold Office (WO), Dentsply); G3= PH (WO) + PC (WH); G4= PC 16% (Pola Night (PN), SDI); G5 = PH 37,5% (Pola Office (PO), SDI); G6 = PH (PO) + PC (PN) e G7 = grupo controle (sem tratamento clareador). O G7 foi armazenado em saliva artificial a 37°C, durante o período de clareamento. As demais amostras foram submetidas aos tratamentos clareadores: G1 e G4 – 8h/dia por 14 dias; G2 e G5 – 3 sessões com intervalo de 4 dias entre cada uma e 3 aplicações por sessão com 12 min para cada aplicação; G3 e G6 – 1 sessão de PH + 14 dias de PC. Antes e após os tratamentos as amostras foram submetidas à microdureza de superfície. Após os tratamentos, as amostras foram seccionadas e submetidas ao teste de microdureza interna. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre a microdureza inicial e final somente para os grupos G1 e G3. Para microdureza interna observou-se diferença estatística significativa entre as profundidades de 20, 40 e 60 μm para todos os grupos, portanto não houve diferença estatística entre eles.
Apio: FAPESP Processo # 08/57684-0

AVALIAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E PADRÃO DE FRATURA DE SISTEMAS ADESIVOS: IMEDIATO E SEIS MESES

VERMELHO, P.M.*; DI FRANCESCANTONIO M; CARVALHO A.O.; AMBROSANO G.M.B.; GIANNINI M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Este estudo avaliou a resistência de união e o padrão de fratura de 4 sistemas adesivos: Adper Single Bond 2 (3M ESPE), Clearfil SE Bond (Kuraray), Adper SE Plus (3M ESPE) e Adper Easy Bond (3M ESPE) após armazenamento de 24 horas e 6 meses. Terceiros molares (20) tiveram a superfície oclusal em esmalte removida e a dentina exposta foi abrasionada com lixas de SiC (600). Os adesivos foram aplicados conforme instruções dos fabricantes e restaurados com compósito Z350 (3M ESPE) na cor A2. Após armazenagem a 37°C por 24 horas, os dentes restaurados foram seccionados perpendicularmente através da área de união e obtidos espécimes com formato de paralelepípedos (área na secção transversal de 0,9 mm²). Metade dos paralelepípedos foram testados em máquina de ensaio universal (EZ Test, Shimadzu Corp.), e o restante armazenado em saliva artificial para análise posterior. Os espécimes foram preparados e observados em microscopia eletrônica de varredura para caracterizar padrões de fratura. Os dados foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística nos valores de resistência de união entre os sistemas adesivos, independente do tempo de armazenamento. O tempo de armazenamento não influenciou a resistência de união. O armazenamento em saliva artificial por seis meses não reduziu a resistência de união dos adesivos testados.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA MICROABRASÃO E POLIMENTO EM ESMALTE DENTAL SUBMETIDO AO MANCHAMENTO POR FUMAÇA DE CIGARRO.

CLAES I*, BERTOLDO CES, MIRANDA DA, LIMA DANL, AGUIAR FHB, LOVADINO JR
FOP - UNICAMP

O objetivo deste estudo “in vitro” foi avaliar o efeito do tipo de microabrasão e da realização ou não do polimento do esmalte dental submetido ao manchamento por tabaco. Foram utilizados 60 blocos de esmalte (25mm²) de dentes incisivos bovinos que foram divididos em quatro grupos (G1, G2, G3 e G4 n=15). Ao início do experimento, foram realizadas leituras iniciais de cor das amostras (L1), em seguida os grupos foram submetidos aos seguintes tratamentos: G1 – controle: nenhum tipo de tratamento; G2 – microabrasão com Opalustre (Ultradent) seguido de polimento com pasta diamantada associada a discos de feltro (FGM); G3 – microabrasão com partes iguais em volume de ácido fosfórico a 37% (Ultradent) associado a pedra-pomes (SSWhite); G4 – microabrasão com Opalustre (Ultradent). Após esses procedimentos, as amostras foram submetidas ao manchamento por fumaça de cigarro sob regime de 50 cigarros/amostra. Foi realizada então a última leitura de cor (L2). Como resultados obteve-se que não houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os grupos G1 e G2. O grupo G3 apresentou maior manchamento que G4, e ambos apresentaram maiores valores de manchamento que G1 e G2. Conclui-se que todas as técnicas de microabrasão testadas apresentam potencial para manchamento quando não é realizado polimento após o procedimento, tornando essa fase parte integrante da técnica. Além disso, observou-se que quando realizou-se polimento, o manchamento foi equivalente ao da superfície não abrasada.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS SUPERFICIAIS E SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO DE REPAROS EM UMA RESINA DE BAIXA CONTRAÇÃO
FERREIRA, K.K.S.*; LIMA, A.F.; LEITE, T.V.; CATELAN, A.; AGUIAR, F.H.B.; MARCHI G.M.
FOP - UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação de tratamentos de superfície e sistemas adesivos na resistência à microtração de reparos em uma resina composta de baixa contração. Para este experimento foram confeccionados 100 blocos de resina composta fotopolimerizável (P90) com auxílio de uma matriz de silicone em formato de meia-ampulheta, os quais foram, aleatoriamente, distribuídos em dez grupos (n=10) conforme o tratamento de superfície (asperização com ponta diamantada, jateamento com óxido de alumínio ou ausência de tratamento superficial); sistema adesivo empregado (adesivo P90, Adper Single Bond 2, Adper SE Plus). Para a realização dos reparos, após o protocolo adesivo respectivo a cada grupo, o espécime correspondente à restauração foi fixado à uma matriz em formato de ampulheta e o espécime restaurado. O teste de microtração foi realizado em Máquina de Ensaio Universal a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados através de análise de Variância a dois critérios, teste de Tukey ($\alpha=0,05$) e teste de Dunnett ($\alpha=0,05$). Todos os grupos experimentais foram semelhantes entre si, com exceção dos espécimes restaurados com sistema adesivo P90 após asperização com jato de óxido de alumínio, que apresentou as maiores médias. Nenhum dos grupos experimentais obteve resultados similares ao grupo controle. Pode-se concluir que os diferentes protocolos influenciam a resistência de união de reparos realizados em resina composta de baixa contração, e que o uso do sistema adesivo P90 após o jateamento da superfície com óxido de alumínio produz os melhores valores. Nenhum dos grupos experimentais obteve resistência de união similar à resistência coesiva do material.

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL EXPOSTO À FUMAÇA DE CIGARRO.

FERREIRA, L.R.*; BERTOLDO, C.E.S; CLAES, I; LIMA, D.A.N.L; AGUIAR F.H.B; LOVADINO J.R.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA

O objetivo deste estudo “in vitro” foi avaliar a microdureza superficial, e a alteração de cor do esmalte dentário exposto a fumaça de cigarro. Foram selecionados 15 dentes incisivos bovinos dos quais foram obtidos 15 fragmentos de esmalte de 25mm². As amostras foram então embutidas em resina de poliestireno para facilitar o manuseio e impedir que a fumaça a qual fosse exposta, atingisse a região de dentina, deixando assim, somente a região superficial do fragmento exposto. Em seguida, as amostras foram submetidas ao processo de planificação e polimento para padronização superficial e assim fossem submetidas às leituras iniciais de microdureza Knoop e cor pelo sistema CIE Lab. Em seguida realizou-se o ensaio de exposição à fumaça de cigarro, sob regime de 50 cigarros por amostra pelo período de 5 dias. Após essa fase, as amostras foram submetidas ao teste final de microdureza superficial e análise de cor. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística com teste Tukey ($p < 0,05$), e revelaram uma alteração de cor inaceitável para as amostras expostas a fumaça, bem como uma diminuição nos valores de microdureza superficial. Conclui-se que a exposição a fumaça de cigarro pelo período de testado pode alterar de forma significativa a microdureza superficial do esmalte e sua coloração.

EFEITO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO SELETIVO DO ESMALTE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES

AVALLONE M, ARAÚJO CTP, SOUZA-JUNIOR EJ, PRIETO LT, DIAS CTS, PAULILLO, LAMS FOP-UNICAMP

Este estudo avaliou o efeito do condicionamento ácido seletivo do esmalte (CASE) na resistência de união ao microcisalhamento (RUM) de adesivos autocondicionantes. Para tanto, 50 molares foram selecionados, originando 100 fragmentos de esmalte. As amostras foram divididas em 10 grupos (n=10), de acordo com o CASE ou não e aplicação dos adesivos autocondicionantes. Foram utilizados os seguintes adesivos: Clearfil SE (CSE), Clearfil Protect Bond (CPB), Clearfil Tri-S Bond (CTS), One up Bond F Plus (OUP) e Adper SE (ASE). Os espécimes foram condicionados ou não com ácido fosfórico a 37%, para posterior aplicação e fotoativação dos adesivos, de acordo com a recomendação dos fabricantes. Assim, uma resina fluida foi inserida em matriz de tygon (1mm diâmetro x 1mm altura) e fotoativada a uma distância de 3mm, com o LED Flashlite 1401. Posteriormente, realizou-se o teste de microcisalhamento imediato, em máquina de ensaio EMIC (0.5mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0.05$). O CASE não alterou a RUM dos adesivos CSE, CPB, CTS e ASE. O OUP obteve aumento significativo na resistência da união (de 12,47 para 27,58 MPa), quando aplicado o ácido fosfórico previamente à técnica adesiva. Os adesivos autocondicionantes de passo único obtiveram resistência de união semelhante aos de dois passos, independente do CASE. O condicionamento ácido prévio do esmalte não influencia ou melhora a resistência de união de adesivos autocondicionantes. O adesivo One Up F Plus apresentou resistência de união beneficiada pelo condicionamento seletivo do esmalte dental.

MÉTODOS MODULADOS DE FOTOATIVAÇÃO: EFEITO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO NANOPARTICULADO.

PÚBLIO JC, SOUZA-JÚNIOR EJ, PIETRO LT, ALONSO RCB, ARAÚJO CTP, PAULILLO LAMS FOP- UNICAMP

Este estudo avaliou o efeito de métodos modulados de fotoativação no grau de conversão (GC) e dureza Knoop (KHN) de um compósito nanoparticulado (Z350). Para o GC, foram confeccionados espécimes circulares (5mm x 1mm) com resina Z350, os quais foram fotoativados por três diferentes métodos: luz contínua (LC – 27 s a 600 mW/cm²), soft-start (SS – 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) e pulse-delay (PD – 5 s a 150 mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS, com densidade energética de 16J. Após, o GC foi mensurado por Espectroscopia de Infravermelho Transformada de Fourier (FTIR) na superfície de topo dos espécimes, 24 horas após a polimerização (n=10). Para a KHN, foram confeccionados espécimes (5mm de diâmetro x 2mm de espessura), os quais foram fotoativados pelos mesmos métodos já citados. A KHN dos espécimes foi mensurada 24h após sua confecção, com o microdurômetro HMV-2T, como média de cinco indentações, nas superfícies de topo e base da amostra. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Para o GC, o método PD apresentou menor conversão monomérica (47,67%), quando comparado à LC (54,59%) e SS (53,96). Para a KHN do topo dos espécimes, não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação (LC-57,09, SS-59,45 e PD-57,69). Entretanto, para a base das amostras, a KHN do SS foi menor comparada à LC e PD. O pulse-delay influenciou negativamente no grau de conversão do compósito nanoparticulado. Os métodos modulados promoveram dureza Knoop semelhante à luz contínua quando padronizada a densidade energética.

ENDODONTIA

ORAL

INFILTRAÇÃO BACTERIANA EM OBTURAÇÕES REALIZADAS COM DIFERENTES CIMENTOS ENDODÔNTICOS

OLIVEIRA, A.C.M.*; TANOMARU, M.; GUERREIRO-TANOMARU, J.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - UNESP

Este estudo teve como objetivo a avaliação da capacidade seladora bacteriana dos cimentos endodônticos Endofill, AH Plus, Sealer 26, Epiphany SE (Self-Etch), Activ GP, Sealapex, Endo CPM Sealer e cimento experimental à base de MTA (CE-MTA). Dividiu-se 130 dentes humanos unirradiculares em 8 grupos experimentais (n=15) e dois grupos controle (n=5), os quais foram instrumentados pela técnica escalonada sob irrigação com NaOCl 1% e EDTA 17% e obturados por condensação lateral ativa com cones de guta-percha e um dos cimentos ou cones Resilon e Epiphany SE. Após 7 dias em estufa a 37°C e umidade, o material obturador foi removido, mantendo-se 13 mm. Os dentes foram esterilizados e montados em dispositivo de infiltração, cuja porção coronária foi inoculada com *E. faecalis* e 5 mm apical imerso em caldo BHI. Após observação por 16 semanas quanto a turvação do meio, realizou-se análise estatística pelos testes de Kaplan-Meier, Kruskal-Wallis e Dunn em nível de significância de 5%, observando que AH Plus e Sealapex apresentaram maior resistência à infiltração, com diferença significativa, em relação ao Activ GP, Endo CPM e CE-MTA. Sealer 26, Epiphany SE e Endofill apresentaram resultados intermediários. Activ GP, Endo CPM e CE-MTA apresentaram maior infiltração bacteriana. Concluiu-se que AH Plus e Sealapex apresentaram maior capacidade seladora e os cimentos à base de MTA e ionômero de vidro permitiram maior infiltração bacteriana.

REINTERVENÇÃO E BLINDAGEM EM DENTES TRATADOS ENDODÔNTICAMENTE - RELATO DE CASO

CLAVJO, E.M.A*; CAVARETTI, M.H.; CLAVIJO, V.G.R.; SOARES A.J.; SOUZA FILHO F.J.; ZAIA, A.A.

FOP-UNICAMP; UNESP-ARARAQUARA; UNESP-ARARAQUARA; FOP-UNICAMP; FOP-UNICAMP; FOP-UNICAMP.

A reintervenção em dentes tratados endodônticamente com perda prévia de dentina radicular ainda é um desafio ao Cirurgião Dentista. Tornando-se muitas vezes maior com a presença de núcleos metálicos justapostos as raízes, pois a remoção de maneira incorreta destes núcleos pode levar a injúria irreversível destas raízes. O presente trabalho trata-se de um caso clínico que relata a reintervenção endodôntica em raízes fragilizadas, com remoção de pinos metálicos fundidos com auxílio de ultra som, retratamentos endodônticos em sessão única e confecção de pinos anatômicos (pinos pré fabricados de fibra de vidro associado a resina composta). Abordando a blindagem pós tratamento endodôntico e seu impacto sobre o prognóstico da terapia. Será apresentada a técnica empregada para a remoção dos retentores intra-radulares e para a confecção de pinos anatômicos.

FORMAÇÃO DE SMEAR LAYER QUÍMICA ENTRE AS SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO E CLOREXIDINA: ANÁLISE POR MEV

PRADO, M.*; SIMÃO, R.A.; GOMES, B.P.F.A.

FOP - UNICAMP

A associação entre o hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina (CHX) leva a formação de smear layer química (SLQ). O objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes protocolos de irrigação em relação a formação de (SLQ) por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados 35 pré molares. Os canais radiculares foram preparados pela técnica de instrumentação da FOP-UNICAMP. Como solução irrigadora durante o preparo utilizou-se água destilada (AD). Terminada a instrumentação realizou-se o protocolo de Ferraz et al. 2003 para remoção da smear layer (SL). Os dentes foram divididos em 7 grupos: G1: protocolo de remoção de SL; G2: 1 mL NaOCl + 10 mL AD + 1 mL CHX; G3: 1 mL NaOCl + 10 mL AD + 1mL EDTA + 10 mL AD + 1 mL CHX; G4: 1 mL NaOCl + 10 mL AD + 1mL ácido cítrico (AC) + 10 mL AD + 1 mL CHX; G5: 1 mL NaOCl + 10 mL AD + 1mL ácido fosfórico + 10 mL AD + 1 mL CHX. Outros dois grupos com o mesmo protocolo de irrigação utilizado nos grupos 3 e 4 foram avaliados porém as soluções de EDTA (G6) e AC (G7) foram empregadas a baixa temperatura. Posteriormente as amostras foram preparadas e levadas a análise em MEV. De acordo com os resultados, nos grupos 2, 3 e 4 houve a formação de SLQ. Concluiu-se que 10 mL de água destilada não são suficientes para inibir a formação de SLQ quando se utiliza NaOCl associado a CHX, com ou sem a utilização intermediária de EDTA e AC a temperatura ambiente (Apoio: FAPESP 2009/53976-0, CNPq 302575/2009-0).

EFEITO DA CLOREXIDINA E DO ETANOL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DURABILIDADE ADESIVA DE PINOS ANATOMICOS À DENTINA RADICULAR

CECCHIN, D*; ALMEIDA, J.F.A; ZAIA, A.A; GOMES, B.P.F.A; FERRAZ, C.C.R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA, ÁREA DE ENDODONTIA

Pinos pré-fabricados, em combinação com cimentos resinosos, tem sido utilizados para restauração de dentes tratados endodonticamente. O objetivo deste estudo foi investigar a influência do pré-tratamento da dentina radicular com clorexidina 2% (CHX) e/ou etanol 100% (EtOH) na resistência de união e durabilidade adesiva de pinos anatômicos à dentina radicular. Cento e cinquenta incisivos bovinos foram divididos em oito grupos: do G1 ao G4: controle, soro fisiológico; CHX; EtOH; e CHX + EtOH, respectivamente. Pinos anatômicos foram cimentados com Rely X ARC e Scotch Bond Multipurpose. Dos grupos G5 ao G8 foram realizados os mesmos tratamentos dos grupos anteriores, no entanto o sistema adesivo usado foi o Clearfil SE Bond. Cada grupo foi aleatoriamente dividido em 3 subgrupos: 24 horas de armazenamento em água; 12 meses em água; e, 12 meses em óleo mineral. Os espécimes foram seccionados em fatias de 1-mm de espessura e o teste de push out realizado. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($\alpha=0.05$). Os resultados mostraram que a CHX e/ou EtOH não influenciaram na resistência de união imediata de ambos os sistemas adesivos. No entanto, após 12 meses de armazenamento (água e óleo) nos grupos controles e nos grupos onde foram utilizados EtOH e Scotch Bond Multipurpose os valores de resistência de união diminuíram significativamente. Para o sistema adesivo Clearfil SE Bond estocados, todos os métodos de tratamento da dentina radicular foram capazes de preservar a resistência de união por 12 meses. Conclui-se que a CHX manteve a durabilidade adesiva do Scotch Bond Multipurpose; ambos, CHX e/ou EtOH foram capazes de manter a durabilidade adesiva do sistema adesivo Clearfil SE Bond.

PREENCHIMENTO E SELAMENTO DE CANAIS LATERAIS ARTIFICIAIS, APÓS O USO DE TÉCNICAS OBTURADORAS E CONES DE GUTA-PERCHA.

PANTOJA, C.A.M.S.*; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.R.; GOMES, B.P.F.A.; SOUZA-FILHO, J.F.; ALMEIDA, J.F.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo avaliou a influência de 04 técnicas obturadoras e 03 marcas de cones de guta-percha no preenchimento e selamento de canais laterais, e a porcentagem do polímero guta-percha nos diferentes cones. Foram confeccionados canais laterais em 120 dentes humanos. Após a instrumentação, as raízes foram distribuídas em 12 grupos (n=10): GI - Condensação Lateral (CL)/Konne (K), GII - CL/AutoFit (A), GIII - CL/Dentsply (D), GIV - Híbrida de Tagger (HT)/K, GV - HT/A, GVI - HT/D, GVII - Onda Contínua de Condensação (OCC)/ K, GVIII - OCC/A, GIX - OCC/D, GX - Schilder (S)/K, GXI - S/A e GXII - S/D. As amostras foram obturadas, radiografadas, infiltradas, diafanizadas, e analisadas em lupa estereoscópica (Leica, 32X,) quanto ao preenchimento, infiltração e penetração da guta-percha (PGP) nas ramificações. Foi realizada a análise da composição química dos cones de guta-percha e verificou-se maior porcentagem do polímero guta-percha nos cones K. Os testes Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$) mostraram não haver diferença no preenchimento e infiltração nos grupos experimentais. Verificou-se maior PGP nos canais laterais com o emprego dos cones K, para todas as técnicas, exceto para CL. Os cones A e D apresentaram bons resultados, quando associados à THT. Embora as técnicas termoplastificadoras tenham demonstrado bons resultados para a PGP no interior dos canais laterais, o preenchimento com cimento/cone de guta-percha e a infiltração ocorrida nos canais laterais não apresentaram diferenças entre as técnicas e cones utilizados.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO PH E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO APÓS DIFERENTES PERÍODOS DE ARMAZENAGEM

RAMALLI, I.C.*; GANDELINI, A.M.; OLIVEIRA, A.C.M.; GOMES, B.P.F.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O hidróxido de cálcio (HC) tem sido usado no tratamento endodôntico como medicação intracanal devido principalmente à sua atividade antimicrobiana. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes condições de armazenamento sobre o pH e ação antimicrobiana do HC. Para tanto, foram utilizados pHmetro digital e métodos de difusão em ágar e contato direto sobre as cepas ATCC: *S. aureus*, *S. sanguis*, *E. coli*, *C. albicans*, *B. subtilis*, *F. nucleatum*, *P. nigrescens*, *A. naeslundii* e *E. faecalis* (ATCC e selvagem). HC proveniente de frasco âmbar recém-aberto foi utilizado como controle. Foi avaliado HC exposto à luz, temperatura e atmosfera ambientes por 1, 2, 3, 4 e 8 semanas. Observou-se que para HC controle e HC exposto por uma semana houve diminuição do pH, 12,89 e 12,39, respectivamente, e formação de halo somente para *C. albicans*, 5 e 4 mm, respectivamente. No teste de contato direto, o HC controle teve ação contra *S. sanguis*, *C. albicans* e *B. subtilis* e HC exposto por uma semana contra *C. albicans* e *B. subtilis*. Demais grupos experimentais estão em avaliação. Concluiu-se que as propriedades do HC podem ser influenciadas pela sua exposição ao ambiente e, portanto, este material deve ser armazenado ao abrigo de luz e ar ambientes, garantindo, assim, sua atividade antimicrobiana.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CONES DE PAPEL ABSORVENTE

GANDELINI, A.M.*; RAMALLI, I.C.; OLIVEIRA, A.C.M.; GOMES, B.P.F.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A manutenção da cadeia asséptica é fundamental para o sucesso endodôntico, para tanto, cones de papel absorvente e demais materiais utilizados no tratamento endodôntico devem estar livres de microrganismos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação microbiológica de cones absorventes utilizados por alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp. Cinquenta cones de diferentes marcas foram retirados assepticamente de suas embalagens, transferidos individualmente para tubos contendo BHI líquido estéril e incubados por 7 dias em estufa a 37° para avaliação de possível turvação. Dentre os 50 cones, 30 apresentaram turvação, os quais foram plaqueados e comprovaram crescimento microbiano. Dos 39 cones EndoPoints avaliados, 37 eram cellpack. Dentre os 39, 4 pertenciam a lotes que afirmavam ser estéreis e 35 não, dos quais 3 e 23 apresentaram contaminação, respectivamente. Dentre os seis cones Dentsply, todos eram cellpack, afirmavam ser estéreis e nenhum apresentou contaminação. Os dois cones Tanari estavam em embalagem convencional, não afirmavam ser estéreis e apresentaram contaminação. Os três cones sem marca definida eram cellpack e não afirmavam ser estéreis, dentre eles, dois apresentaram turvação. Concluiu-se que os cones absorventes, mesmo quando em embalagens cellpack, podem estar contaminados e, portanto, devem ser esterilizados previamente ao uso. Os cones Dentsply foram os únicos a não apresentar contaminação.

AVALIAÇÃO "IN VITRO" DE TRÊS LOCALIZADORES FORAMINAIS ELETRÔNICOS.

SUZUKI, M.M*; NEVES, G.K.J; HIRATA, B.S; BROCHADO, V.H.D; PRESCINOTTI, R; RAMOS, C.A.S.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A determinação do comprimento de trabalho é visto como um dos passos mais importantes da terapia endodôntica e a mensuração incorreta pode determinar o fracasso do tratamento. Os aparelhos eletrônicos foram criados para realizar esta medida são denominados localizadores foraminais eletrônicos. O objetivo deste estudo é avaliar a precisão dos três dispositivos, Root ZX, Justy II e Quill. Foram aferidos 30 canais de incisivos centrais superiores onde o comprimento de trabalho foi determinado pelo método visual para depois realizar as aferições com os três dispositivos eletrônicos. Os resultados foram submetidos à ANOVA onde não se verificou diferença estatisticamente significativa entre os localizadores e sem medidas superestimando. Através deste teste os aparelhos demonstraram confiabilidade corroborando seus pressupostos.

AVALIAÇÃO 'IN VITRO' DO EFEITO DO ÁLCOOL NA RESISTÊNCIA ADESIVA INTRARRADICULAR

COSTA, F.G.; FERRAZ, C.C.R.; KAWAGOE, S.T.
UNICAMP

Os materiais adesivos, quando utilizados dentro do protocolo correto, apresentam excelentes propriedades mecânicas e de selamento. Devido a essas características, são considerados como material de escolha para restauração imediata e definitiva após a conclusão da terapia endodôntica, prevenindo a recontaminação do sistema de canais, garantindo o sucesso do tratamento. O presente estudo teve por objetivo investigar os possíveis efeitos da aplicação do álcool absoluto previamente à hibridização utilizando-se um sistema adesivo condicione e lave de 3 passos (Scotchbond Multi Purpose) ou um autocondicionante de 2 passos (Clearfil SE Bond), na resistência adesiva intra-radicular. Foram utilizados 40 dentes bovinos divididos em 4 grupos de 10 elementos. As amostras adequadamente preparadas foram submetidas a ensaios mecânicos de cisalhamento por extrusão. Posteriormente, o modo de fratura foi analisado por meio de lupa estereoscópica (25X). A análise dos resultados revelou melhor desempenho para o sistema condicione e lave. A saturação com etanol melhorou significativamente a resistência adesiva do sistema autocondicionante e o terço cervical de todos os grupos testados apresentou resistência adesiva superior quando comparado aos demais terços.

ENDODONTIA

PAINEL

AValiação in vitro da atividade antimicrobiana de irrigantes endodônticos sobre bactérias gram-positivas e negativas

MELLO, P.S*; BREDA, P.M.; RIBEIRO, F.C.; NUNES, A.P.F.; BARCELOS, K.C.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

O uso de substâncias químicas irrigadoras como coadjuvantes para redução do número de bactérias e seus produtos durante o tratamento endodôntico se faz necessário por conta da complexa anatomia interna do sistema de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana in vitro de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX). As soluções foram testadas sobre *E. faecalis*, *S. aureus* e *E. coli*, microrganismos comumente encontrados nos sistemas de canais radiculares infectados. Para a realização do experimento foi utilizado o teste de difusão do ágar e a ação antimicrobiana das soluções foi determinada através da medição do diâmetro da zona de inibição bacteriana. A média das zonas de inibição criadas por cada concentração dos irrigantes testados foi: CHX 2%: 17,89mm; CHX 1%: 17,44mm; CHX 0,2%: 14,44mm; NaOCl 5,25%: 17,33mm; NaOCl 2,5%: 12,78mm e NaOCl 1%: 9,67mm. Conclui-se que todas as soluções testadas possuem efeito antimicrobiano sobre os microrganismos em questão, sendo que a solução de clorexidina 2% apresentou maior ação antimicrobiana, enquanto a solução de hipoclorito de sódio 1% demonstrou ser a menos eficaz.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana. Soluções irrigantes. Hipoclorito de sódio. Clorexidina.

A IMPORTÂNCIA DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NAS REINTERVENÇÕES ENDODÔNTICAS – RELATO DE CASO CLÍNICO.

BALTIERI, P.W.Q.*; ITIKAWA, G.N.; SOARES, A.J.; SOUZA-FILHO, F.J.

SÃO LEOPOLDO MANDIC - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As reintervenções endodônticas são decorrentes de tratamentos insatisfatórios e podem estar associadas a diversas iatrogenias, como desvios, desgastes exacerbados e perfurações das paredes radiculares. O objetivo deste relato de caso clínico é demonstrar a importância da incorporação de tecnologias e da documentação microscópica na prática endodôntica. Relato de caso clínico: Paciente do gênero feminino, com 38 anos, procurou atendimento devido à insatisfação com a qualidade da restauração do dente 22. No exame clínico-radiográfico constatou-se a presença de coroa total com núcleo metálico fundido deficientes, associada à inflamação e pigmentação gengival, sem perda de tecido ósseo de suporte e a presença de tratamento endodôntico insatisfatório com lesão periapical crônica. A conduta clínica adotada foi o retratamento convencional. A remoção do núcleo metálico fundido e a desobturação foram realizadas com auxílio do ultrassom e microscópio clínico. Devido à reabsorção apical, a reobturação foi realizada com MTA, seguida da instalação imediata de pino de fibra de vidro, núcleo de preenchimento em resina e coroa provisória. Concluiu-se que o emprego da tecnologia foi fundamental para que se obtivesse êxito na terapia planejada, destacando a importância da microscopia operatória nas reintervenções endodônticas e para a identificação e correção de iatrogenias que possam estar associadas.

AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE DE DISSOLUÇÃO TECIDUAL DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM FUNÇÃO DE VOLUME, TEMPO E CONCENTRAÇÃO

GOMES, A.C*, ZAIA, A.A, SILVA, E.J.N.L, MOREIRA, D.M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

O Hipoclorito de Sódio é a substância química auxiliar mais utilizada em preparos químico-mecânicos no tratamento endodôntico, principalmente por sua capacidade de dissolução tecidual. Apesar de não estar bem definido na literatura, sabe-se que há uma correlação direta entre a concentração e o volume da solução com a quantidade de tecido a ser dissolvido. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar o tempo e o volume necessário para que as soluções de Hipoclorito de Sódio nas concentrações de 2,5% e 5,25% dissolvam a mesma quantidade de tecido pulpar. Foram utilizadas polpas de dentes bovinos recém extraídos, com o peso padronizado de 0,20g. Estas foram colocadas separadamente em frascos âmbar, acrescidas de solução de Hipoclorito de Sódio e mantidas sob agitação a 37° C. A dissolução era visualmente observada e o tempo para que esta ocorresse por completo, cronometrada com um limite de até 30 minutos. Esse procedimento era repetido, acrescentando a cada repetição um ml a mais da solução. Estas etapas foram repetidas para cada concentração estudada. Dentre 15 repetições com Hipoclorito de Sódio 5.25%, os volumes de até 4 ml não dissolveram totalmente o tecido no período de 30 min. Somente a partir de 5 ml houve uma relação inversamente proporcional entre volume e tempo. O tempo de dissolução tecidual manteve-se elevado. Para a concentração de 2,5% não foi observada uma total dissolução tecidual até o período de 30 min. com volume de 10 ml. Conclui-se que o aumento da concentração e volume de Hipoclorito de Sódio permite dissolução tecidual mais rápida, entretanto, o tempo de contato é elevado gerando dúvidas sobre a eficiência dessa substância na dissolução de tecido pulpar em procedimentos clínicos.

AVALIAÇÃO DO OVERJET E SELAMENTO LABIAL COMO FATORES DE RISCO AO TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES DE ANÁPOLIS -GO

ALBUQUERQUE MTP*, FRANCISCO SS, SOUZA-FILHO FJ, CAMELO A, TOSTA M, SOARES AJ.

A maioria das lesões traumáticas envolve os dentes anteriores permanentes, cujo risco aumenta quando fatores predisponentes estão presentes, tais como, acentuada protrusão dos incisivos anteriores e selamento labial inadequado. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação do overjet e selamento labial com a ocorrência de trauma dental, em crianças de 9 a 14 anos das escolas municipais de Anápolis. Foram examinadas 765 escolares, sendo 54,6% (418) do gênero feminino e 45,4% (347) do masculino, em que a prevalência do trauma foi de 16,5%, sendo o dobro nos meninos 22,5% (78). Avaliou-se o selamento labial das crianças através de leitura de texto de forma silenciosa e, observou-se a movimentação dos lábios e as pausas, e se nestas havia presença ou ausência do selamento labial. O tamanho do overjet incisal foi medido utilizando espátula de madeira de ponta reta, em que a criança foi posicionada em oclusão cêntrica e a espátula de madeira foi colocada perpendicularmente à face vestibular dos incisivos inferiores e marcado com grafite na borda de contato com a face vestibular dos incisivos superiores e, posteriormente, realizou-se a medição com paquímetro digital. Verificou-se que crianças com overjet maior do que 3,0 mm e selamento labial inadequado tiveram duas vezes mais chances de desenvolver trauma dental (Teste Qui-quadrado, $p < 0,001$). Conclui-se que é de suma importância realizar um estudo educativo-preventivo que conscientize professores e pais na prevenção ao trauma dental e avalie fatores que poderão minimizar uma incidência de futuros acidentes traumáticos.

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS INJÚRIAS DENTÁRIAS TRAUMÁTICAS OBSERVADAS NO SERVIÇO DE TRAUMATISMO DENTÁRIO DA FOP-UNICAMP

LINS, F.F.*; LIMA, T.F.R.; SOUZA-FILHO, F.J.; ALMEIDA, J.F.A.; FERRAZ, C.C.R.; GOMES, BPFA; ZAIA, A.A.; SOARES, A.J.
FOP-UNICAMP

Os traumatismos dentários acometem uma considerável parcela da população e podem ocasionar perdas dentais irreparáveis em alguns casos, tanto no momento do acidente como anos após. O propósito desta pesquisa foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de traumatismos dentários atendidos e tratados no Serviço de Traumatismos Dentários da área de Endodontia, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, durante o período do ano de 2004 ao ano de 2009. A coleta dos dados considerou gênero, idade, dentes envolvidos, tipo de injúria traumática e etiologia do trauma. Foram avaliados 317 pacientes, os quais apresentaram 918 dentes traumatizados. Os resultados mostraram que os incisivos centrais são os dentes mais acometidos (61,3%), sendo o sexo masculino (68,8%) e as idades de 7 a 14 anos (51,7%) mais prevalentes. Observou-se que os fatores etiológicos mais freqüentes foram os acidentes ciclísticos e as quedas e que os casos de maior ocorrência foram as fraturas de esmalte e dentina, as subluxações e as avulsões. Constatou-se que o gênero e a idade tiveram influência em relação a etiologia do trauma e o tipo de injúria traumática ($p < 0,05$ / Teste Qui-Quadrado). Diante do exposto, pode-se constatar a alta ocorrência de injúrias dentárias neste serviço de pronto-atendimento e, por conseguinte, a importância de uma campanha preventiva e educativa sobre os traumatismos dentários.

IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PRIMÁRIAS POR 2 MÉTODOS

NÓBREGA, L.M.M.*; MONTAGNER, F.; JACINTO, R.C.; ROSSI-AGUIAR, V.P.S.; RIBEIRO, A.C.; MEYER, M.P.A.; GOMES, B.P.F.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Diferente dos métodos fenotípicos, o sequenciamento do gene 16S rRNA permite uma identificação mais fiel dos microrganismos. O objetivo deste trabalho foi identificar bactérias isoladas de canais radiculares infectados, sintomáticos e portadores de lesões periapicais, através de métodos bioquímicos (identificação fenotípica) e de sequenciamento do 16S rRNA (identificação genotípica). Foram feitas coletas microbiológicas de 11 canais radiculares com pontas de papel absorvente estéreis e meio de transporte VMGA III. Cerca de 127 colônias microbianas foram isoladas, caracterizadas e identificadas por métodos bioquímicos. As mesmas foram submetidas à extração de DNA e reação de PCR para amplificação do gene 16S rRNA, seguida do sequenciamento genético. As sequências obtidas foram comparadas com sequências de nucleotídeos do banco de dados do NCBI (National Center of Biotechnology Information), através do BLAST. Houve uma concordância de 64,4% entre os dois métodos de identificação em relação ao gênero e 22,3% em relação à espécie. Os gêneros mais frequentemente identificados pelos testes bioquímicos e por sequenciamento foram Porphyromonas, Prevotella e Parvimonas. Das amostras não identificadas pelos testes bioquímicos (51/127), houve a caracterização de 68,6% através do sequenciamento. Concluímos que a associação dos métodos de identificação fenotípicos e genotípicos permite uma identificação mais acurada dos microrganismos presentes na infecção endodôntica. (Apoio: FAPESP (07/58518-4; 08/58299-3; 08/5755-10; 08/ 57954-8) & CNPq (3470820/2006-3; 471631/2008-6; 302575/2009-0).

PADRÕES DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

OLIVEIRA, G.M.*; OLIVEIRA, A.C.M.; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.R.; ALMEIDA, J.F.A.; SOUZA-FILHO, F.J.; GOMES, B.P.F.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Diversos fatores determinam se um paciente necessita de tratamento endodôntico pelo clínico geral ou pelo especialista. Há poucas informações na literatura odontológica sobre os motivos de encaminhamento para endodontistas. O objetivo deste trabalho foi levantar os principais motivos de encaminhamento de pacientes entre diferentes instituições ou profissionais para o curso de especialização em Endodontia da FOP-UNICAMP. Os dados foram coletados dos arquivos da área de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, referentes aos anos de 2007 a 2010. Os fatores analisados foram: dente acometido, gênero e idade do paciente, condições clínicas e radiográficas do dente, se o paciente recebeu algum tipo de tratamento no dente acometido antes do encaminhamento, entre outros. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequência. Observou-se maior prevalência de pacientes do gênero feminino (63%), faixa de idade de 11 a 20 anos (21,6%), sendo o molar inferior o dente mais acometido (48,7%). O principal motivo de encaminhamento foi a impossibilidade de realização do tratamento endodôntico (71,8%), sendo considerado tratamento de urgência em 4,6% dos casos. Concluiu-se que desde tratamentos endodônticos mais simples até os mais complexos têm sido encaminhados para a Endodontia da FOP-UNICAMP, principalmente pelo serviço público, demonstrando a necessidade da presença do endodontista nos centros de saúde.

INFILTRAÇÃO CORONÁRIA APÓS PREPARO PARA RETENTOR INTRARRADICULAR IMEDIATO OU TARDIO COM PRESENÇA OU NÃO DE PROTETOR

LIMA TFR*, OKADA PL, SOARES AJ, DAVIDIAN MES, FRIGERIO MLMA, GOMES BPFA, ZAIA AA, SOUZA-FILHO FJ, ALMEIDA JFA
SENAC -UNIDADE TIRADENTES

Foi comparado a infiltração coronária de corante em dentes com preparo imediato ou tardio para retentor intrarradicular, com presença ou não de material protetor do remanescente da obturação. 70 dentes unirradiculares foram seccionados em 15mm. No PQM, foram empregados gel de clorexidina 2% e EDTA 17%, limas rotatórias (Easy pro Design) e manuais até #40. Para a obturação, as amostras foram divididas em grupos: Imediato Sem proteção - GIS (15); Imediato Com proteção – GIC (15); Posterior Sem proteção – GPS (15); Posterior Com Proteção – GPC (15). Os grupos "imediatos" foram preparados para retentor no mesmo ato da obturação e os grupos "posteriores" foram preparados 7 dias após o ato obturador, com proteção ou não de 1,0mm de Coltosol®. A infiltração foi feita com em azul de metileno 2%, sob pressão de 24h. Os dentes foram clivados, observados em lupa, e analisados em programa Leica IM50. Após a análise estatística (testes de Kruskal-Wallis e de Dunn), foi constatado que as medianas das infiltrações apresentaram-se GPS>GIS>GPC>GIC. GIS e GPS não possuem diferenças estatísticas relevantes entre si, enquanto GIC possui diferença estatística em relação a GIS e GPS, porém GPC não possui diferença estatística aos demais grupos. Conclui-se que os grupos de preparo imediato apresentaram-se estatisticamente semelhantes aos de preparo tardio e que o grupo de preparo imediato com barreira protetora ofereceu melhor selamento que os grupos sem proteção

LISADO DE AMEBÓCITO LIMULUS: COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE QUANTIFICAÇÃO DE ENDOTOXINAS EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

MARINHO, A.C.S*.; MARTINHO, F.C.; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.R.; ALMEIDA, J.F.A.; SOUZA-FILHO, F.J.; GOMES, B.P.F.A.
FOP-UNICAMP

Objetivo: Quantificar endotoxinas em canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical utilizando três diferentes métodos de detecção através do Lisado de Amebócito Limulus (LAL): cinético-quantitativo-cromogênico (KQCL®), quantitativo-cromogênico (QCL 1000®) e cinético-turbidimétrico (Turbidimetric -Pyrogen 5000). Materiais e métodos: 19 canais radiculares foram coletados com cone de papel. A mesma amostra foi quantificada pelos três testes selecionados. Características de desempenho tais como Linearidade (r), reprodutibilidade (%CV) e percentual de inibição do produto (PPC) foram determinadas. Resultados: Todos os métodos foram efetivos na detecção do conteúdo endotóxico dos canais radiculares. Endotoxina foi detectada em 100% dos casos (19/19). Diferença estatisticamente significativa não foi encontrada entre os testes KQCL (mediana: 6,83 EU/mL) e Turbidimetric (mediana: 7,49 EU/mL) ($p > 0.05$). Níveis mais elevados de endotoxina foram detectados pelo método QCL (mediana: 34,2 EU/mL) ($p < 0,05$). Os métodos KQCL ($r=0.99$, $\%CV=1.06$, $PPC=94\%$) e Turbidimetric ($r=0.99$, $\%CV=2.48\%$, $PPC=102\%$) apresentaram os melhores resultados quanto às características de desempenho. Conclusão: entre os métodos analisados o KQCL e o Turbidimetric foram mais precisos e apresentaram uma melhor reprodutibilidade na detecção de endotoxina nos canais radiculares (Apoio Fapesp: 08/58299-3)

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM ESCOLARES DE 9 A 14 ANOS DA REDE PÚBLICA

LIMA, T.F.R.*; FRANCISCO, S.S.; NORMANHA, T.; LINS F.F.; DAVIDIAN, M.E.; SOUZA-FILHO, F.J.; SOARES, A.J.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, fatores de risco e conhecimento dos professores relacionados às lesões traumáticas em dentes permanentes anteriores nas escolas municipais da cidade de Anápolis seguindo os critérios de diagnóstico, descritos por Côrtes (2000) e Soares (2007). Foram examinados 765 escolares na faixa etária de 9 a 14 anos, sendo que a prevalência foi de 16,5%. Observou-se que 54,6% (418) eram meninas e 45,4% (347) meninos, verificando o dobro da incidência nos meninos (22,5%). Os incisivos centrais foram os mais afetados com 84,8% dentes traumatizados. O tipo de lesão mais freqüente foi fratura de esmalte (68%), seguido pela fratura de esmalte e dentina (29%) trincas de esmalte (7%). Somente 25% dos dentes traumatizados foram restaurados. O local de maior ocorrência dos acidentes foi em casa (49,6%), sendo a etiologia mais comum foi queda (50,4%). Em relação aos fatores de risco, o overjet acentuado (>3mm) e a cobertura labial inadequada foram estatisticamente significantes na ocorrência das lesões traumáticas (Teste Qui-quadrado, $p < 0,001$). Uma vez que as crianças passam uma grande parte do dia nas escolas e, estão sujeitas a acidentes durante as brincadeiras e práticas esportivas, concluiu-se que há necessidade de desenvolver estratégias que envolvam as escolas, os pais e alunos em programas preventivos para minimizar a incidência dessas injúrias.

AValiação DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE TRAUMATISMO DENTAL EM ANÁPOLIS GO.

BRITO, M.V.L*; FRANCISCO S.S; BRAZÃO, M.A; TOSTA, M.; SOUZA-FILHO, F.J.; SOARES, A.J. CENTRO DE TRAUMA FOP UNICAMP

O atendimento emergencial ao trauma dental é de suma importância, principalmente nos casos de avulsão, sendo crucial para o prognóstico. Pouco tem sido feito a nível preventivo-educativo, havendo muitas falhas no manejo ao traumatismo dental, principalmente pela falta de conhecimento por parte dos profissionais da saúde, professores e pessoas leigas. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de 89 professores, onde 19% presenciaram algum tipo de traumatismo dental. Dos professores, 83% eram do sexo feminino e 17% masculino, dos quais 98% não receberam informações sobre trauma dental durante o treinamento de primeiros-socorros. Verificou-se que a maioria (96%) gostaria de receber informações sobre trauma dental, sendo que 78% desconheciam o tema. Os resultados demonstraram que apenas 19% dos professores reimplantariam o dente no alvéolo, e somente 7% responderam que colocariam o dente em algum líquido e 56% armazenariam em um pedaço de papel, pano ou recipiente limpo. Em relação ao reimplante, 75% relataram que o faria pela coroa, 79% relataram que primeiramente encaminhariam ao dentista e 80% consideraram que o atendimento tinha que ser imediato. Em relação ao acondicionamento do dente, 46% o manteriam em soro fisiológico, 24% em água corrente e somente 11% no leite. Em relação ao dente avulsionado, apenas 15% responderam corretamente que reimplantariam o dente avulsionado e encaminhariam ao dentista; sendo que 42% relataram não identificar um dente decíduo. Concluiu-se que há necessidades de ampliar o conhecimento dos professores com campanhas educativas e preventivas sobre o manejo de dentes traumatizados.

Descritores: Traumatismos dentários, educação em saúde, avulsão dental.

RELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO E O TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.

VASCONCELOS RA (RAFAELA ANDRADE DE VASCONCELOS)*, FRANCISCO SS (SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO); SOUZA GA (GUSTAVO ANDRIANE SOUZA), ITIKAWA GN (GUILHERME NORIAKI ITIKAWA); SOUZA-FILHO FJ (FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA FILHO), SOARES AJ (ADRIANA DE JESUS SOA)

As lesões dentais traumáticas são situações especiais que podem causar sérias conseqüências físicas e psicológicas aos jovens, ocasionando um impacto negativo na qualidade de vida, por isso o traumatismo dental é considerado um crescente problema de saúde pública. O objetivo deste estudo piloto foi identificar a prevalência do traumatismo dentário entre escolares, seguindo os critérios de diagnóstico, descritos por Côrtes (2000). Foram examinados 185 escolares, sendo 89 da rede particular e 96 da municipal, representando 24% da amostra final (765 escolares). Dos escolares avaliados, 48,6% eram meninas e 51,4% meninos, sendo que a prevalência de trauma foi de 22%. A frequência de trauma entre os gêneros não foi estatisticamente significativa (teste Qui-quadrado $p=0,279$). A idade relatada de maior ocorrência do trauma foi 9 anos. O tipo de lesão mais freqüente foi fratura de esmalte em (60,3%), ocorrendo mais comum em casa (29,3%) sendo queda etiologia mais comum (43,9%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre a ocorrência do trauma dental e o overjet acentuado ($>3\text{mm}$) ($p=0,151$) e cobertura labial inadequada ($p=0,347$). Apesar de existir diferenças sócio-econômicas entre as escolas particulares e públicas não foi estatisticamente significativa em relação à incidência do trauma dental. ($p=0,246$). Concluiu-se que há necessidade de se pesquisar a relação entre trauma dental e os fatores de risco, ambientais e comportamentais, a fim de avaliar o impacto das lesões traumáticas na vida social das crianças e adolescentes, além de promover campanhas preventivas para a população.

Descritores: Prevalência, Epidemiologia, fatores de risco

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO PREENCHIMENTO DE CANAIS LATERAIS COMPARANDO DUAS TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO.

ALMEIDA, R.F.*; POZZO, P.H.; DAVIDIAN, M.E.S.; SOUZA-FILHO, F.J.; ALMEIDA, J.F.A.; SOARES, A.J.
SENAC

A obturação do sistema de canais radiculares promove selamento e impede sua recontaminação. Os canais laterais ligam o canal principal ao ligamento periodontal sendo seu preenchimento um fator de sucesso da terapia endodôntica. Fatores como idade e número de sessões, com uso de medicação intracanal, podem alterar o preenchimento dos canais laterais. O objetivo deste estudo foi analisar radiografias periapicais de dentes tratados endodonticamente por estudantes do curso de especialização em Endodontia, durante os anos de 2008 a 2009. Avaliaram o preenchimento de canais laterais comparando dois grupos com diferentes técnicas de obturação: 1-onda contínua de condensação e 2-técnica de Schilder modificada, em relação a idade e número de sessões. Para isso, 40 radiografias periapicais foram analisadas por 2 examinadores especialistas através, de um estudo duplo cego, utilizando lupas com aumento de 4 vezes, sendo 20 de cada técnica. Os dados referentes à comparação da técnica de obturação-idade foram avaliados por meio de t de Student ($p < 0.05$), já os dados técnica de obturação-número de sessões, Exato de Fisher ($p < 0.05$). No Grupo I, jovens em única sessão, tiveram maior incidência de canais laterais obturados. No Grupo II não houve diferença estatística no preenchimento de canais laterais em relação à idade, porém isso ocorreu em sessão única. Concluiu-se que idade e utilização de medicação intracanal entre sessões podem influenciar no preenchimento de canais laterais, independentemente da técnica obturadora empregada.

VERIFICAÇÃO DO REPARO PERIAPICAL EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM QUE OCORREU EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO OBTURADOR

BENATTI, L.Z.C.*; MONTAGNER, F.; GOMES, B.P.F.A.; TOLENTINO, P.H.M.P
FOP - UNICAMP

Este trabalho tem como objetivo detectar o número de casos em que se observou radiograficamente extravasamento de cimento obturador, e a partir destes, avaliar clínica e radiograficamente a condição de reparo periapical, 1 ano ou mais após a conclusão do tratamento realizado por alunos da graduação, pós-graduação da área de endodontia da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP). Foram avaliadas 205 fichas clínicas que apresentavam informações quanto aos procedimentos realizados, e as radiografias iniciais e finais do tratamento endodôntico. Destas, apenas 39 apresentaram extravasamento apical de cimento obturador endodôntico. Apenas 8 pacientes retornaram para a preservação, sendo o índice de retorno foi de 20,5%. Observou-se que na maioria dos casos de retorno, não houve reabsorção do cimento obturador extravasado (6/8). Constatou-se também que houve insucesso do tratamento endodôntico em 1 caso relacionado com o não-selamento do elemento dentário. Concluímos que leva-se mais de um ano para o cimento obturador ser reabsorvido mas que sua presença não interfere no insucesso do tratamento endodôntico.

EMPREGO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES COMO DESINFECTANTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA.

SILVA, E.C.B.; ALMEIDA, G.C.; MONTAGNER, F.; GOMES B.P.F.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este trabalho avaliou o potencial anti-séptico e residual de solução aquosa de clorexidina 2% (CHX aquosa 2%), solução alcoólica de clorexidina 2% (CHX alcoólica 2%), e álcool etílico 70% (álcool 70%) em superfícies de microscópios clínicos e aparelhos de raios X. Sessenta amostras foram coletadas dos microscópios e dos cilindros localizadores de aparelhos de RX na FOP-UNICAMP após a desinfecção (inicial) e após o procedimento odontológico (final). As amostras foram processadas e os microrganismos isolados foram identificados por testes bioquímicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de frequência. Ausência de crescimento foi observada em todas as coletas iniciais, tanto em amostras obtidas de MO como as obtidas em aparelhos de raios-X. Após os procedimentos clínicos, observaram-se maiores níveis de contaminação nas lentes oculares que nas lentes objetivas de MC desinfetados. *Staphylococcus epidermidis* e *S. aureus* foram isolados. Em cilindros radiográficos, houve crescimento em 100%, 90% e 80% das amostras desinfetadas por álcool 70%, CHX aquosa 2% ou CHX alcoólica 2%, respectivamente. Os microrganismos mais isolados foram *S. epidermidis* e *S. hominis*. Conclui-se que as três substâncias testadas apresentaram efeito imediato e um baixo efeito residual na descontaminação das superfícies. (Apoio CNPq, FAPESP)

ANTIGENICIDADE DO CONTEÚDO ENDODÔNTICO DE INFECÇÕES PRIMÁRIAS CONTRA MACRÓFAGOS NA PRODUÇÃO DE IL-BETA, TNF-ALFA E PGE2

MARTINHO FC* , CIRELLI JA, LEITE FRM, CHIESA WMM, ZAIA AA, FERRAZ CCR, ALMEIDA JFA, SOUZA-FILHO FJ, GOMES BPFA
FOP-UNICAMP

Conteúdo endodôntico das infecções endodônticas primárias (IEP) apresenta alto potencial inflamatório na produção de citocinas inflamatórias relacionadas a sintomatologia clínica e reabsorção óssea periapical. Os objetivos foram: 1) Investigar a presença bactérias Gram-negativas (GN) específicas nas IEP; 2) Analisar o conteúdo de endotoxinas; 3) Determinar a citotoxicidade do conteúdo endodôntico infeccioso estudado contra macrófagos na produção de IL1-beta, TNF-alfa e PGE2 correlacionando com a presença de sintomatologia clínica e achados radiográficos. Amostras foram coletadas de 21 canais radiculares com IEP utilizando cones de papel estéreis/ despirogenizados. PCR (16rRNA) e método cinético-turbidimétrico (LAL) foram utilizados. Níveis de citocinas inflamatórias foram quantificados através de ELISA (Duoset-Kit, R&D systems). *Prevotella nigrescens* (13/21), *Porphyromonas endodontalis* (6/21); *Treponema socranskii* (6/21) e *Fusobacterium nucleatum* (6/21) foram mais frequentemente encontradas. Correlações positivas ($p < 0,05$) foram encontradas: entre número de GN e níveis de IL1- beta, TNF-alfa e PGE2; concentração de endotoxinas e níveis de TNF-alfa ($p < 0,05$); IL-1 beta e reabsorção óssea. Níveis elevados de IL1-beta, TNF-alfa e PGE2 foram encontrados em dentes com sintomatologia clínica. Foi concluído que a citotoxicidade do conteúdo endodôntico não está relacionada apenas com níveis elevados de endotoxina, mas com o número e tipo de LPS bacteriano envolvidos na infecção. O desenvolvimento de sinais/ sintomas envolve combinação microbiana e níveis elevados de IL1- beta e TNF-alfa e PGE2. (FAPOESP: 08/57954-8; 08/58299-3)

FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA

ORAL

EFICÁCIA ANESTÉSICA DE FORMULAÇÕES DE LIDOCAÍNA LIPOSSOMAL E LIDOCAÍNA COM EPINEFRINA EM BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR DE RATOS

SILVA CB*, BERTO LA, GROppo FC, RANALI J, PAULA E, VOLPATO MC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS / FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA

Este estudo avaliou a eficácia anestésica das formulações lidocaína 2% lipossomal, lidocaína 2% lipossomal com epinefrina 1:200.000, lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000 em bloqueio do nervo alveolar inferior em 40 ratos (10 para cada formulação). Os animais foram submetidos à anestesia geral (xilazina 10mg/Kg, ketamina 90mg/Kg, IM) para fixação de fios de cobre aos molares inferiores. No retorno da anestesia os ratos foram sedados com tiopental sódico (25mg/Kg, IP), mantendo resposta nociceptiva, e submetidos ao bloqueio bilateral do nervo alveolar inferior com 0,2 mL das formulações em um lado e NaCl 0,9% no outro lado (controle). A latência e a duração foram avaliadas em intervalos de 2 e 5 minutos, respectivamente, com aplicação de estímulo elétrico (pulp tester) aos fios de cobre. Os resultados foram submetidos aos testes Log Rank e Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Resultados para lidocaína 2% lipossomal, lidocaína 2% lipossomal com epinefrina 1:200.000, lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000, respectivamente: Sucesso (%): 50, 80, 90 e 70; Latência (média e desvio interquartilico, em minutos): (7; 6); (3; 2); (6; 4); (4; 4); Duração: (média e desvio interquartilico, em minutos): (10; 12,5); (20; 5); (15; 15); (12,5; 12,5). Não houve diferença entre as formulações para sucesso, latência e duração da anestesia ($p>0,05$). As formulações lipossomais apresentaram eficácia anestésica semelhante às formulações comerciais contendo epinefrina.

ANESTÉSICOS LOCAIS: TOXICIDADE, MORBIDADE E MORTALIDADE-REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS CP*, SILVA CB, VOLPATO MC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Os anestésicos locais são os medicamentos mais utilizados na odontologia e possuem uma boa margem de segurança, porém alguns efeitos adversos podem ocorrer, havendo ainda relatos de morte, relacionados a sobredose e presença de doença sistêmica. Isso demonstra que, embora sejam medicamentos seguros, há necessidade de um maior conhecimento sobre estas soluções, principalmente por parte dos profissionais que as utilizam constantemente e precisam escolher uma solução adequada à condição sistêmica do paciente e ao procedimento clínico. Este trabalho procura revisar alguns casos da literatura sobre a toxicidade, morbidade e mortalidade dos anestésicos locais, visando a prevenção das complicações locais e sistêmicas mais comuns, decorrentes do uso dessas soluções. Dentre as complicações locais, merece destaque a parestesia, relacionada a altas concentrações da base anestésica (mais comumente a concentração de 4%). As complicações sistêmicas englobam desde casos de metemoglobinemia (condição em que há diminuição de oxigenação dos tecidos) e alergia, até casos de óbito por sobredose do sal anestésico, especialmente em crianças, e alterações significativas nos parâmetros cardiovasculares, especialmente em pacientes idosos portadores de doença cardiovascular. Assim sendo, o conhecimento da farmacologia do anestésico, avaliação do risco e benefício, a escolha da solução e da técnica a ser empregada, são imprescindíveis para aumentar cada vez mais a segurança e eficácia dos anestésicos locais empregados em odontologia.

FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA

PAINEL

EFEITOS DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A PRODUÇÃO DE COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS DE *P. GINGIVALIS*

GRAZIANO, T.S.*; CALIL, C.M.; GROPPPO, F.C.; COGO, K.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A halitose é um odor desagradável emanado da cavidade oral, causado principalmente por microorganismos que colonizam o dorso da língua e produzem Compostos Sulfurados Voláteis (CSV). O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana e os efeitos sobre a produção dos CSV dos extratos de *Melaleuca alternifolia* e *Malva sylvestris*, comparando-os com a clorexidina. As ações das substâncias testadas foram avaliadas em culturas planctônicas da bactéria halitogênica *Porphyromonas gingivalis*, conhecido agente produtor de CSV. Para isso as culturas foram incubadas por 48 horas, para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM). Além disso, a cromatografia gasosa foi usada para analisar a produção de CSV após exposição da bactéria em concentrações sub-MIC por 16 horas. Amostras do gás foram coletadas dos tubos e levadas ao Oral Chroma para a mensuração dos CSV: sulfeto de hidrogênio - H₂S, metil mercaptana - CH₃SH e dimetil sulfeto - (CH₃)₂S. Para os experimentos de CIM e CBM, foram encontrados: *Melaleuca* – CIM e CBM = 0,007%; Clorexidina – CIM e CBM = 1,5 µg/mL e *Malva* – sem atividade antimicrobiana. Com relação à produção dos CSV, *Malva* promoveu uma redução significativa na produção de H₂S, enquanto que a *Melaleuca* reduziu a produção de CH₃SH, apresentando atividade semelhante à clorexidina. Em conclusão, *M. alternifolia* possui atividade antibacteriana e tanto ela como *M. sylvestris* são capazes de reduzir a produção de CSV.

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA PREPARAÇÃO LIPOSSOMAL DE ROPIVACAÍNA EM BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM RATOS

BHERING CLB*; BARONI DB; ZAGO PMW; GROPPPO FC; DE PAULA E; RANALI J; VOLPATO MC
FOP/UNICAMP

Este estudo avaliou três formulações de ropivacaína em bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos. Trinta ratos Wistar adultos foram aleatoriamente divididos em 3 grupos e receberam 0,2 mL de uma das seguintes formulações: ropivacaína lipossomal 0,5%; ropivacaína 0,5% e ropivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000. Os lados contra-laterais receberam solução de NaCl 0,9% (controle). Previamente à injeção, os animais foram anestesiados com ketamina (90mg/kg) e xilazina (Rompun, 10mg/kg), sendo fixados fios de cobre aos molares inferiores de ambos os lados, para permitir a aplicação dos estímulos elétricos ("pulp tester") e avaliação da anestesia. Após sedação dos animais com diazepam (20mg/kg) e estando os mesmos responsivos, as formulações foram aplicadas. Dois minutos após a injeção foi iniciada a aplicação dos estímulos elétricos para avaliação dos parâmetros da anestesia. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis (latência e duração da anestesia) e Log-Rank (sucesso da anestesia) com nível de significância 5%. A formulação lipossomal não diferiu da solução de ropivacaína sem aditivos para todos os parâmetros analisados ($p > 0,05$). A solução de ropivacaína com epinefrina apresentou maior sucesso e duração da anestesia que as demais formulações ($p < 0,05$). Não houve diferença entre as formulações com relação à latência da anestesia ($p > 0,05$). Dentro das condições deste estudo, conclui-se que a encapsulação da ropivacaína em lipossomas não aumenta sua eficácia na anestesia pulpar e que ropivacaína associada à epinefrina apresenta maior taxa de sucesso e duração de anestesia pulpar que as formulações lipossomal e sem aditivos.

FISIOLOGIA E BIOFÍSICA

ORAL

PARTICIPAÇÃO DE ADRENOCEPTORES NA DOR DA ATM

FURINI, R.*; MOREIRA, N.C.F.; TAMBELI, C.H.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Introdução- Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são condições dolorosas freqüentemente controladas pelo uso de drogas antiinflamatórias não esteroidais (AINEs). Sabe-se que a dor inflamatória possui um componente simpático que pode predominar em casos de pacientes que apresentem intolerância ao tratamento prolongado ou não respondam aos efeitos dos AINEs. Objetivo- Avaliar em ratos machos Wistar (n=6) a participação de adrenoceptores AR- β na nocicepção da ATM e os possíveis mecanismos envolvidos. Materiais e Métodos- Foram utilizados salina, Formalina, agonistas de AR- β Salbutamol e Metaproterenol, antagonista de AR- β ICI118.551 e Dexametasona. O comportamento nociceptivo foi quantificado durante 45 minutos e usado como medida quantitativa de dor (ANOVA e Tukey ($p < 0.05$)). Resultados- O comportamento nociceptivo provocado pela administração de Salbutamol 120 μ g (285,3 \pm 26,1) ou Metaproterenol 8,1 μ g (292,5 \pm 18,8) na ATM de ratos foi similar à resposta nociceptiva provocada pela formalina 1,5% (271,2 \pm 65,9). Co-administração de ICI118.551 0,9 μ g ou Dexametasona 5 μ g reduziu significativamente o comportamento nociceptivo induzido pelo Salbutamol (ICI118.551: 78,8 \pm 12,0; Dexametasona: 97,5 \pm 12,4) e Metaproterenol (ICI118.551: 99,7 \pm 13,4; Dexametasona: 94,5 \pm 11,4).

FISIOLOGIA E BIOFÍSICA

PAINEL

RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE OCUPACIONAL EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E HOMEOSTASIA BUCAL.

TOLENTINO, P.H.M.P.*; LIMA, P.O; CALIL, C.M; MARCONDES, FK.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Muitos estudos têm atentado para a influência do estresse ocupacional em profissionais de saúde, a qual tem início no curso de Graduação, devido às intensas atividades acadêmicas. O uso de biomarcadores salivares como, cortisol e alfa-amilase, na avaliação dessas alterações emocionais tem crescido exponencialmente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de alterações emocionais, associadas a atividades acadêmicas, de alunos dos quatro anos do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP). Participaram do estudo 19 alunos do primeiro ano, 14 do segundo, 13 do terceiro e 14 do quarto ano da Graduação, avaliando-se os valores de pressão arterial (sistólica, diastólica e média) e frequência cardíaca, fluxo salivar, concentrações salivares de cortisol e alfa-amilase e concentração de compostos sulfurados voláteis (CSV). Também foi realizada uma avaliação psicológica baseada na resposta de questionários. Os resultados demonstraram que o terceiro ano apresentou maiores concentrações de CSV em relação aos demais anos da graduação (primeiro ano: 55 ± 3 ; segundo ano: 65 ± 5 ; terceiro ano: 93 ± 10 ; quarto ano: 63 ± 4). Não houve diferença significativa nos demais parâmetros avaliados. A avaliação psicológica mostrou que há um aumento nos níveis de estresse nos anos clínicos (terceiro e quarto anos) em relação aos dois primeiros anos do curso. Assim, concluímos que há um aumento gradual nos níveis de estresse acadêmico nos anos pré-clínicos e clínicos em comparação aos anos iniciais do curso e que há relação entre estresse e halitose, conforme observado em estudos anteriores em nosso laboratório.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

PAINEL

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DO HORMÔNIO PARATIREÓIDEO NA FORMAÇÃO DE DENTINA EM CAMUNDONGOS.

GUIMARÃES, G.N.*; CARDOSO, G.B.C., NAVES, L.Z., CORRER-SOBRINHO, L., LINE, S.R.P., MARQUES, M.R.
FOP/UNICAMP

O papel do hormônio paratireóideo (PTH) na formação de dentina é pouco conhecido. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da administração intermitente de PTH sobre a taxa de aposição e características estruturais da dentina de incisivos de camundongos. Camundongos jovens A/J Unib foram tratados diariamente por 6 e 10 dias com 40 µg/Kg de hPTH (1-34) ou veículo. A taxa de aposição de dentina, medido por marcadores fluorescentes (tetraciclina e calceína) e os níveis plasmáticos de fosfatase alcalina (ALP) foram avaliados após 6 dias de tratamento. O teste de microdureza Knoop e a mensuração do conteúdo elementar (átomos%) de cálcio(Ca) e fósforo(P) na dentina peritubular e intertubular, realizada por microanálise de energia dispersiva de raios X (EDX) via Microscopia Eletrônica de Varredura, foram avaliadas após 10 dias de tratamento. A análise histométrica revelou um aumento na taxa de aposição de dentina ($p=0.0356$) e nos níveis plasmáticos de ALP ($p=0.0021$) no grupo tratado com PTH. O teste de microdureza revelou que os animais tratados com PTH apresentaram maior dureza ($p=0.0004$) e a microanálise por EDX mostrou que o PTH levou a um aumento no conteúdo de P ($p=0.0056$) e Ca ($p=0.0028$), bem como na relação Ca/P ($p=0.0011$) na dentina peritubular, o que não foi observado na dentina intertubular. Estes achados indicam que a administração intermitente de PTH tem um efeito anabólico na formação de dentina de incisivos de camundongos jovens.

INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CÉLULAS DE LINHAGEM ODONTOBLÁSTICA CULTIVADAS TRIDIMENSIONALMENTE EM UM HIDROGEL

MESQUITA MA*, LINE SRP, GUIMARÃES GN, STIPP RN, MARQUES MR
UNICAMP

Tem sido demonstrado que o cultivo de células em matrizes tridimensionais (3D), ao invés de cultivo bidimensional, pode mimetizar melhor, *in vitro*, as condições de interação célula/célula e célula/matriz extracelular observadas *in vivo*. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do cultivo de células de linhagem odontoblástica (MDPC-23), em que tais células foram encapsuladas (cultivo 3D) em um hidrogel (PuraMatrix). Para tanto, células MDPC-23 em uma concentração de 2×10^4 células /mL foram cultivadas por 1, 3, 5 e 7 dias encapsuladas em hidrogel. Como controles, a mesma quantidade de células foi cultivada em cultura bidimensional em poços plásticos ou em poços plásticos revestidos com uma fina cobertura do mesmo material usado para o encapsulamento celular. Após os períodos experimentais, foram realizados testes para avaliar proliferação e viabilidade celulares (MTT) e também a atividade de fosfatase alcalina. Os resultados demonstraram que o cultivo 3D das células MDPC-23 pôde modular a proliferação celular, havendo um aumento significativo ($p < 0.05$) após 3 e 5 dias experimentais, quando comparado ao cultivo bidimensional. A análise dos dados obtidos para o teste de atividade de fosfatase alcalina demonstrou que o encapsulamento celular promoveu aumento significativo, ($p < 0,05$ para os dias 1 e 3, e $p < 0,01$ para os dias 5 e 7) da atividade desta enzima.

Pôde-se concluir que o cultivo tridimensional de células MDPC-23 no hidrogel Puramatrix, favoreceu a proliferação celular e a atividade de fosfatase alcalina no período estudado.

MATERIAIS DENTÁRIOS

ORAL

INFLUÊNCIA DA INSERÇÃO DE FIBRA DE VIDRO PICOTADA NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE BARRAS DE RESINA ACRÍLICA.

SILVA, S.A.S.*; FONSECA, R.B.; NAVES, L.Z.; DA LUZ, N.F.M.; ABRAO M.; CORRER-SOBRINHO L.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O uso de reforço com fibra na resina acrílica amplia sua resistência, mas poucos estudos buscam a mistura de fibras no pó acrílico. Este trabalho avalia a influência da quantidade (em %: 0,5; 1; 3; 4; 6 e 7) e tratamento superficial das fibras (com silano (CS) e pura (P)) na resistência flexural de barras de resina acrílica autopolimerizável. Fibras picotadas (3mm) foram tratadas e incluídas no pó acrílico, sendo manipuladas para formar barras (25x2x2mm) que constituíram 13 grupos experimentais (N=10) pela interação dos fatores em estudo e controle. Foram testadas em resistência flexural 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$), demonstrando ($p=0,001$):

CS7% (128,85±35,76)a, CS6% (119,31±11,97)ab, CS6% (116,98±25,23)ab, P4% (107,85±24,88)abc, CS1% (96,29±20,65)bc, CS0,5% (89,29±7,33)cd, CS3% (89,0±11,27)cd, P3% (86,79±17,63)cd, P1% (85,43±16,44)cd, Controle (73,29±25,0)de, P0,5% (59,58±19,46)e. Para os grupos P não foi possível incluir mais que 4% de fibras. As MEV mostraram melhor interação fibra-resina para CS, e fraturas com início nas fibras para os grupos P. O uso de silano permite maior inclusão de fibras, melhor interação com o pó da resina acrílica e maior resistência flexural, sem alterações visuais importantes no produto final. Sem silano as fibras parecem agir como pontos iniciais de fratura devido à pobre interação.

MATERIAIS DENTÁRIOS

PAINEL

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA CERÂMICA E DO MODO DE ATIVAÇÃO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE CIMENTOS RESINOSOS

SUNDFELD-NETO, D; GONÇALVES, LS; CORRER-SOBRINHO, L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP/ UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura da cerâmica e do modo de ativação (fotoativação, ativação dual) na resistência à flexão do cimento resinoso. Amostras do cimento resinoso Variolink II (Ivoclar vivadent) no formato de barras retangulares (6,5 mm de comprimento x 2 mm largura x 1 mm de espessura) foram confeccionadas testando dois modos de polimerização: fotoativação e ativação dual. Discos da cerâmica IPS Empress Esthetic (Ivoclar vivadent) com 8 mm de diâmetro, nas espessuras de 0,7, 1,4 e 2,0 mm, foram obtidos e interpostos entre o cimento resinoso e a fonte de luz LED-UltraLume 5 (Ultradent). Após a confecção, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C, por 24 horas. A seguir, foram submetidas ao ensaio de resistência à flexão de 3 pontos a velocidade de 0,5 mm/min, em máquina de ensaios mecânicos (Instron). Os valores de resistência à flexão foram calculados em MPa e submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%) e mostraram que a forma de ativação do cimento resinoso Variolink II (fotoativada ou com presa dual) não influenciou os valores de resistência à flexão. A espessura da cerâmica não influenciou a polimerização do cimento resinoso para os dois modos de ativação.

**AVALIAÇÃO DE UM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE
ALTERNATIVO PARA AUMENTO DE RESISTÊNCIA DE UNIÃO A
CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA**

MARTINS, A. R. M. ; GOTTI, V. B ; GONÇALVES, LS ; VALENTINO, TA ; BORGES, GA ;
MENEZES, FCH ; SHIMANO, MM
UNIUBE

Este estudo avaliou a influência de um tratamento de superfície alternativo sobre a resistência de união ao microcislhamento (μ cis) a uma cerâmica a base de zircônia. Trinta e cinco discos de zircônia (Cercon) foram divididos em cinco grupos e submetidos aos seguintes tratamentos: Controle (CO) nenhum tratamento; G1, jateamento com pérolas de vidro de 100 μ m + silano + queima em forno para glazeamento; G2, aplicação de um gel contendo 15% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento; G3, aplicação de um gel contendo 25% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento e G4, aplicação de um gel contendo 50% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento. Após os tratamentos, foram confeccionados corpos de prova em matriz de silicone com 0,8mm de diâmetro utilizando o agente cimentante RelyX ARC® conforme recomendações do fabricante. O ensaio foi realizado em máquina de ensaio com velocidade de 0,5mm/min. Os dados em Mega Pascal foram submetidos à Análise de Variância de um fator e teste de Tukey. CO ($15,6 \pm 4,1$) apresentou valores de μ cis inferiores aos demais G1 ($24,9 \pm 7,4$), G2 ($24,9 \pm 2,3$), G3 ($35,0 \pm 10,3$) e G4 ($35,5 \pm 6,0$), que não diferiram entre si. O padrão de falha mostrou redução na ocorrência de fraturas adesivas com o aumento da concentração de vidro. Concluiu-se ao final do estudo que a aplicação do vidro melhorou a interação da zircônia com o cimento resinoso utilizado elevando os valores de resistência de união.

INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE FOTO-ATIVAÇÃO NO AUMENTO DE TEMPERATURA COM DIFERENTES ESPESSURAS DE DENTINA

GUIRALDO, R.D.*; CONSANI, S.; CONSANI, R.L.X.; BERGER, S.B.; CORRER, A.B.; SINHORETI, M.A.C; ALEIXO, R.A.

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

O estudo verificou as variações térmicas ocorridas na câmara pulpar de dentes bovinos, durante a polimerização do sistema adesivo Excite e da resina composta Heliomolar, utilizando diferentes foto-ativadores (luz halógena, QTH, 780 mW/cm² com exposição de 40 s; luz emitida por diodo, LED, 900 mW/cm² com exposição de 40 s; arco de plasma de xenônio, PAC, 1400 mW/cm² com exposição de 3 s para o adesivo e 10 s para o compósito) com diferentes espessuras de dentina remanescente (0,5 e 1,0 mm). Foram realizados preparos cavitários padronizados (2 x 2 x 2 mm) distantes 13 mm da junção amelo-cementária. O aumento da temperatura foi registrado por meio de termopar tipo-K conectado ao termômetro digital (Iopetherm 46, IOPE) e inserido via canal radicular ficando em contato com a parede pulpar em ambiente com temperatura controlada (37°C). Os valores do aumento de temperatura foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A média do aumento de temperatura promovido pela LED (40,48°C, adesivo e 39,30°C, compósito) foi estatisticamente superior que as apresentadas pelo QTH (38,97°C, adesivo e 38,40°C, compósito) que também foi estatisticamente superior ao PAC (37,45°C, adesivo e 37,77°C, compósito). Não houve diferença para o fator espessura de dentina. A maior densidade de energia promoveu valores superiores de aumento de temperatura.

EFEITO DE NANOPARTÍCULAS NA LIBERAÇÃO DE FLÚOR E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO PÓS DEGRADAÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA

SAMPAIO, C.S.*; CARVALHO, F.G.; FUCIO, S.B.P.; CARLO, H.P.; RONTANI, R.M.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Nanopartículas foram incorporadas ao cimento de ionômero de vidro (CIV) para melhorar as propriedades mecânicas e características de superfície. Este trabalho avaliou a liberação de flúor e rugosidade de superfície (Ra) dos CIV nanoparticulado (Ketac N100 - K), convencional (Fuji IX - F), modificado por resina (Vitremer - V) e resina composta nanoparticulada (Filtek Supreme - FS) após ciclagem de pH e abrasão por escovas dentais in vitro. Oito amostras de cada material foram confeccionadas. Três medidas de Ra foram realizadas em cada amostra, como valores controle. Após, as amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 10 dias e a Ra realizada posteriormente foi definida Ra após ciclagem. A análise de íons flúor das duas soluções foi realizada para cada amostra com eletrodo específico. Após, as amostras foram submetidas à abrasão, em máquina de escovação com 250 ciclos/min e carga de 200 g. Ra realizada em seguida foi definida Ra após escovação. Amostras de cada grupo foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. ANOVA, Tukey e teste t pareado foram utilizados para análise dos dados ($\alpha = 5\%$) Comparando Ra dentro de cada material, apenas F apresentou diferença estatística após escovação, porém para V, K e FS não houve diferença estatística. Comparando Ra entre os materiais após escovação, K apresentou valores intermediários, não diferindo estatisticamente dos outros cimentos. V e F apresentaram os maiores valores de liberação de flúor.

Ketac N100 apresentou Ra intermediária entre CIV convencional, modificado por resina e resina nanoparticulada após degradação química e mecânica.

INFLUÊNCIA DO USO DE ANTIMICROBIANOS NA LIMPEZA DAS CAVIDADES NA UNIÃO RESINA/DENTINA SUBMETIDA AO ENVELHECIMENTO.

GROHMANN, C.V.S.*; SACRAMENTO, P.A.; CASTILHO, A.R.F.; PUPPIN-RONTANI, R.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de agentes antimicrobianos utilizados na limpeza da cavidade (clorexidina 2%) sobre a resistência de união resina/dentina, em diferentes tempos de armazenamento. Os fatores em estudo foram: 1) tempo de armazenamento (2 níveis - 6 meses e 24 horas); 2) tratamento do substrato (2 níveis - com e sem prévio tratamento com clorexidina 2%). O agente antimicrobiano utilizado foi composto de 2% de digluconato de clorexidina (FGM solução aquosa). Todo o procedimento de união foi realizado na dentina média. Após o término de tempo de armazenamento, a resistência de união foi avaliada por meio de teste de microcissalhamento.

Os dados foram submetidos aos testes Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk, Análise de variância fatorial axb, Tukey ao nível de significância de 5%.

INFLUÊNCIA DA CICLAGEM TÉRMICA NA DUREZA KNOOP DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA E DESINFECÇÃO QUÍMICA

CONSANI S. *, LIRA A.F., CONSANI R.L.X. , MESQUITA M.F., CORRER-SOBRINHO L., HENRIQUES G.E.P.

O propósito neste estudo foi verificar o efeito da ciclagem térmica na dureza Knoop de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química. Cento e vinte amostras medindo 25 mm de comprimento, 14 mm de largura e 3 mm de espessura foram distribuídas em 3 grupos (n = 40) conforme as resinas Clássico (C), Onda Cryl (OC) e QC-20 (QC). As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à dureza antes e após a ciclagem térmica com banhos de 60 s em água a $5 \pm 1^\circ\text{C}$ e $55 \pm 1^\circ\text{C}$, de acordo com os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) ou desinfecção química com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de resina C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W (3 minutos a 30%, 4 minutos a 0% e 3 minutos a 70% da potência) e de QC a 100°C por 20 minutos. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s (20.000 ciclos) com escova dental e dentifrício e a desinfecção com Hipoclorito de sódio a 0,5% a $37 \pm 1^\circ\text{C}$, durante 20 min. ou Efferdent a $37 \pm 1^\circ\text{C}$, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água destilada a $37 \pm 1^\circ\text{C}$ por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias (720 ciclos). A dureza Knoop foi verificada com durômetro, com carga de 25 gf por 5 s, em cinco mensurações. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística entre as resinas na Es (C= $16,32 \pm 2,41$, OC= $16,93 \pm 2,00$ e QC= $18,09 \pm 2,00$), H (C= $18,47 \pm 1,28$, OC= $18,61 \pm 3,02$ e QC= $18,97 \pm 2,43$) e Ef (C= $17,57 \pm 1,85$, OC= $18,37 \pm 1,75$ e QC= $18,37 \pm 1,82$). Não houve diferença significativa para C (Co= $17,48 \pm 1,65$, Es= $16,32 \pm 2,41$, H= $18,47 \pm 1,28$ e Ef= $17,57 \pm 3,45$). Na QC (H= $18,97 \pm 2,43$ e Ef= $18,37 \pm 1,82$) foram diferentes de Co ($15,70 \pm 1,99$), sendo Es ($18,08 \pm 2,00$) similar as demais; enquanto na OC, Co ($19,78 \pm 2,31$) foi diferente da Es ($16,93 \pm 6,08$), enquanto H ($18,61 \pm 3,02$) e Ef ($18,52 \pm 1,75$) mostraram similaridade estatística com os demais. Houve similaridade estatística na dureza Knoop dentro de cada tratamento quando as resinas foram comparadas. Somente a dureza da resina C não foi influenciada pelos tratamentos.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ESPESSURAS DE CERÂMICA E MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO NA DUREZA DE DOIS CIMENTOS RESINOSOS DUAIS

DINELLI RG*, PAULA AB, AMBROSANO GBM, PUPPIN-RONTANI RM
FOP - UNICAMP

Objetivou-se avaliar a dureza–KHN em diferentes profundidades de polimerização dos cimentos resinosos duais Unicem(UNI) e Clearfil(CL), fotoativados por diferentes fontes de luz e espessuras de cerâmica. Dentina bovina planificada foi embutida em resina, e o cimento inserido em molde PVC(0,8mmx5mm) colocado entre 2 filmes plásticos. A fotoativação foi realizada com o aparelho Elipar Trilight QTH(800mW/cm²) e o LED Ultralume 5(900mW/cm²) através de discos de cerâmica(1,4 ou 2mm-espessura). Os espécimes(n=6) foram estocados(24h) e a KHN medida. Os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey(α=0.05) não mostraram diferença significativa entre as fontes de luz. Nos grupos fotoativados com QTH maiores valores de dureza foram obtidos no centro e os menores na base para ambos os cimentos nas diferentes espessuras. O aumento da espessura diminuiu a dureza dos cimentos UNI e CL apenas no centro. Nos grupos fotoativados com LED, para o UNI nas diferentes espessuras maiores valores foram obtidos na superfície e centro e menores na base(1,4-23,71 e 2- 18,83), já para o CL, nas diferentes espessuras, maiores valores de dureza foram obtidos no centro(1,4-41,69 e 2-37,66) e os menores na base. O aumento da espessura do disco acarretou na diminuição da dureza em todas as profundidades do UNI, já para o CL apenas no centro (1,4-41,69 e 2-37,66). UNI apresentou maiores valores de dureza quando comparado ao CL, independente da espessura, profundidade e fonte de luz. A dureza do cimento nas diferentes profundidades é dependente da espessura da cerâmica e da fonte de luz utilizada.

AVALIAÇÃO DA PERDA DE CÁLCIO APÓS TRATAMENTO CLAREADOR COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO.

BERGER, S.B.*; TABCHOURY, C.P.M.; AMBROSANO, G.M.B.; GIANNINI, M.
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a perda de cálcio (Ca) do esmalte dental bovino após o clareamento com três concentrações de peróxido de hidrogênio (10%, 35% e 50%), através de espectroscopia de absorção atômica (EAA). Material e Métodos: Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10): peróxido de hidrogênio (PH) 10%, PH 35%, PH 50% e um grupo controle (GC), sem tratamento clareador. Os agentes clareadores foram aplicados no esmalte 3 vezes (30 minutos/aplicação). O gel contendo o PH foi removido do esmalte com água destilada e as “soluções de enxágüe” foram coletadas após cada aplicação dos géis clareadores para análise do conteúdo de Ca em EAA. Os dados obtidos ($\mu\text{gCa/mL}$) foram submetidos à ANOVA (dois fatores), teste de Tukey e para comparar os grupos tratados com o GC foi utilizado teste de Dunnett ($p \leq 0,05$). Resultados: Os valores de Ca foram: PH10%: $142,6 \pm 27,5$ (1 aplicação), $128,67 \pm 44,8$ (2 aplicações), $42,35 \pm 15,9$ (3 aplicações), PH35%: $131,8 \pm 17,7$ (1 aplicação), $149,5 \pm 25,4$ (2 aplicações), $29,8 \pm 6,3$ (3 aplicações); PH50%: $120,1 \pm 28,0$ (1 aplicação), $102,5 \pm 20,8$ (2 aplicações); $33,6 \pm 8,4$ (3 aplicações) e o GC: $2,85 \pm 1,65$. O aumento da concentração de PH não produziu maior perda de Cálcio. As duas primeiras aplicações do PH resultaram em similar perda de cálcio, as quais foram maior que a terceira aplicação. Todos o grupos tratados diferiram estatisticamente do GC. Conclusão: A perda de Ca foi maior nas duas primeiras aplicações do PH. A concentração de PH não influenciou na perda de Ca.

ANÁLISE FOTOELÁSTICA DA TENSÃO GERADA POR SISTEMA RESTAURADOR DE BASE EPÓXICA

LOPES, M.B.*; VALARINI, N.; MOURA, S.K.; BERGUER, S.B.; GUIRALDO, R.D.; GONINI-JÚNIOR, A.

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR

Compósito à base de silorano, uma material epóxico, foi lançado no mercado com a vantagem de uma contração de polimerização reduzida em relação aos compósitos tradicionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da fotoelasticidade, a tensão gerada no processo de polimerização de um sistema restaurador à base de silorano. Discos

de resina fotoelástica com um orifício de 3mm de altura e 5mm de largura foram confeccionados. 30 discos fotoelásticos foram divididos em 6 grupos (n=5) de acordo material testado: G1 – compósito Filtek Z350, G2 – compósito Filtek P-90, G3 – compósito Filtek Z350 flow, G4 – Primer Filtek P90, G5 – Adesivo Filtek P90, G6 – Single Bond. As amostras tiveram as paredes do orifício jateadas com óxido de alumínio. Os materiais restauradores foram então inseridos no orifício e polimerizados de acordo com as instruções do fabricante. As amostras foram analisadas e a representação visual das tensões medidas tendo com base no anel isocromático de ordem 1. Os dados foram convertidos em MPa através de equação própria e os dados submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O adesivo Filtek P90 (G5 – $3,12\pm 0,63$) apresentou maior estresse de contração ($p<0,05$) comparado com G1 ($1,75\pm 0,01$), G2 ($1,76\pm 0,02$), G3 ($1,77\pm 0,02$), G4 ($2,00\pm 0,05$) e G6 ($1,91\pm 0,06$), os quais não diferiram entre si ($p>0,05$).

O compósito Filtek P90 não apresentou menor estresse de contração se comparado com o compósito tradicional, além disso, seu adesivo mostrou um estresse maior que o do sistema adesivo convencional de passo único.

EFEITO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO EM ÁGUA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS À DENTINA

CARVALHO AO*, CARRILHO MRO, CANTANHEDE DE SÁ RB, AMBROSANO GMB, GIANNINI M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A efetividade dos procedimentos adesivos promovido pelos diferentes tipos de sistemas adesivos (SA) tem sido bastante questionado quanto à resistência de união (RU) à dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar a RU à dentina de 4 SA (Easy Bond / EAB, Scotchbond SE / SSE, Single Bond 2 / SB e Scotchbond Multi-Purpose / SMP - 3M/ESPE) após armazenamento em água por 7 dias (7D) e 6 meses (6M). Sessenta terceiros molares tiveram suas superfícies oclusais planificadas, expondo dentina de profundidade média. A dentina exposta foi abrasionada com lixa de SiC (#600). Os SA foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes e blocos de resina de 5 mm de altura foram construídos de forma incremental com resina composta Filtek Supreme Plus - 3M ESPE. Os dentes restaurados foram armazenados em água destilada a 37° C por 24 horas e, posteriormente, seccionados nos sentidos vestibulo-lingual e mesio-distal para obtenção de 8 espécimes com área na secção transversal de aproximadamente 1 mm². Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio universal (EZ-Test – 0,5 mm/min) após 7D ou 6M de estocagem em água destilada. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA 2 fatores) em esquema de parcela subdividida e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). De acordo com os resultados, não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de RU dos SA armazenados por 7D. No entanto, para os SA armazenados por 6M, houve diferença estatística entre o SSE e o SB. Considerando-se o mesmo SA, somente houve diferença dos valores de RU entre os tempos de armazenamento para o SSE. Portanto, pode-se concluir que a composição e o tipo do SA podem influenciar nos valores de RU no armazenamento por 6M.

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PARTÍCULA DE VIDRO E PARTÍCULA CERÂMICA NAS PROPRIEDADES DE COMPÓSITOS DENTAIS FOTOATIVADOS POR DIFERENTES MÉTODOS
PREZOTTO A.F.S.*; BRANDT W.C.; MORAES R.R.; SOUZA-JUNIOR E.J.; CORRER-SOBRINHO L.; SINHORETI M.A.C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O estudo avaliou a influência da relação partícula de vidro e partícula cerâmica na Dureza Knoop (DK), Resistência à Compressão Diametral (RCD) e Módulo Diametral (MD) de compósitos fotoativados por diferentes métodos. Uma mistura de BisGMA, BisEMA, UDMA e TEGDMA foi preparada com o sistema fotoiniciador canforoquinona/amima. Um total de 60wt% de partículas de carga silanizada foi acrescentado. A partir dessa composição, 4 tipos de compósitos com diferenças na relação entre partículas de carga foram preparados. Desse total de 60wt% de partículas de carga a relação de BaAlSi com 0,5um/SiO₂ com 0,04um foi respectivamente em wt%: G1-100/0, G2-90/10, G3-80/20 e G4-70/30. Durante a confecção das amostras, 3 métodos de fotoativação foram usados: C-Luz Contínua, SS-Soft-Start e PD-Pulse Delay. O LED FreeLight2 foi usado para a fotoativação. Amostras (n=10) com 2mm de diâmetro foram feitas para o teste de DK. Para o teste de RCD e MD, amostras (n=10) com 2mm de altura e 4mm de diâmetro foram feitas e avaliadas em EMIC. ANOVA e teste de Tukey foram realizados. As médias de DK em KHN revelaram que G4(27,4) e SS(27,6) produziram os maiores valores, enquanto G1(24,7) e PD(25,6) os menores. Para RCD em MPa, G3(37,1) mostrou os maiores valores e G1(29,2) os menores. Os métodos de fotoativação não causaram diferenças. Para MD em MPa, G1(395), C(386) e SS(365) mostraram os maiores valores e G3(322) e PD(309) os menores. Quanto menor a relação partícula de vidro e partícula cerâmica, maior é a DK e RCD, porém menor é o MD. O método PD produziu os menores valores de DK, RCD e MD.

PROFUNDIDADE DE LESÃO DE CÁRIE OCLUSAL PRODUZIDA IN VITRO E APÓS USO DE VERNIZ COM FLÚOR

SFALCIN, RA; KANTOVITZ, KR; PASCON, FM; NOCITI-JUNIOR, FH; TABCHOURY, CPM;
PUPPIN-RONTANI, RM
FOP UNICAMP

Este estudo avaliou a efetividade do método de produção de lesão artificial de cárie em esmalte na superfície oclusal e verificou a profundidade de lesão após uso de verniz contendo fluoreto (verniz de NaF a 5% (Duraphat) - F). Foram obtidos 15 blocos de esmalte (4X4 mm) de fissuras oclusais de molares humanos inclusos e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5): H-hígido - controle negativo, C-lesão inicial de cárie, CF-lesão inicial de cárie+aplicação tópica do verniz. Para produzir C, cada bloco hígido foi imerso individualmente em 32 mL de solução tampão acetato 0,05M, pH=5, 50% saturada em relação a hidroxiapatita, por 16 h/37°C. Para o grupo CF, após a produção de C, o verniz foi aplicado sobre a superfície oclusal por 7 dias e imerso em 20 mL de saliva artificial. Para avaliação da profundidade de cárie, secções da porção central da coroa (80µm) foram examinadas sob microscópio de luz polarizada utilizando filtro lâmbida (5x). Nas imagens adquiridas (1280x1024 mm-24 bits/pixel) foram realizadas 3 mensurações equidistantes de 100µm. Os dados de profundidade (µm) foram submetidos ao teste ANOVA (p< 0,05). O grupo C apresentou médias de profundidade de lesão significativamente maiores que o grupo CF, sendo respectivamente 79.3 e 63.3, correspondendo a diminuição de 20% no tamanho da lesão inicial. O grupo H não apresentou lesão. Pode-se concluir que a metodologia in vitro aplicada foi efetiva na produção de lesão artificial de cárie em esmalte na superfície oclusal e a aplicação de verniz com flúor produziu redução da profundidade da lesão. (FAPESP)

INFLUÊNCIA DA DEGRADAÇÃO QUÍMICA E ABRASIVA NA SUPERFÍCIE DE MATERIAIS RESTAURADORES NANOPARTÍCULADOS

PAULA A.B.*; ALONSO R.C.B., AMBROSANO G.B.M, CONSANI R.L.X., PUPPIN-RONTANI R.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Objetivou-se avaliar a presença de nanopartículas na resistência à degradação química/abrasiva(DQA) de dois cimentos ionoméricos modificados por resina(Vitremer e Ketac N100) e dois compósitos(Z350 e TPH). Trinta discos de cada material foram preparados e polidos após 24h. Em seguida, foram realizadas as avaliações iniciais de rugosidade e dureza Knoop. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 12 grupos(n=10), de acordo com o material restaurador e solução para degradação química (saliva artificial, suco de laranja e Coca-Cola®). Após 30 dias de imersão, com troca semanal das soluções, as amostras foram submetidas à abrasão mecânica por escovação(30.000 ciclos com carga de 200 g – frequência 250 ciclos/min) e a rugosidade e dureza foram avaliadas. A morfologia superficial foi observada em MEV. Os dados de dureza e rugosidade foram submetidos à ANOVA e Tukey(p<0,05). Os compósitos apresentaram menor rugosidade e maior dureza que os materiais ionoméricos antes e após a DQA, independente da solução de armazenamento. Não houve diferença significativa entre os materiais de mesma classe nos itens avaliados. A DQA foi observada pela redução da dureza em todos os grupos e a saliva foi a solução menos agressiva, enquanto o aumento da rugosidade foi observado na maior parte das condições avaliadas, exceto para o compósito Z350. O suco de laranja foi a solução que mais aumentou a rugosidade dos materiais. O compósito nanoparticulado foi mais resistente à DQA, entretanto, a presença de nanopartículas não melhorou as propriedades de dureza e rugosidade do Ketac N100

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRIMER PARA METAL E O TIPO DE CIMENTO RESINOSO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À ZIRCÔNIA.

DIAS, T.M., DI FRANCESCANTONIO, M., CANTANHEDE DE SÁ, R.B., GIANNINI, M. , BERGER, S.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união (RU) por microcissalhamento de cimentos resinosos (CR) à superfície da zircônia. Quarenta placas (13mm de comprimento X 5mm de largura X 1mm de espessura) de zircônia sinterizada (Katana, Noritake Dental Supply Co.) foram preparadas e jateadas com óxido de alumínio (50µm, por 10 segundos), previamente à aplicação dos CR. Foram testados 1 cimento de dupla polimerização convencional (Panavia F 2.0 – Kuraray Medical Inc.) e um cimento auto-adesivo (Clearfil AS Luting – Kuraray Medical Inc.) com prévia aplicação ou não de primer para metal (Alloy Primer – Kuraray Medical Inc.). Os materiais foram manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes, aplicados no interior de tubos de tygon (0,75 mm de diâmetro e 1 mm de altura) e posicionados sobre a superfície da zircônia. Os espécimes foram testados após 24 horas após a sua confecção. Um fio de aço (0,2 mm de diâmetro) foi posicionado na base do cilindro do CR aderido à superfície da zircônia e o teste de microcissalhamento realizado em máquina de ensaio universal (EZ-Test, Shimadzu Co.). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística na RU para os cimentos com o uso do primer para metal, entretanto observou-se diferença entre os cimentos estudados. A aplicação do primer não resultou em aumento da RU para ambos os cimentos, sendo o Panavia F, apresentando maior RU que o Clearfil SA.

ANÁLISE QUALITATIVA DA CAMADA HÍBRIDA NA ASSOCIAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS E SISTEMAS ADESIVOS EM DENTINA DESMINERALIZADA.

SACRAMENTO PA*, BANZI ECF, CASTILHO ARF, PACHECO LF, PUPPIN-RONTANI RM.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA- UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso da solução de clorexidina 2% (CX), utilizado como desinfetante da cavidade, e do monômero brometo 12-metacriloxidodecilveridínio (MDPB) na penetração do sistema adesivo em dentina desmineralizada, formação e qualidade da camada híbrida. Terceiros molares permanentes extraídos e hígidos foram divididos em 6 grupos (n=5): Clearfil SE Protect(PB), Clearfil SE Protect + CX(PBC), Clearfil SE Bond(SE), Clearfil SE Bond + CX(SEC), Adper Single Bond 2 (SB), Adper Single Bond 2 + CX(SBC). A dentina média foi exposta e desmineralizada in vitro usando um modelo ácido do gel, sobre estas, restaurações com 2 mm de altura foram confeccionadas. Após 24h os espécimes foram seccionados perpendicularmente à área de união e analisados por Microscópio Confocal de Varredura a Laser (MCVL) quanto a penetração do sistema adesivo a formação e espessura da camada híbrida (CH). Os dados foram submetidos a ANOVA dois critérios e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Em todas amostras foi constatada a formação da CH, havendo maior espessura da CH e menor porcentagem de uniformidade estatisticamente significativa nos grupos SB independentemente da irrigação prévia com clorexidina. Não houve diferença entre SE e PB. O tratamento da cavidade com clorexidina e/ou MDPB não afetou a penetração do sistema adesivo, a formação e a espessura da camada híbrida em dentina desmineralizada. Somente o sistema adesivo afetou a formação e qualidade da CH.

MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO MODULADOS E A CONCENTRAÇÃO DE FOTOINICIADORES: EFEITO NA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS

(ARAÚJO, T.G.F; PUPPIN-RONTANI, R.M.; ALONSO, R.C.B; RODRIGUES, F.P.; PAULA, A.B; ARAÚJO, G.A.S.; SINHORETI, M.A.C.)

FOP-UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar indiretamente o efeito de métodos de fotoativação modulados na contração de polimerização de compósitos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciadores. Foram preparados 3 diferentes tipos de compósitos a base de BisGMA/TEGDMA/ 65% carga com diferentes concentrações de amina/canforoquinona (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Os espécimes foram confeccionados em matrizes metálicas altamente polidas em forma de anel com 7 mm de diâmetro interno e 2 mm de altura. Os compósitos foram inseridos na matriz e fotoativados com os métodos: Alta Intensidade (700 mW/cm² por 40s); Baixa Intensidade (150 mW/cm² por 200s); Soft Start (150 mW/cm² por 10s + 700 mW/cm² por 38s); Pulse Delay (150 mW/cm² por 10s + 3 min sem luz + 700 mW/cm² por 38s) - dose de energia padronizada: 28J. Após 24h, os espécimes foram polidos e a contração foi indiretamente avaliada pela medição da fenda entre o compósito e o anel em Microscópio Eletrônico de Varredura. A avaliação indireta permitia o ranqueamento dos grupos. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Não houve diferença significativa nos valores de fenda quando os métodos de fotoativação foram comparados, independente do compósito. C1 apresentou média de fendas significativamente inferior às observadas para C2 e C3, independente do método de fotoativação. O aumento na concentração de fotoiniciadores acarreta em aumento da contração de polimerização. O método de fotoativação não influencia a contração de polimerização, pois dose de energia foi a mesma para todos os métodos.

GRAU DE CONVERSÃO, DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE NOVE INFILTRANTES EXPERIMENTAIS

ARAUJO GSA*, SOUZA-JUNIOR EJ, ALONSO RCB, SINHORETI MAC, CORRER-SOBRINHO L, PUPPIN-RONTANI RM.
FOP - UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi determinar o grau de conversão, densidade de ligações cruzadas e módulo de elasticidade de nove infiltrantes resinosos experimentais. Foram elaborados nove infiltrantes experimentais (1:TEGDMA; 2:TEGDMA+ ALCOOL; 3:TEGDMA+HEMA; 4:TEGDMA + UEDMA; 5:TEGDMA+UEDMA+ALCOOL; 6:TEGDMA+UEDMA+ HEMA; 7:TEGDMA+BISEMA; 8:TEGDMA + BISEMA + ALCOOL; 9: TEGDMA + BISEMA+HEMA). Dez amostras em forma de barra (7mm x 2mm x 1mm) foram confeccionadas com cada material em matriz de silicona e fotoativadas por 60 s com Freelight 2 (1100mW/cm²) . O grau de conversão foi avaliado após 24 horas em FTIR. Para determinar indiretamente a densidade de ligações cruzadas, a microdureza foi avaliada antes e após imersão em álcool absoluto por 24h, e a taxa de amolecimento foi determinada. O módulo de elasticidade foi avaliado através de teste de resistência à flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal (Instron). Os dados de grau de conversão, módulo de elasticidade e densidade de ligações cruzadas foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). O material n°6 apresentou maior grau de conversão (81%) e o n°5 os menores (24,8%). Para módulo de elasticidade, o material n° 1 apresentou maiores valores (1,15 GPa) e o n°8, os menores (0,05 GPa). O material n°1 apresentou a maior densidade de ligações cruzadas e o n°6 a menor. A composição dos infiltrantes influencia diretamente o grau de conversão e módulo de elasticidade, mas não a densidade de ligações cruzadas das misturas; sendo que a adição de álcool diminuiu o grau de conversão e módulo de elasticidade.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES DE PASSO ÚNICO À DENTINA

CANTANHEDE DE SÁ, R.B.*; CARVALHO, A.O.; AMBROSANO; G.M.B; PUPPIN-RONTANI R.M.; GIANNINI, M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo avaliou a resistência de união 4 sistemas adesivos à dentina utilizando o ensaio de microtração. Foram testados 3 adesivos autocondicionantes de passo único (Easy Bond - 3M ESPE; Bond Force - Tokuyama e G-Bond Plus - GC Corp) e um convencional de 3 passos (Scotchbond Multi-Purpose - 3M ESPE), como grupo controle. Foram selecionados 48 incisivos bovinos, seccionando-se suas raízes 1 mm abaixo da junção cimento-esmalte. A superfície vestibular foi desgastada inicialmente com lixas de SiC (180) para exposição da dentina superficial e em seguida abrasionada com lixas de SiC (600) por 10 segundos, com finalidade de criar uma camada de lama dentinária padronizada. Os adesivos foram aplicados conforme orientações dos fabricantes e restaurados incrementalmente com compósito Z350 (3M ESPE). Após armazenagem em água destilada por 24 horas à 37°C, os dentes foram seccionados para obtenção de espécimes em forma de "palitos", com área na secção transversal de aproximadamente 1 mm². As amostras foram testadas em máquina de ensaio universal (EZ Test, Shimadzu) e os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Os valores médios (desvio padrão) de RU foram (em MPa): Easy Bond: 38,6 (6,4)a; Bond Force: 37,0 (4,3)a; G-Bond Plus: 25,7 (8,1)b e Scotchbond Multi-Purpose: 41,2 (6,4)a. O menor valor de resistência de união à dentina foi observado para o adesivo G-Bond Plus, enquanto os demais não diferiram entre si. O sistema adesivo G-Bond Plus apresentou o menor valor de resistência de união à dentina, quando comparado aos demais adesivos após 24 horas de armazenamento em água.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

ORAL

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE ÁCIDO E POPULACIONAL NA SÍNTESE E ATIVIDADE DA MUTACINA I E NA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS KINASES POR S. MUTANS

TAIETE, T.*; CAMARGO, R.A.P.; GONÇALVES, R.B.; KAMIYA, R.U.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A síntese de mutacinas pode ser essencial na colonização e prevalência de *S. mutans* em nichos complexos e competitivos. Este trabalho analisou a influência do pH na atividade antimicrobiana in vitro da mutacina I, sobre *S. mutans* UA130 (Sm) e *S. sanguinis* ATCC 15300 (Ss); e do pH e da densidade populacional na expressão gênica da mutacina I e proteínas kinases CiaH, LuxS e IrvA, reguladores da síntese de mutacina I.

Três cepas de *S. mutans* produtoras de mutacina I foram selecionadas. Nos testes fenotípicos as cepas cresceram em 200ml de TSB a 37° C, 10% pCO₂ por 18 h. A mutacina foi extraída com sulfato de amônia a 40% e clorofórmio, e utilizada para: determinação da CIM contra a cepa Ss; análise da atividade antimicrobiana na formação de biofilme de Sm e Ss e análise da capacidade de difusão em meios sólidos. Foram empregados os meios TSB, TSB com sacarose (0,5%) e TSA, respectivamente, com pHs 5,5 e 7,0. A expressão gênica foi mesurada por RT-PCR semi-quantitativo. As cepas cresceram a 37° C, 10% pCO₂ em TSB tamponado em pH 5,5 ou 7,0 e TSB KCl 0,1M (controle de osmolaridade) até D.O de 0,5 e 1,0; o gene 16S foi utilizado como referência. Os resultados foram analisados pelo teste t e ANOVA.

A mutacina I apresentou maior atividade antimicrobiana e difusão em pH 5,5. A inibição da formação do biofilme de Ss e Sm, foi maior em pH 7 e 5,5, respectivamente. A expressão das proteínas kinases foi variável, sugerindo a existência de outros mecanismos regulatórios. A expressão gênica da mutacina I foi maior no meio não tamponado com D.O 1,0, que permite variação no pH, indicando que estas condições comuns a um biofilme cariogênico influenciam positivamente na atividade e expressão da mutacina I, fornecendo vantagens ecológicas à cepa produtora.

FUNÇÃO DO SISTEMA DE DOIS COMPONENTES VICRK EM STREPTOCOCCUS SANGUINIS.
MORAES, J.J.C.*; STIPP, R.N.; HÖFLING, J.F.; MATTOS-GRANER, R.O.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
(FOP/UNICAMP)

Os sistemas de dois componentes (SDC) são sistemas reguladores de transcrição utilizados por bactérias para se adaptar a estresses ambientais. Um destes sistemas, VicRK (Vic de Virulence control), regula a expressão de fatores de virulência e é conservado em bactérias gram-positivas, incluindo-se *Streptococcus sanguinis* (SS), patógeno oportunista da endocardite bacteriana, cujos sítios primários de colonização são as superfícies dentárias. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da inativação do sistema VicRK, na capacidade de SS em formar biofilmes e em propriedades de superfície celular. Para isto, um mutante knock-out *vick* (designado SKvic) foi construído a partir da cepa SS SK36, através de recombinação com alelo mutado, no qual *vick* foi substituído por gene de resistência à eritromicina (*erm*). As cepas SK36 e SKvic foram então comparadas quanto a propriedades de superfície celular (hidrofobicidade e atividade autolítica) e formação de biofilmes *in vitro* na presença de saliva, durante 2h de crescimento a 37°C, em aerobiose. A inativação de *vick* comprometeu significativamente a formação de biofilmes *in vitro* em aerobiose e anaerobiose. Além disto, SKvic demonstrou maior hidrofobicidade celular e menor atividade autolítica, comparado à cepa selvagem. Estes dados indicam que VicRK regula funções relacionadas à capacidade de formação de biofilmes, sugerindo papel importante deste SDC na patogênese da endocardite bacteriana e na colonização dos dentes. Financiado pela FAPESP (proc. 09/54182-7; 08/58333-7).

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

PAINEL

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO STREPTOCOCCUS EM BEBÊS.

DIAS JT*; DA FONSECA M; STIPP RN; HARTH-CHU E; HOFLING JF; POSSOBON RF;
MATTOS-GRANER RO.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

Streptococcus estão entre os microrganismos pioneiros predominantes na microbiota bucal. Estes microrganismos se estabelecem nos primeiros anos de vida e podem ter grande influência na determinação da composição da microbiota bucal individual e na maturação do sistema imunológico.

Objetivos: Isolar e identificar as espécies de Streptococcus presentes na cavidade bucal de crianças com 2 a 4 meses de idade.

Métodos: Amostras representativas da mucosa e saliva foram coletadas de 4 crianças através de swabs, diluídas de forma seriada e inoculadas em meio seletivo MSA (48h, 10%CO₂, 37°C). Cerca de três colônias representativas de cada tipo morfológico foram isoladas, crescidas em caldo BHI e tiveram seu DNA purificado. A seguir, os isolados foram identificados através de PCR com primers grupo-específicos. Para atestar a especificidade das reações foram utilizadas cepas de referência ATCC de diferentes espécies bucais de Streptococcus.

Resultados: Em todas as amostras foi possível recuperar Streptococcus spp. A técnica de PCR aplicada aos isolados mostrou ser específica para a identificação de *S. mitis*, *S. oralis*, *S. salivarius*, *S. gordonii* e *S. sanguinis*, não sendo observadas discordâncias entre reações com pares de primers distintos. Com base nestes resultados, a metodologia proposta é válida para isolar e identificar diversas espécies pioneiras do gênero Streptococcus.

**ODONTOLOGIA
LEGAL E
DEONTOLOGIA**

PAINEL

A CONTRIBUIÇÃO DO ODONTOLEGISTA NOS INSTITUTOS MÉDICO LEGAIS: RELATO DE UM CASO PERICIAL

SGARBI, A.C.G.*; DARUGE JÚNIOR, E.; PICAPEDRA, A.; LIMA, S.H.R.; BRIANI, A.; WAJNGARTEN, A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

Diante da grande violência da sociedade moderna, tornaram-se comuns casos de homicídios e latrocínios efetuados com requinte de crueldade. Com efeito, na atualidade, os criminosos operam de uma forma cada vez mais aprimorada, usando artifícios para que a identificação de suas vítimas seja prejudicada. Nessas ocasiões, a contribuição de um odontologista é de suma importância tanto na identificação do corpo, como na possível causa da morte. O presente caso pericial demonstra o transcendente papel que pode desempenhar esse especialista, visto que o cadáver não apresentava nenhuma lesão que sugerisse a causa da morte, a não ser uma coloração de seus dentes, fenômeno que resultou extremamente relevante para atingir tal meta. Nesta oportunidade, tratava-se do corpo sem vida de um indivíduo do sexo feminino, encontrado enterrado em uma cova rasa e em avançado estado de decomposição. Os familiares da suposta vítima, desaparecida 12 dias antes do achado, reconheceram os seus pertences, razão pela qual foram solicitados os exames odontológicos da referida. Pela análise comparativa das imagens radiográficas e dos subsídios presentes no prontuário odontológico com as peculiaridades observadas no cadáver, foi possível afirmar que se tratava da mesma pessoa, tal qual foi comprovado pelo posterior exame de DNA. Devido à evidente coloração rósea dos dentes, foi sustentada uma hipótese de morte violenta, dado que essa alteração cromática é frequentemente observada nos casos de morte por asfixia. Em suma, o exame odontológico se constitui em uma verdadeira, rápida e fiel ferramenta no processo de identificação, capaz de sugerir a causa da morte, fato que realça a função do odontologista nos Institutos Médico Legais.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE O MÉTODO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE DETERMINAÇÃO DO GÊNERO PELA ANÁLISE DO CRÂNIO

VIEIRA, H.H.*; DARUGE-JUNIOR, E.; OLIVEIRA, O.F.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A antropologia forense é a área dentro dos serviços de identificação humana que busca por meio da análise do esqueleto humano estabelecer determinadas características, tais como, estatura, sexo, idade, cor da pele, com o objetivo de determinar a identidade de indivíduos que já se encontram em adiantado estado de decomposição ou já esqueletizados.

Em vista destes fatos, o presente estudo tem como objetivo comparar a eficácia na determinação do gênero pelo método qualitativo, que se baseia na análise de algumas características morfológicas do crânio e o método quantitativo, baseado em mensurações realizadas no crânio. A amostra consistirá de 100 (cem) crânios humanos com o gênero previamente conhecido, sendo 50 (cinquenta) pertencentes ao gênero masculino e 50 (cinquenta) pertencentes ao gênero feminino, todos oriundos do Cemitério Municipal São Gonçalo da cidade de Cuiabá - MT.

Os crânios foram avaliados por um único examinador, ficando excluídos da amostra todos que apresentarem fraturados, com presença de anomalias cranianas, e os submetidos à autópsia. Serão incluídos na amostra apenas os crânios de indivíduos adultos de 22 a 55 anos.

APLICAÇÃO DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS E REDES NEURAIS EM DADOS MORFOMÉTRICOS DA ABERTURA PIRIFORME E OSSOS NASAIS E SUA IMPORTÂNCIA FORENSE.

CALDAS V, E, A; CALDAS R, A; PRADO F, B; GROppo F, C; CARIA P, H, F; DARUGE-JUNIOR E.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A identificação de padrões humanos é uma importante ferramenta para estudos da antropologia forense. Dado que as variações morfológicas do osso nasal e da abertura piriforme não tem seus padrões completamente definidos, utilizamos diversas ferramentas de mineração de dados (MD) aliada à aprendizagem de máquina (AM) para a determinação de gênero de indivíduos via análises morfométricas. Dada a importância, 97 radiografias pósterio-anteriores (Caldwell) de brasileiros (50 femininos e 47 masculinos) com integridade morfológica da região nasal foram analisadas pelo Siarcs 3 - medição da largura (L), altura(H) e área da abertura piriforme e ossos nasais(A) - e pelo WEKA - software de MD e AM. O teste-Trevelou diferenças significantes ($p < 0,001$) entre os gêneros, sendo que o masculino apresentou maiores médias para todas as medidas analisadas. A aplicação de métodos de mineração de dados permitiu verificar quais eram as medidas mais relevantes para classificação de cada radiografia. A base de dados foi dividida (70% conjunto treinamento e 30% conjunto teste) para utilização de algoritmos de AM. Dos modelos testados, KNN, com $K=1$, obteve o melhor índice de acerto (>90%) seguido pelo método não-linear de regressão logística (>87%) e redes neurais (>81%). . Nossos resultados mostram que o gênero influenciou nos padrões de abertura piriforme e ossos nasais, sendo que a análise de KNN mostrou-se uma relevante ferramenta para determinação do gênero

O RESPEITO AO CADÁVER NA CONCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA - ASPECTOS ÉTICOS

LIMA, L.N.C.*; TINOCO, R.L.R; FERRAZ, M.J.P.C; SOUSA, E.M.D; DARUGE JÚNIOR, E.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O ensino da anatomia nas universidades do Brasil e do mundo é realizado principalmente através da utilização de peças cadavéricas. No entanto, esta metodologia está ameaçada devido à redução progressiva do número de cadáveres cedidos às instituições de ensino em razão de problemas jurídicos, religiosos, morais e ainda pela falta de conhecimento e conscientização da sociedade sobre a importância da doação de corpos. O objetivo do estudo foi investigar o conhecimento dos graduandos sobre a legislação que normatiza a utilização de cadáveres humanos como meio de aprendizado, e acerca da doação de corpos para as instituições de ensino superior, bem como analisar o perfil ético dos alunos diante deste relevante material de estudo. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, com abordagem indutiva realizada por meio de um questionário. A amostra consistiu de 123 alunos do 1º e 4º anos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. Os dados obtidos foram submetidos a uma análise descritiva quantitativa. Observou-se que 95% dos alunos não conhecem a legislação e 25% sabe sobre a doação de corpos, mas 67% não doaria seu corpo a instituições de ensino. Apesar de 73% dos alunos afirmarem que os professores enfatizam o respeito ao cadáver, 54% deles asseguram terem ouvido brincadeiras e comentários maldosos acerca do cadáver durante as aulas, apesar de apenas 18% confessar já ter cometido tal prática. Destarte, pode-se inferir que há uma necessidade premente de divulgação da legislação que regulamenta a doação de cadáveres e da conscientização da doação de cadáveres, como forma de assegurar continuidade da qualidade do ensino oferecido na área biomédica.

**ODONTOLOGIA
PREVENTIVA,
SAÚDE PÚBLICA E
EDUCAÇÃO PARA A
SAÚDE**

ORAL

**INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
TRANSITANDO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

FERREIRA, N.P, *; BATISTA, M.J.; PALMA, L.T.S.; SOUZA, M.L.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

As lutas pela recuperação das liberdades democráticas do país em consonância com as lutas do movimento sanitário brasileiro culminaram no atual modelo de saúde vigente no país, o SUS. A reforma da saúde, como foi concebida, é um lento e contínuo processo político e prático de fazer das ideias a realidade concreta; assim, os desafios e limitações são identificados ao longo do tempo e busca-se a superação dos mesmos. O caminho percorrido foi longo: criação e extinção do Departamento de Odontologia do INAMPS e de programas isolados de controle de cárie, falência declarada do sistema incremental, ênfase na atenção básica, criação do PSF e posterior inserção de saúde bucal no mesmo. E ainda há muito que caminhar com as novas perspectivas advindas da estratégia de saúde da família. O objetivo desse trabalho é problematizar a inserção da saúde bucal na ESF e relatar o caso bem sucedido da USF IAA, do município de Piracicaba-SP. Na referida unidade, em agosto de 2008 inseriu-se uma equipe de saúde bucal (modalidade I) que, desde então, assume o desafio de promover saúde bucal sob nova ótica, vivenciando diversas práticas: atividades educativas mensais com grupos divididos por faixa etária; participação no projeto de gestante; atividades educativas e preventivas em creches e escolas; acompanhamento de estágios de estudantes de graduação; participação no grupo de gestantes; e, visitas domiciliares com atendimento aos acamados. Assim, considerando o relato apresentado, observa-se a relevância da inserção da equipe de saúde bucal na ESF para garantir os princípios de integralidade, equidade e universalidade propostos pelo SUS.

VIVÊNCIA NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESPAÇO EDUCATIVO PARA CRIANÇAS

NOGUEIRA, V.A.S*.; BERNADO, I.C.; ALÇA, R.R.L.; MIALHE, F.L.; SOUSA, M.L.R; MENEGHIM, M.C.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP-UNICAMP

O objetivo do trabalho foi criar o “Espaço da Criança” na sala de espera de uma unidade de saúde da família, Piracicaba, SP- como parte do processo de acolhimento. Neste ambiente as mães podem deixar seus filhos, e comparecer à sua consulta com mais calma, tirarem suas dúvidas, cuidarem da saúde despreocupadas. As atividades foram desenvolvidas pelos estagiários do 4o ano da FOP-UNICAMP presentes na Unidade durante o estágio Extra-Muro e direcionadas em educação para saúde bucal. Tais atividades envolveram pinturas de desenhos, jogos e utilização de macro modelos e fantoches para orientação da anatomia dental, escovação, cremes dentais com flúor, uso de fio dental e escova adequada. Durante um dia de vivência, 6 mães foram convidadas a deixarem seus filhos com a estagiária; 11 crianças participaram. A percepção da estagiária foi positiva, em relação a essa prática. A vivência demonstrou que o espaço para criança como parte do processo de acolhimento poderia ser utilizado como estratégia para oferecer serviços melhores aos pacientes, principalmente às mães que se dirigem às unidade de saúde da família junto com seus filhos; entretanto, futuros estudos são necessários para validar os resultados acima citados.

ASSOCIAÇÕES ENTRE SAÚDE BUCAL, CONDIÇÕES SOCIOEMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES

PAULA J.S.*; AMBROSANO G.M.B.; MIALHE F.L.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo da presente pesquisa foi investigar a influência da saúde bucal, do nível socioeconômico e da composição familiar na qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre escolares. A amostra foi estruturada por 286 adolescentes, com idade de 12 anos, sorteadas por meio de análises por conglomerado, entre escolas públicas e privadas de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Os adolescentes foram examinados clinicamente avaliando-se a presença de lesões cárias (índices CPOD e ceod), trauma dentário, defeitos do desenvolvimento do esmalte, condição periodontal (ausência ou presença de gengivite) e quanto ao risco de cárie. Além disso, foram avaliados em relação a necessidade de tratamento para cárie e má-oclusão (DAI) e responderam ao questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14). Em adição, um questionário contendo questões sobre o nível socioeconômico e o ambiente familiar foi enviado aos pais. Para as comparações entre proporções, utilizou-se o teste do qui-quadrado e, para a análise multivariada, a regressão de Poisson com ajuste para as variâncias. Os principais fatores que influenciaram a qualidade de vida relacionada à saúde bucal nos adolescentes foram a renda familiar, o nível de escolaridade da mãe, e a necessidade de tratamento para cárie e para a má-oclusão (DAI). Conclui-se que fatores socioambientais e necessidades de tratamento odontológico exerceram forte influência na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos escolares, o que demonstra a necessidade de políticas públicas intersetoriais com enfoque na promoção de saúde para o planejamento de ações em saúde bucal coletiva.

DTM: PRÁTICA INTEGRATIVA DA ACUPUNTURA E ORTOPEDIA FUNCIONAL

GRILLO, C.M.*; FORTINGUERRA, M.L.B.; RANDO-MEIRELLES, M.P.; SOUSA, M.L.R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

Aspectos físicos, psicológicos e sociais compõem a etiologia multifatorial das disfunções craniomandibulares, tornando-se indispensável à avaliação dos pacientes sob aspectos biológicos, comportamentais e ambientais, bem como as interferências oclusais e as alterações da musculatura mastigatória. A associação da acupuntura e a reabilitação oclusal enfatiza o equilíbrio geral do paciente e a harmonização das forças musculares. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico da paciente M.F.B.D. de 54 anos que apresentava dor localizada e contínua na região da A.T.M., bilateral, acompanhada de tinido nos ouvidos. A paciente foi atendida na Clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, apresentando dor (VAS inicial = 10, máximo de dor), em 10 sessões semanais, com duração de 20 minutos. Na anamnese segundo a visão da MTC (Medicina Tradicional Chinesa) avaliou-se que a paciente estava com desgaste energético e assim utilizaram-se pontos de acupuntura que contribuem neste restabelecimento energético, bem como na circulação de energia VC3; R7; R3; VG4; VG14; TA21 e TA17 e pontos auriculares (Shenmem, DTM, Neurastenia, Ansiedade, Coração e Rim), para o tratamento e após o cessar da dor (6ª sessão de acupuntura), iniciou-se a reabilitação oclusal, de acordo com as técnicas da Ortopedia Funcional dos Maxilares (Pista direta de Planas). Concluiu-se que com a associação da acupuntura e a reabilitação oclusal foi possível alcançar uma melhora na qualidade de vida da paciente, despertando sua autoestima e a liberação dos movimentos mastigatórios, assim sendo, o cessar da dor.

EXPERIÊNCIA COM MATERIAL DE APOIO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA USF SÃO JOSÉ, PIRACICABA, SP.

ROZATTO, J.R.*; NOGUEIRA, V.A.S.; ALÇA, L.R.R.; SOUSA, M.L.R.; MIALHE, F.L.; PEREIRA, A.C.

FOP-UNICAMP

Os alunos do 4o ano da Faculdade de Odontologia de Piracicaba realizam estágio na Unidade de Saúde da Família São José em Piracicaba, SP. E dentre as atividades desenvolvidas está o acolhimento dos usuários na sala de espera.

Foi elaborada uma cartilha com o objetivo de criar material de apoio aos alunos nas ações de acolhimento em sala de espera promovendo educação em saúde bucal aos usuários da USF, levando a um entendimento melhor da odontologia e suas relações de causa e efeito com a saúde como um todo.

Foram divididos diversos temas entre duplas para debaterem entre si e procurarem o melhor caminho de explicar estes assuntos de uma forma simples, rápida e objetiva. Os temas foram agrupados em uma apostila na qual ficaria sempre na USF, auxiliando todos que estagiassem lá. Todos os integrantes do grupo concordaram que na cartilha deveria haver mais informações visuais e os textos deveriam conter linguagem simples e direta. Os assuntos abordados estão as áreas básicas da odontologia além da relação da odontologia com as doenças mais comuns como diabetes e hipertensão e com a gestação e alimentação. Também há discussões de ensinamentos de como escovar os dentes, desde um recém-nascido até um adulto.

A cartilha foi usada principalmente, enquanto os pacientes esperavam na sala de espera pela consulta. Os resultados foram muito positivos, já que a população alvo passou a questionar e a se interessar mais sobre a saúde bucal, além de aprenderem o quanto a prevenção e o tratamento são importantes.

Concluí-se que o auxílio da cartilha foi importante para os alunos, frente ao desafio de levar educação em saúde bucal a uma população diversa.

**ODONTOLOGIA
PREVENTIVA,
SAÚDE PÚBLICA E
EDUCAÇÃO PARA A
SAÚDE**

PAINEL

APLICABILIDADE DA ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA NAS EMPRESAS VISANDO MELHORIA DA SAÚDE BUCAL, DIMINUIÇÃO DO ABSENTEÍSMO E DOS CUSTOS

ROSETTI, E.* ; ORENHA, E.S. ; KUNIHIRO, S. ; SHIMODO, F.D. ; ROCHA, D.M. ; TEIXEIRA, S.C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade e vantagens da implantação da Estratégia de Busca Ativa para identificação das necessidades de tratamento odontológico e sua contribuição à melhoria da saúde bucal, num grupo composto por 3 (três) empresas interessadas em oferecer assistência odontológica aos seus colaboradores e familiares, no ano de 2008. A determinação das necessidades foi realizada aplicando-se uma abordagem sócio-odontológica utilizando-se o índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário (IODD) e o índice específico da condição CS-IODD, desenvolvidos por Adulyanon e Sheiham (1997). Utilizou-se o questionário desenvolvido por Locker e Grushka (1987) para verificar a percepção e gravidade de dor orofacial. Para a determinação das necessidades normativas realizaram-se exames clínicos e exames radiográficos digitais, agilizando no estabelecimento das opções de tratamento e do plano de tratamento. Os resultados mostram que a Estratégia de Busca Ativa se constitui numa importante ferramenta para o monitoramento de risco à saúde, além de estimar e diminuir custos com a assistência por parte da empresa, visando minimizar o absenteísmo dos trabalhadores. Determinou-se o risco individual estabelecendo-se prioridades para o atendimento, com vistas para diminuição de problemas maiores em curto prazo, uma vez que se pode detectar os problemas precocemente antes que atinjam a fase aguda ou se tornem de alta complexidade. Dessa forma, concluiu-se que a determinação das necessidades com abordagem sócio-odontológica e a estratégia de busca ativa contribui para melhor planejamento da assistência odontológica oferecida pelas empresas aos seus colaboradores e familiares.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU VISUAL
BERNARDO, I C*; SOUSA, L R; MELLO, T.
FOP UNICAMP

Poucos estudos abordam a educação em saúde bucal para crianças com deficiência auditiva e/ou visual. Analisamos a percepção dos deficientes auditivos e/ou visuais quanto a figura do cirurgião dentista e avaliamos estratégias de educação em saúde bucal. Participaram do estudo 19 crianças com idade entre 7 e 10 anos assistidas pelo Núcleo Apoio Pedagógico e Educação Especial no município de Piracicaba, SP. Para analisar a percepção das crianças foram utilizados questionários na forma de entrevista com as crianças com o auxílio de interpretes e desenhos para pintura. Após a análise inicial desses resultados as estratégias de educação foram elaboradas e implantadas. A avaliação das estratégias utilizadas foi realizada também através de entrevistas com as crianças e interpretação de desenhos. Pode-se observar que a maioria das crianças portadoras de deficiências possuía uma certa rejeição a figura do cirurgião dentista e medo do tratamento odontológico. As estratégias de educação utilizadas foram: 1. seja dentista por um dia: as crianças visitaram a clínica odontológica da FOP, foram paramentadas como dentistas e manipularam a cadeira e alguns materiais. 2. conhecendo os instrumentais odontológicos e os dentes: utilização do tato para conhecer os instrumentais e macro-modelo para conhecer os dentes; 3: evidenciação da placa bacteriana e escovação supervisionada. Após a realização das atividades, através de desenhos, expressões e entrevistas, as crianças demonstraram que apreenderam o conteúdo programado. Programas de educação em saúde bucal efetivos devem considerar as características e necessidade de cada segmento da população

FATORES ASSOCIADOS À SAÚDE BUCAL DE PRÉ ESCOLARES INSERIDOS EM PROGRAMA EDUCATIVO PREVENTIVO, NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

ALCANTARA, T.L.*; BATISTA, M.J.; SOUSA, M.L.R.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi verificar quais fatores estão associados à ocorrência de cárie em pré-escolares. Foram examinadas 132 crianças de 4 meses a 6 anos, com relação à experiência de cárie, segundo a OMS. Os pais no momento da autorização preencheram um questionário para obtenção de dados demográficos, socioeconômicos e de hábitos. Para análise estatística considerou-se como desfecho presença de cárie ($ceod > 0$) e ausência ($ceod = 0$), e $p < 0,25$ para seleção das variáveis a serem incluídas no modelo de análise de Poisson, com significância de 5%. A maioria (52,3%) era do gênero feminino e a média de idade foi 3,6 anos. 36,4% dos pais estudaram até o ensino fundamental e 43% tinham renda familiar entre quinhentos e mil reais. A média do $ceod$ foi 0,62 ($\pm 1,62$), sendo dentes cariados 0,28, extraídos por cárie 0,03, e obturados 0,37, sendo 81,7% livres de cárie. O gênero (RP 2,3, $p = 0,02$), a escolaridade (RP 1,78, $p = 0,05$) e renda (RP 1,17, $p = 0,05$) foram associadas com a maior prevalência de cárie nestes pré-escolares, independente da idade. Verificou-se que além do gênero, outras variáveis sócio econômicas devem ser levadas em consideração nas estratégias de promoção de saúde bucal nessa faixa etária, visto que a cárie na dentição decídua ser considerada como o mais forte preditor desta doença na dentição permanente.

Palavras chave: epidemiologia, promoção de saúde, pré-escolares, saúde bucal

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS USUÁRIOS DO SUS
SILVA, EA.*; SOUSA, MLR
UNICAMP

Introdução: Os indicadores subjetivos de saúde têm sido bastante utilizados nas últimas décadas com o aumento da expectativa de vida. Os questionários de qualidade de vida representam uma ferramenta de fornecer dados subjetivos do comprometimento funcional e emocional da saúde bucal no indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo piloto tem o objetivo de descrever as dimensões do impacto da saúde bucal na qualidade de vida em pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS. **Metodologia:** A amostra foi de 22 adultos usuários do SUS na cidade de São Paulo, examinados para cárie dentária por um examinador treinado, seguindo os critérios da OMS, 1997, um questionário foi aplicado para obtenção dos dados demográficos, socioeconômicos, de utilização de serviços odontológicos. A percepção do indivíduo sobre suas condições bucais foi medida através do instrumento OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). O Período de coleta foi de julho a agosto de 2010. **Resultados:** A idade dos adultos variou de 34 a 54 anos, 23% eram do sexo masculino, sendo 54% nascidos na região nordeste, apenas 23% tinham cursado o ensino médio e a maioria deles 63% recebiam como renda familiar 2 salários mínimos. Vinte e três por cento responderam que não tinham nenhum problema relatado de saúde bucal. Todos apresentavam perda dentária de pelo menos 2 dentes, com o CPOD médio de 22, variando de 9 a 32. O OHIP variou de 0 a 45 sendo que a dimensão incapacidade psicológica foi a de maior impacto. **Conclusão:** a saúde bucal gera outros impactos negativos, além dos aspectos físicos e funcionais, devendo ser levados em consideração na avaliação e planejamento da saúde bucal para adultos.

PERFIL DA DEMANDA DE UM PRONTO-SOCORRO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

OLIVATI, F. N.*; BRANDÃO, G. A. M; VAZQUEZ, F. L; PERIRA, A. C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP - UNICAMP

Esse estudo teve como objetivo caracterizar a demanda populacional dos serviços do Pronto-Socorro Municipal de Capão Bonito, enfatizando aspectos sócio-econômicos e de saúde, buscando identificar os principais motivos de saúde que geram a busca do usuário ao serviço de Pronto-Atendimento. Foi realizado um inquérito epidemiológico transversal utilizando um questionário aplicado a 668 indivíduos que buscaram atendimento durante um período de sete dias. O instrumento buscou identificar o sexo, faixa etária, o modelo de assistência à saúde que os usuários utilizavam, a ocupação atual, a cidade de residência, a presença de patologias associadas e a queixa principal dos usuários. Os resultados mostraram maior procura por atendimentos efetuada pelo sexo feminino (54,34 %), e para faixa etária de 18-29 anos (25,30 %); a maior parte da demanda é residente no município de Capão Bonito (87,12 %), e a maioria dos usuários utiliza assistência pública através do SUS (97,71 %); 76,35% dos entrevistados relataram não possuir doenças associadas ao motivo principal da procura pelo atendimento de saúde. Os resultados deste estudo indicam que a oferta dos serviços do Pronto Socorro, na maioria das vezes foi direcionada ao ato agudo da queixa dos usuários, não ampliando o foco da atenção para um histórico clínico.

A CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO INSERIDOS NO ESTÁGIO EXTRA-MURO PARA O TRATAMENTO DE CÁRIES EM PIRACICABA/SP.

FERREIRA, L.L.; GIBILINI, C.; MENEGHIM, M.C.; PEREIRA, A.C.; MIALHE, F.L.; SOUSA, M.L.R.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – “Pró-Saúde” teve início na Faculdade de Odontologia de Piracicaba em 2008 e vem atuando na articulação do ensino com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da disciplina extra-muro. Dentre as atividades desenvolvidas, os alunos de graduação realizam o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nas escolas vinculadas às Unidades de Saúde da Família (USF). Assim, este trabalho teve por objetivo verificar a cobertura proporcionada pelo ART realizado pelos alunos de graduação, na ocasião da realização do estágio extra-muro. A indicação ao ART foi observada por meio de Levantamento Epidemiológico de Cárie (LEC), segundo os critérios da OMS, nas 6 escolas vinculadas à USF/Pró-Saúde. Assim, o ART foi realizado 1 período/semana dentre os 8 períodos totais de estágio, sob supervisão de alunos de pós-graduação. Dos dentes que apresentavam cárie (3262), 27,25% (889 dentes) receberam indicação para ART. Deste modo, durante o período do extra-muro em 2009, 514 dentes foram restaurados pelos alunos no Pró-Saúde, com uma média de 6 minutos de tempo de trabalho/restauração. Estes dados representam uma cobertura de 57,8% da necessidade de ART desta população. Em relação à demanda total de cárie, este tratamento possibilitou o atendimento de 15,75% dos dentes cariados presentes nas escolas participantes do programa. Com isso, pode-se concluir que a inserção do ART no cronograma dos alunos pode contribuir com uma importante parcela no tratamento da demanda de cárie dos escolares.

AVALIAÇÃO CLÍNICA EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE 6 E 7 ANOS.

VILAS-BOAS P.D.*; ESMERIZ C.E.C.; MENEGHIM M.C.; MENEGHIM Z.M.P.; PEREIRA A.C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A cárie e doença periodontal são as doenças bucais de mais altos índices na população infantil brasileira e a presença do biofilme dental é sua principal etiologia. O cuidado com a higiene bucal pode reduzir tais índices. O conhecimento da condição de saúde bucal é importante para o planejamento das necessidades em educação em saúde bucal. O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente as condições bucais e sociodemográficas de uma amostra de crianças do sistema público de ensino fundamental I. Os critérios utilizados para avaliação clínica da cárie segundo a OMS (1999), lesões ativas em esmalte baseado em Nyvad et al., 1999 e Fyfe et al., 2000, a placa bacteriana pelo Índice de Placa (Loe, 1967). Dos dados obteve-se um ceod (desvio-padrão) de 1,59(2,23). Menos de 20% apresentou lesões iniciais em esmalte. A associação entre presença de cárie e gênero houve um $p=0,62$ (OR= 1,37). Não houve associação estatística significativa entre cárie dentária e gênero. Embora o índice de cárie fosse baixo, aproximadamente 20% dos indivíduos apresentaram lesões iniciais de esmalte.

UTILIZAÇÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NO MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA, SÃO PAULO

HILDEBRAND, L.F.S.*; DEVITTE, P.D.T.D.S.; MEIRELLES, M.P.M.R.; SOUSA, M.L.R.S.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP - UNICAMP

O município de Pirassununga está distante 206 km da capital e tem, segundo a fundação Seade (2010), população total de 71.371 habitantes, sendo 19,80% menores de 15 anos de idade. O estudo avaliou as condições de saúde bucal nos escolares nas dentição decidua e permanente, no ano de 2006. O tamanho amostral foi calculado considerando a experiência de cárie moderada, uma vez que o município não dispunha de dados anteriores. Os critérios para a inclusão no estudo foram a ausência de doenças sistêmicas graves, de aparelho ortodôntico fixo com quatro ou mais bandas ortodônticas e a autorização dos pais para a participação na pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aos 5 anos (N=112), 59,8% eram do sexo masculino e 40,2% do sexo feminino e aos 12 anos (N=117) 51,3% eram do sexo masculino e 48,7% do sexo feminino. O componente cariado foi prevalente, tanto em pré escolares (69%) quanto em escolares (52%), seguido pelo componente obturado com valores de 31% e 44%, respectivamente. Aos 12 anos, 26,4% apresentaram fluorose, sendo 19,6% grau muito leve e leve. Os indicadores obtidos pelo levantamento epidemiológico de Pirassununga estão compatíveis com o preconizado pela OMS. No entanto, o número de dentes cariados, nas duas faixas etárias é significativo, o que sugere possíveis dificuldades no acesso ao tratamento restaurador, assim como propostas, como introduzir o tratamento restaurador atraumático.

PERCEPÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO INSERIDO NO CENÁRIO DO SUS.

A disciplina extra-muro, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba é realizada no último ano de graduação com o intuito de formar profissionais inseridos na prática do SUS, bem como em aspectos de caráter humanista. Assim, a experiência dos alunos nas Unidades de Saúde da Família (USF) proporciona a vivência da rotina de trabalho e das diversas realidades das famílias assistidas. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção do aluno frente ao funcionamento das USF bem como sobre as habilidades adquiridas durante o estágio, visando a contribuição destas na formação profissional. Os dados do primeiro semestre de 2010, foram obtidos através de aplicação de questionário com perguntas de múltipla escolha. As questões abrangeram quatro enfoques principais: 1. Atendimento aos Usuários; 2. Efetividade do Serviço Prestado; 3. Materiais, Instrumentos e Biosegurança; 4. Percepção do aluno sobre o estágio. Os resultados mostram que nos quatro enfoques, a maioria das respostas foi positiva (acima de 75%). Em relação à importância do estágio para sua formação profissional, 50,79% o consideraram muito importante; 30,15% importante; 15,87% razoável; 3,17% indiferente e 0% muito indiferente. Por meio deste estudo, foi possível concluir que, além da maioria das respostas fornecidas ter sido positiva em relação aos quesitos avaliados, as atividades desenvolvidas contribuíram para a formação profissional, sendo consideradas de extrema importância, podendo atuar como um instrumento transformador, possibilitando ações sociais e humanística em saúde.

ACUPUNTURA: UM RECURSO NÃO INVASIVO PARA A DTM

FLORIAN, R.M.; SOUZA, M.L.R; ZOTELLI, V.L.R.*
F.O.P. - UNICAMP

Disfunção temporomandibulares (DTM) é um conjunto de distúrbios articulares e musculares na região orofacial caracterizados principalmente por dor, ruídos articulares e função mandibular irregular. Sua etiologia é multifatorial e a importância relativa de cada um desses fatores é individual. Assim, o tratamento proposto deve incluir ações terapêuticas não invasivas e reversíveis. A acupuntura tem mostrado ser uma excelente terapia no tratamento das DTM, principalmente de origem muscular. Agulhas finíssimas inseridas em pontos próximos e distantes agem na área afetada proporcionando alívio da dor e relaxamento muscular. O objetivo deste trabalho foi mostrar o uso da acupuntura em um caso de dor orofacial crônica de origem muscular onde havia o fator emocional envolvido. Paciente ARPS, 35 anos apresentava dor na região do músculo masseter esquerdo, refletindo para o temporal, frente e pescoço. O padrão energético de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa foi definido como “Ascensão de Yang do Fígado com Vento Interno”. No tratamento com Acupuntura foram usados os pontos YinTang, F3, E6, C7, ID18, ID19, E2, e os pontos auriculares Shenmen, Simpático, Rins, Neurastenia e Maxilar Superior/Inferior. A paciente apresentou grande melhora já no final da primeira sessão, e remissão total dos sintomas na segunda sessão, tendo alta na 4ª. sessão. A paciente relatou estar bem mais tranqüila e equilibrada emocionalmente. A acupuntura foi uma ótima alternativa de tratamento não invasivo e reversível, com resultado positivo tanto na melhora da dor como na condição emocional da paciente.

UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO CONTROLE DE CÁRIE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PIRACICABA, SP

GIBLINI, C.; PAULA, J.S.; SOUSA, M.L.R.;

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Vários estudos têm indicado que a cárie dentária é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Dentre as opções de tratamento desta doença, a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem se mostrado uma técnica a ser utilizada no controle da doença de forma indolor e com baixo custo. O objetivo do presente estudo foi avaliar o ART como medida de controle de cárie em escolas públicas de Piracicaba, São Paulo, discutindo a importância deste tratamento na promoção de saúde individual e coletiva. Além disso, foi realizada a avaliação da longevidade das restaurações nos seis primeiros meses após o tratamento. A amostra foi composta por 271 dentes, correspondente a 173 crianças de seis escolas públicas com idades entre 5 a 11 anos. As escolas selecionadas participam de programas regulares de prevenção e promoção de saúde, desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Piracicaba. Assim, foi realizado um levantamento epidemiológico do índice ceod e classificação quanto ao risco de cárie dos escolares, previamente ao tratamento. Deste modo, o ART foi realizado de acordo com a indicação proposta na literatura, seguida da reavaliação das mesmas após um período de seis meses. Pode-se observar que a simples realização do tratamento segundo o ART, fez com que grande parte dos escolares (46,8%) mudasse de risco E (presença de cárie aguda) para risco B (presença de restauração), caracterizando-os como livres de cárie não tratada na dentição decídua ($c=0$). Além disso, foi obtido 81,92% de sucesso das restaurações após seis meses. Conclui-se, portanto, que o ART mostrou-se efetivo dentro de programas de promoção de saúde, tendo em vista sua importância como medida de controle da cárie em escolares.

ESTUDO QUALITATIVO COM MÃES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

FERRANTE IM*, MIALHE FL
FOP/UNICAMP

Mesmo que errôneos ou insuficientes, os conhecimentos, percepções e práticas em saúde bucal dos pais, responsáveis ou familiares são os primeiros transmitidos às crianças, portanto a atuação do CD deve abranger a Educação para a Saúde também dos cuidadores. Entretanto, para que as intervenções educativas alcancem o êxito desejado, é necessário conhecer suas percepções e práticas em relação à saúde. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de metodologias qualitativas, os conhecimentos e atitudes em saúde bucal de uma amostra de mães de crianças atendidas na Clínica de Graduação – Odontologia Infantil da FOP/Unicamp. Para coleta dos dados junto às voluntárias, foram realizadas entrevistas registradas em áudio, segundo roteiro e sem direcionamento das respostas para alternativas fechadas. As entrevistas foram posteriormente transcritas. Para avaliar qualitativamente os discursos, foram aplicadas metodologias específicas – “Ideia Central” e “Discurso do Sujeito Coletivo” –, buscando alcançar a coletividade, não descaracterizando as individualidades. Para criação do Sujeito Coletivo, foram selecionadas as ICs de cada resposta obtida. A reunião das ICs em Categorias foi feita por semelhança semântica. Criadas as categorias que classificam todas as ICs selecionadas, foram elaborados os DSCs para cada categoria, representando, assim, a resposta da coletividade. Uma das ICs predominantes revela uma incapacidade de entendimento, por parte da coletividade representada pela voluntárias, do conceito ampliado de saúde e da abrangência da atuação do CD como agente de saúde, o que deixa claro que a Educação para a Saúde é fundamental para a promoção de saúde no ambiente familiar.

IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA: CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL

GAUCH CG*, ROCHA AB, OLIVEIRA JAA, BAUAB FP, WATANABE MGC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) traz uma concepção de assistência centrada na promoção da qualidade de vida. Neste sentido, recomenda-se incorporar medidas subjetivas em complemento às clínicas para avaliação das condições de saúde de grupos populacionais. Assim, está em desenvolvimento um estudo para verificar a adequação de um instrumento de medida sociodental complementar à avaliação clínica para organização da atenção em saúde bucal na ESF. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados iniciais referentes ao comportamento das doenças cárie e periodontal, bem como seu impacto sobre a qualidade de vida de um grupo populacional. Foram sorteadas aleatoriamente 50 famílias no território adstrito a uma Unidade de Saúde da Família para compor o piloto do projeto. Participaram dessa etapa 48 pessoas, submetidas a exames bucais e ao registro do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile: Short-Form). Os resultados mostraram maioria de mulheres (70,8%), com idade média de 50,9 anos. Em relação às condições bucais, 70,9% possuíam risco alto ou moderado para cárie dentária e 45,9% para doenças periodontais. Quanto ao OHIP-14, o escore médio foi 9,3. Observou-se que 52,1% relataram impacto negativo frequente das condições de saúde bucal em pelo menos uma dimensão da qualidade de vida. Entre aqueles que apresentaram OHIP-14 acima da média (n=17), 76,5% possuíam risco para cárie dentária considerado alto ou moderado, porém 52,9% apresentaram risco baixo para doenças periodontais. Pode-se observar que os resultados sugerem melhor relação do OHIP com a ocorrência de cárie dentária que com a doença periodontal, o que deverá ser testado com maior segurança com o avançar do projeto.

ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO DO ZUMBIDO - CASO CLÍNICO

VERA R.M.D.T, FORTINGUERRA M.L, SOUSA M.L.R,
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O zumbido é um sintoma muito freqüente que afeta 10% da população geral corresponde à percepção de um ruído interno. O zumbido pode ser de origem vascular, muscular ou neurossensorial. A acupuntura é uma modalidade terapêutica baseada nos preceitos da medicina tradicional chinesa, (MTC) cujo mecanismo de ação pode ser explicado nas eferências provocadas ao nível do sistema nervoso central a partir de um estímulo realizado em pontos específicos da superfície corpórea. Relato de Caso: Paciente CA de sexo feminino com 32 anos de idade (ASAJ) com 60 kl e 1.69 cm de altura procura a clínica de acupuntura da FOP com queixa principal de zumbido do lado direito e diagnostico de surdez do ouvido esquerdo, também apresenta formigamento e dor muscular da face e o pescoço (EVA= 6). A dor melhora quando é comprimida, apresentando stress e distúrbio do sono pelo zumbido. Seu pulso é debilitado e profundo (frio interno e uma condição de vazio alterando o Qi do Baço). A língua se encontra edemaciada com presença de marcas dentais laterais tremula, saburra fina e branca. (caracterização umidade e alteração da energia do fígado). O tratamento foi realizado em 5 sessões de acordo com o desequilíbrio energético do paciente utilizou-se os seguintes pontos de acupuntura TA21, TA22, TA17, TA18, TA19, TA20, TA23, ID17, ID18, E36 e C7. Observou-se melhora depois da segunda sessão sentindo a musculatura facial e cervical mais relaxada após o tratamento e os zumbidos deixaram de manifestar-se. Conclusão: A acupuntura é um tratamento que apresenta bons resultados quando condições emocionais que afetam o equilíbrio muscular estão envolvidas, como neste caso, propiciando relaxamento da musculatura da orelha média (tensor do tímpano).

TÍTULO: ACUPUNTURA E FONOAUDIOLOGIA: TÉCNICAS INTEGRATIVAS COMO ALTERNATIVAS NA ESTÉTICA FACIAL

MORENO PS*, BORTONI SHNF, SOUZA MLR
JOP

A acupuntura é uma técnica terapêutica da medicina Tradicional Chinesa (MTC) que tem sido usada no tratamento da estética facial com bastante sucesso, visto que, atua não diretamente no relaxamento e harmonização da musculatura facial como também de forma sistêmica, gerando equilíbrios físicos, mentais e emocionais, promovendo ao paciente uma beleza que se manifesta do interior para o exterior. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico da paciente CMG, de 50 anos que foi atendida na clínica de Acupuntura da Faculdade de Odontologia de Piracicaba querendo melhorar sua estética facial, a mesma realizou 6 sessões semanais de acupuntura e fonoaudiologia estética com duração de 25 minutos. Na anamnese da visão MTC e fonoaudiológica, foram observados aspectos de desequilíbrio energético juntamente com marcas de vincos em sua pele, olheiras, coloração da pele amarelada e autoestima baixa, assim foram utilizados pontos de acupuntura que visam a harmonização dos músculos da face Taiyang; VB14; Yuyao; E7; E4; VG26; VC24; IG20; IG19; Jiachengjiang e um trabalho fonoaudiológico com movimentos específicos antes da inserção das agulhas. Concluiu-se que a integração da acupuntura e a fonoaudiologia com a finalidade estética obtiveram resultados satisfatório tonificando os músculos faciais, sua coloração da pele mudou, as olheiras clarearam, os vincos suavizaram, manifestou um brilho no olhar e possibilitou um aumento da auto-estima da paciente.

ABORDAGEM DA PERIODONTITE SEGUNDO A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

ZOTELLI, V.L.R; SOUSA, M.L.R

FOP

A inflamação gengival é prevalente, podendo gerar impactos desde funcionais a profissionais, sendo rotineira a procura por tratamento na clínica odontológica. O agente etiológico primário é a presença de microrganismos específicos que tem virulência capaz de agravar o quadro para uma periodontite, com perda de tecido conjuntivo, ligamento periodontal e osso. Na visão da MTC (Medicina Tradicional Chinesa) as doenças ocorrem devido ao desequilíbrio energético do corpo. O objetivo é apresentar uma abordagem terapêutica para periodontite com acupuntura. Foram consultados livros de MTC, artigos publicados nas bases Pub Med, BBO e Lilacs, além da experiência clínica. Segundo a MTC, a causa mais comum de gengivite é o calor por vazão no Estômago e/ou no Intestino Grosso. Na presença de sangramento a energia do Baço está deficiente e incapaz de conter o sangue, sendo que fogo do Estômago também pode causar sangramento (nesse caso, as gengivas ficam vermelhas e intumescidas) e o calor por vazão dos Rins. O diagnóstico destas alterações se dá com auxílio de avaliação de pulso e língua. O tratamento seria remover Calor do Estômago; nutrir o Estômago e Baço/Pâncreas, tonificar Rim e Baço/Pâncreas, Estômago; nutrir líquidos corpóreos e Xue, além de acalmar o paciente, com os pontos: VC12, IG11, E36, BP6, BP10, R3, F13, B11 e C7. O tratamento proposto através da Acupuntura tem como alicerce o modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, oferecendo segurança, eficácia, qualidade, comodidade e praticidade de tratamento, que um Cirurgião Dentista pode somar aos seus procedimentos habituais, no dia a dia de seu consultório, utilizando uma prática atual e integrada.

IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA: PERDA DENTÁRIA E USO/NECESSIDADE DE PRÓTESE.

ROCHA, A.B.*; GAUCH, C.G.; TREVIZAN, M.; SILVEIRA, F.; WATANABE, M.G.C.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

É clara a necessidade de incorporação de medidas subjetivas na avaliação das condições de saúde de grupos populacionais, o que vem ao encontro da concepção de assistência centrada na promoção da qualidade de vida da Estratégia Saúde da Família (ESF). Está em desenvolvimento um estudo para verificar a adequação de um instrumento de medida sociodental complementar à avaliação clínica na organização da atenção em saúde bucal na ESF. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados iniciais de perda dentária e uso/necessidade de prótese, e o impacto sobre a qualidade de vida de um grupo populacional adscrito a uma Unidade de Saúde da Família. Cinquenta famílias foram sorteadas para compor o projeto piloto. Participaram 48 pessoas, submetidas a exames bucais e registro do OHIP-14 (Oral Health Impact Profile: Short-Form). A maioria era mulheres (70,8%), com idade média de 50,9 anos. O grupo apresentou 18,1 dentes naturais (média), sendo que 64,6% utilizavam e 56,3% necessitavam de prótese dentária. Quanto ao OHIP-14, o escore médio foi 9,3. Relataram impacto negativo freqüente das condições de saúde bucal em pelo menos uma dimensão da qualidade de vida 52,1% dos entrevistados. Entre os que apresentaram OHIP-14 acima do valor médio (n=17), proporções iguais foram observadas para uso e necessidade de prótese (64,7%), com 19,1 (média) dentes naturais presentes. Observa-se que o número médio de dentes naturais presentes e a proporção de pessoas que usam prótese não variaram entre o grupo como um todo e aqueles que possuíam os maiores valores do OHIP-14. Diferentemente, os dados sugerem que a necessidade de prótese teve maior influência, análise que poderá ser mais bem aprofundada com o decorrer do estudo.

ODONTOPEDIATRIA

ORAL

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE ANTIBIÓTICO AO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO NAS PROPRIEDADES DO CIMENTO

DE CASTILHO A.R.F.*, DUQUE C., SACONO N.T., NEGRINI T.C., DE PAULA A.B., PUPPIN-RONTANI R.M., COSTA C.A.S., SPOLIDÓRIO D.M.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O estudo avaliou propriedades antibacteriana, citotóxicas e mecânicas da associação de hialato de doxiciclina (1,5%; 3,0% e 4,5%) ao Fuji Lining LC (LC). A atividade antibacteriana foi verificada por difusão em ágar. Foram preparadas placas contendo BHI ágar e 300µL de inóculo de *S. mutans*, *L. acidophilus*, *L. casei* e *A. viscosus*. Seis poços (5mm de diâmetro) foram feitos em cada placa e preenchidos com os materiais testados, incluindo grupo controle (LC). Após 24h de incubação, mediu-se os halos de inibição com paquímetro digital. Para o ensaio de citotoxicidade, foram obtidos extratos por imersão de corpos de prova (n=50, 4mm x 2mm), em meio de cultura DMEM, considerando como controles Vitrebond e DMEM. Os extratos foram incubados por 24h em cultura de células MDPC-23, para determinação do metabolismo e morfologia celular pelo teste do MTT e por microscopia eletrônica de varredura, respectivamente. Para os ensaios mecânicos, corpos-de-prova (n= 40, 2mm x 4mm) foram submetidos à máquina de testes universal (Instron 4411), a velocidade de 1,0mm/min para resistência à compressão e 0,5mm/min para tração diametral. Os dados foram submetidos aos testes Wilcoxon e Mann-Whitney (atividade antibacteriana) e ANOVA e Tukey (citotoxicidade e propriedades mecânicas)($p < 0,05$). Todos os grupos testados inibiram o crescimento bacteriano das espécies, sem alterar metabolismo e morfologia das células MDPC-23 e sem modificações na resistência do cimento em comparação ao grupo controle. A adição de antibiótico ao cimento de ionômero de vidro melhora consideravelmente o efeito inibitório contra bactérias cariogênicas sem provocar toxicidade em células pulpares ou alterar as propriedades mecânicas do cimento.

ODONTOPEDIATRIA

PAINEL

ALTERAÇÕES QUÍMICAS DENTINÁRIAS EM DENTES DECÍDUOS APÓS IRRIGAÇÃO ENDODÔNTICA

IWAMOTO, A.S.*; PASCON, F.M.; KANTOVITZ, K.R.; SOARES, L.E.S.; MARTIN, A.A.; PUPPIN-RONTANI, R.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Estudos tem demonstrado que substâncias utilizadas no preparo químico endodôntico podem alterar a composição química e as propriedades mecânicas da dentina, afetando assim o selamento coronário. Dessa maneira, objetivou-se avaliar in vitro as alterações químicas da dentina da câmara pulpar de dentes decíduos após o uso de solução irrigadora, auxiliar de instrumentação e agente quelante. Secções méso/distal de dentes decíduos anteriores hígidos (25) foram planejadas e distribuídas nos grupos (n=5): sem tratamento (ST); hipoclorito de sódio (NaOCl) 1% (H1); NaOCl 1% + EndoPTC® (H1P); NaOCl 1% + EDTA 17% (H1E); EDTA 17% (E). A irrigação foi realizada por 30 minutos. Os conteúdos inorgânicos e orgânicos foram analisados por meio de espectroscopia Raman Transformada de Fourier (FT-Raman) e espectrometria de fluorescência de micro-energia dispersiva de raios-X (μ EDXRF). Os dados obtidos foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os conteúdos inorgânicos e orgânicos analisados por meio de FT-Raman, não apresentaram alterações quando comparados ao grupo controle (ST) ($p > 0,05$). Entretanto, em relação aos dados obtidos por meio de μ EDXRF, ST e H1 apresentaram significativamente maiores valores de cálcio (Ca) quando comparados a H1P, H1E e E. H1 apresentou significativamente o maior valor de fósforo (P) quando comparados a ST, sendo este igual a H1P e diferentes de H1E e E. H1E apresentou os maiores valores para a proporção Ca/P quando comparados aos outros grupos ($p < 0,05$). Baseando-se nos resultados obtidos, concluiu-se que a irrigação realizada com hipoclorito de sódio a 1% associado ou não ao EndoPTC® promoveu as menores alterações químicas na dentina da câmara pulpar de dentes decíduos.

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO CONTENDO ANTIMICROBIANOS

INAGAKI, L.T.*; DE CASTILHO, A.R.F.; DUQUE, C.; DE PAULA, A.B.; SACRAMENTO, P.A.; PUPPIN-RONTANI, R.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo objetivou comparar a resistência à compressão e à tração diametral do cimento de ionômero de vidro modificado por resina Fuji Lining LC (LC - G8) associado à diferentes concentrações de clorexidina (0,2% - G1; 0,5% - G2; 1,25% - G3 e 2,5% - G4) e doxiciclina (1,5% - G5; 3,0% - G6 e; 4,5% - G7). Foram preparados 10 corpos-de-prova cilíndricos para cada grupo estudado (n= 80, 2 mm x 4 mm), utilizando-se moldes de silicone. Os corpos-de-prova foram fotoativados por 30 segundos, armazenados em recipientes plásticos e mantidos em estufa a 37°C e umidade relativa por 24h. Em seguida, os corpos-de-prova foram submetidos aos ensaios mecânicos em uma máquina de testes universal (Instron 4411) a velocidade de 1,0 mm/min para resistência à compressão e 0,5mm/min para tração diametral. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando-se ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). No ensaio de resistência à compressão G4 (23,09) diferiu estatisticamente de G8 (30,61) quando comparados os grupos ($p<0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos estudados no ensaio de tração diametral. A adição de clorexidina a 2,5% ao cimento de ionômero de vidro reduz a resistência à compressão do material. Doxiciclina não afeta as propriedades mecânicas do cimento.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA ASSOCIAÇÃO ANTIBIÓTICO/CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA

BENETELLO, V.*; DE CASTILHO, A.R.F.; DUQUE, C.; NEGRINI, T.C.; SPOLIDORIO, D.M.; PUPPIN-RONTANI, R.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP-UNICAMP)

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito inibitório do cimento de ionômero de vidro modificado por resina Fuji Lining LC (LC) associado ao hidrato de doxiciclina (1,5, 3,0 e 4,5%)(dox) no crescimento de *Streptococcus mutans* (SM). Realizou-se 2 análises microbiológicas: atividade antibacteriana por caldo e por difusão em ágar. Para o ensaio em caldo foram confeccionados corpos de prova (n= 6, 4 mm x 2 mm) utilizando-se matriz de aço inoxidável. SM foram inoculados a 1.0×10^7 UFC/mL em BHI e incubados a 37°C. Após 8 e 24h, alíquotas de suspensão bacteriana foram coletadas, diluídas serialmente, semeadas em BHI ágar e, incubadas em jarras de anaerobiose a 37°C por 48h para contagem de colônias (UFC/mL). Para a difusão em ágar, foram preparados 6 poços (5mm) em placas contendo 15mL de BHI ágar e 300µL de inóculo de SM. Os poços foram completamente preenchidos com LC (controle) ou LC+dox, as placas foram incubadas a 37°C por 24h, e então o halo de inibição foi medido com paquímetro digital. A análise estatística foi conduzida usando-se os testes Wilcoxon e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Observou-se expressiva redução de UFC nos grupos LC+dox 3% e LC+dox 4,5%. O ensaio de difusão em ágar demonstrou significativa ação inibitória do antibiótico contra SM ($p > 0,05$). Conclui-se que o hidrato de doxiciclina melhora consideravelmente o efeito inibitório do cimento de ionômero de vidro contra *Streptococcus mutans*.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SISTEMAS ADESIVOS APÓS REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO

MORAES, A.S.*; RODRIGUES, E.; DUQUE, C.; PUPPIN-RONTANI, R.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Além da adesividade, outra propriedade dos sistemas adesivos atuais é a ação antimicrobiana. Assim, o objetivo foi avaliar o efeito antimicrobiano de dois sistemas adesivos autocondicionantes após remoção parcial de tecido cariado in vivo. Após avaliação, 44 crianças apresentavam lesões de cárie e 47 dentes molares decíduos foram selecionados. O tratamento consistiu de remoção incompleta do tecido cariado, seguida pela primeira coleta de dentina. Em seguida, aplicou-se um dos sistemas adesivos: Clearfil SE Bond (Kuraray, Japan) – grupo SE (n=21) ou Clearfil Protect Bond (Kuraray, Japan) contendo o MDPB como agente antimicrobiano – grupo PB (n=26) e restaurou-se provisoriamente por 3 meses. Passado este período, a restauração provisória foi removida e a segunda coleta de dentina cariada remanescente foi realizada, seguida da restauração definitiva. A amostra microbiológica (primeira e segunda coletas) foram diluídas e cultivadas em meio específico para *S. mutans* – MS (Mitis salivarius agar), *Lactobacillus* – LB (Rogosa agar) e microorganismos totais – TM (Brain heart infusion agar suplementado com sangue de carneiro) a 37°C por 48h em jarra de anaerobiose. Para a análise estatística foram aplicados os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney. Contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) do MS, LB e TM foi comparada na primeira coleta de dentina cariada, e não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0.05$), mostrando que a contagem inicial foi similar. Independente do sistema adesivo aplicado, houve diminuição da contagem de LB e TM entre a primeira e segunda coletas. Contudo, o grupo PB mostrou efeito antibacteriano para MS. O efeito antimicrobiano do sistema adesivo é microorganismo dependente.

DESEMPENHO DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO NO SELAMENTO E CONTROLE DE CÁRIE OCLUSAL - AVALIAÇÃO APÓS 6 MESES.

LUCIANO, ACG*; RODRIGUES, RV; KANTOVITZ, KR; PASCON, FM; RODRIGUES, E; PUPPIN-RONTANI, RM.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Este estudo avaliou comparativamente primeiros molares permanentes selados com dois cimentos de ionômero de vidro indicados para TRA (Ketac Molar – 3M ESPE – KM e Maxxion R – FGM – MR), após 6 meses. A partir da avaliação de 343 crianças de 6 a 8 anos de idade, foram verificadas a necessidade de selamento oclusal em 193 crianças de alto risco/atividade de cárie, das quais 112 receberam selantes após autorização dos responsáveis. Foram selados 413 molares (195 MR e 218 KM) pela técnica press finger em ambiente escolar. Os selantes foram avaliados clinicamente após secagem com gaze e luz natural, na própria escola utilizando os escores 0,1,2,3,4 e 9 (Frencken, et al modificado). Aos 6 meses foram avaliadas 91 crianças. Os dados foram submetidos ao teste Chi-quadrado ($p < 0,05$) para avaliação entre os materiais ($p < 0,05$). Foram reavaliados aos 6 meses, 316 selantes (158 de cada material), destes 137(87%) MR e 123(78%) KM apresentaram escore 3 (selante ausente, sem cárie – sem necessidade de reaplicação do selante). Do total de dentes selados, 19 não foram avaliados (4,6%). Apesar de 2,6%(KM) e 0,6%(MR) dos selantes estarem presentes com bom selamento e sem cárie, apenas 1,9%(KM) e 1,3%(MR) em que o selante estava ausente apresentaram cárie ativa. Não houve diferença estatística entre os materiais ($p > 0,05$) após 6 meses de avaliação. Pode-se concluir que apesar de não estar visivelmente presente na superfície oclusal, ambos os materiais preveniram o incremento de cárie na superfície oclusal após o selamento em primeiros molares permanentes.

EFEITOS DO LASER DE CO NA RESISTENCIA ADESIVA DE MATERIAIS USADOS NA COLAGEM DE BRAQUETES ORTODONTICOS

CENSI, NP* ; NOBRE-DOS-SANTOS, M ; PARISOTTO, TM
UNICAMP

Esta pesquisa tem como objetivos verificar in vitro se as mudanças no conteúdo mineral e na morfologia do esmalte bovino desmineralizado, remineralizado e submetido à irradiação com laser de CO₂ terão efeito sobre a força de união de diferentes materiais empregados na colagem ortodôntica. Para isto, será realizado um experimento empregando um delineamento experimental inteiramente casualizado, no qual 140 espécimes de esmalte bovino (6 x 6 x 2 mm) serão aleatoriamente divididos em 7 grupos, de acordo com a seguinte descrição: Grupo I – Saliva artificial; Grupo II – Laser + Saliva artificial; Grupo III – Desmineralização; Grupo IV – Laser + Desmineralização; Grupo V – Desmineralização + Remineralização; Grupo VI – Laser + Desmineralização + Remineralização; Grupo VII - Desmineralização + Laser + Remineralização. A seguir, os espécimes serão seccionados longitudinalmente, de modo que uma das metades será utilizada para a análise da microdureza e a outra, para a análise da micro-tração e do padrão de fratura.

ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NA TÉCNICA DE TRA: AVALIAÇÃO DURANTE 6 MESES

RODRIGUES, RV, LUCIANO, ACG, KANTOVITZ, KR, PASCON, FM, RODRIGUES, E, GIBILINI, C, PUPPIN-RONTANI, RM.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA/UNICAMP

Este estudo teve por objetivo determinar o desempenho clínico de dois diferentes cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar – 3M/ESPE®61650; e Maxxion R - FGM®61650;) na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), em crianças com alto risco/atividade de cárie, após um período de 6 meses. Participaram da pesquisa 35 crianças de 6 a 9 anos de idade da Escola Municipal Profº Taufic Dumit na cidade de Piracicaba (SP), com idade de 5 a 9 anos (média de $6,61 \pm 0,96$). Foram realizadas 46 restaurações, 22 em Ketac Molar (3M/ESPE®61650;) e 24 em Maxxion R (FGM®61650;). O desempenho clínico após 6 meses foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos. A avaliação foi realizada clinicamente com luz natural e espelho clínico, e as superfícies dentárias secas com gaze. A porcentagem total de dentes restaurados com escore 0 (Restauração Presente, bom), para ambos materiais foi de 60,5%. A porcentagem de restaurações em Ketac Molar (3M/ESPE®61650;) e Maxxion R (FGM®61650;) com escore 0 foi 60% e 61%, respectivamente. Das cavidades restauradas 2,33% não puderam ser avaliadas. E parte das restaurações foi totalmente perdida (23,26%). Não houve diferença estatística significativa de desempenho clínico entre os materiais. Concluiu-se que após 6 meses, ambos os materiais apresentaram desempenho clínico similar e satisfatório.

IDENTIFICAÇÃO POR PCR DE CEPAS DE STREPTOCOCCUS MUTANS OBTIDAS DE PRÉ-ESCOLARES LIVRES DE CÁRIE E COM CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA

DINANROWSKI, F.; PARISOTTO, M.T. ; NOBRE DO SANTOS, M.
FOP-UNICAMP

Streptococcus mutans é considerado o principal patógeno da cárie dentária. O presente projeto de pesquisa teve como objetivo identificar por reação de polimerase em cadeia (PCR) cepas de *Streptococcus mutans* obtidas de pré-escolares livres de cárie ou com cárie precoce da infância. Para tal, 55 cepas de estreptococos do grupo mutans, congeladas previamente do biofilme dentário de pré-escolares (3-4 anos) com cárie precoce da infância e livres de cárie, foram identificadas por PCR como sendo ou não *Streptococcus mutans*. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados indicaram que das 55 cepas avaliadas, apenas 7,3% não foram classificadas como *Streptococcus mutans*. A proporção das cepas classificadas como *Streptococcus mutans* no grupo livre de cárie e no grupo com cárie precoce da infância foi de 93,1 e 92,3%, respectivamente. Conclui-se a maioria das cepas isoladas, independentemente do grupo (livre de cárie ou cárie precoce) foram identificadas como *Streptococcus mutans*. Dessa forma, a avaliação fenotípica da virulência dessas cepas torna-se bastante interessante num estudo futuro para trazer informações adicionais que possam explicar a presença da cárie precoce da infância.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

PAINEL

ODONTOLOGIA DESPORTIVA EM AÇÃO

PUERTA, J*; PRATES, J ; QUELUZ, D.P.

FOP - UNICAMP

Este trabalho tem o objetivo de enfatizar a necessidade da presença do cirurgião-dentista trabalhando junto ao esporte, considerando-se que é comum a existência de problemas odontológicos durante as competições, além daqueles originados por acidentes, que podem comprometer o trabalho de uma longa preparação, resultado de vários anos de esforços e sacrifícios dos atletas. Após revisão bibliográfica em torno da temática: principais problemas de uma boca mal cuidada, tratamento, prevenção, desempenho; constatamos que as práticas esportivas estão cada vez mais envolvidas no cotidiano das pessoas, sendo que os resultados obtidos são, muitas vezes, definidos por pequenas variáveis. Entre essas, esta a saúde bucal, pois a odontologia é a ciência que promove a manutenção de todo sistema estomatognático e os esportistas exigem muito do seu físico, devendo, portanto, dar atenção a essa área da saúde. Fraturas, contusões, distensões, a lista de problemas físicos que acompanham a carreira de atletas profissionais é grande. O desconforto causado por problemas odontológicos é suficiente para prejudicar o desempenho dos atletas em competições oficiais. Conclui-se que um cirurgião dentista é essencial em qualquer modalidade esportiva, atuando tanto preventivamente quanto na ocorrência de lesões orais, sendo a sua participação de extrema significância.

POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

QUELUZ, D.P.*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

O objetivo deste estudo foi discutir sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), enfocando a promoção da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Há, pois, um grande esforço na construção de um modelo de atenção à saúde que priorize ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletivos. Entre as macroprioridades do Pacto em Defesa da Vida, possui especial relevância o aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços prestados no SUS, com a ênfase no fortalecimento e na qualificação estratégica da Saúde da Família; a promoção, informação e educação em saúde com ênfase na promoção de atividade física, na promoção de hábitos saudáveis de alimentação e vida, controle do tabagismo; controle do uso abusivo de bebida alcoólica; e cuidados especiais voltados ao processo de envelhecimento. Assim sendo, a publicação da PNPS ratifica o compromisso do Ministério da Saúde na ampliação e qualificação das ações de promoção da saúde nos serviços e na gestão do Sistema Único de Saúde.

DIABETES MELLITUS, ESTRESSE E DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA

STOPIGLIA, R.M.M.*; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O Diabetes Mellitus associa-se a um grupo de distúrbios metabólicos que podem levar a hiperglicemia. Os sintomas são: polifagia, poliúria, polidipsia e perda de peso e as alterações bucais mais evidentes são: hipoplasia, hipocalcificação do esmalte, diminuição do fluxo e aumento da acidez e viscosidade salivar que são fatores predisponentes para o aparecimento de cáries. Além das alterações fisiológicas destacam-se as relações do estresse e depressão com o diabetes. O objetivo deste trabalho é estudar a relação do estresse e depressão como alterações no curso clínico da doença a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos trabalhadores. Este é um estudo baseado em análises de trabalhos publicados extraídos de diversas fontes literárias (Medline, Scopus, LILACS). Estudos revelaram que situações de estresse e processos depressivos e suas insuficiências negativas na dieta, no nível de atividade física e na relação sócio-econômica das pessoas desencadeiam alterações no controle hormonal podendo acarretar um quadro de hiperglicemia. O tratamento da depressão e controle para evitar o estresse está relacionado às melhoras dos níveis de glicemia, podendo contribuir para um melhor desempenho dos aspectos relacionados ao diabetes. No Brasil 17 em cada 1000 pessoas entre 25 e 44 anos e 79 a cada 1000 em idade acima de 65 anos são diabéticos. Ressaltamos a importância de estudos para controle da doença bem como a inclusão dos portadores em programas educacionais e sociais que contribuiriam para o sucesso do tratamento proporcionando melhor desempenho e qualidade de vida aos trabalhadores.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE.

ROCHA, R.T.* ; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

No Brasil, a limitação das ações de saúde bucal para adultos e idosos, grupos historicamente pouco priorizados pelos modelos assistenciais, faz com que suas necessidades de tratamento se acumulem, acarretando perdas dentárias prematuras e grande demanda por tratamentos especializados. O presente trabalho objetivou relatar a experiência em odontologia na terceira idade: a importância do sorriso na melhor idade, em homenagem ao Dia Mundial da Saúde. Palestras e stands foram algumas das atividades desenvolvidas no SESC/Piracicaba. O Brasil não é mais um país de jovens. Os idosos apresentam mais cáries do que a população em geral, este fato, se deve a falta de programa de tratamento odontológico específico, as mudanças fisiológicas decorrente da idade, ao uso excessivo de medicamentos e o grande número de doenças que acometem esta faixa etária. A boca merece muita atenção, pois além do aspecto psicológico envolvendo a auto-estima, uma situação em que a pessoa apresenta dentes ausentes, quebrados ou cariados, gengiva com sangramento, mau hálito, próteses desadaptadas e frouxas pode causar outros problemas decorrentes da má alimentação. Hoje é possível prevenir. Concluímos a importância de demonstrar a população que a saúde bucal faz parte da saúde sistêmica, e que o cirurgião dentista esta preocupado também com os problemas de saúde pública. Atividades como estas são necessárias à melhoria de qualidade de vida da terceira idade, compartilhando a gratidão e satisfação do sorriso dos idosos.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS:
AUTISMO**

DONDONI, J.P.*; IGAWA, D.Y.; MACEDO, C.G.; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste trabalho é conscientizar sobre o autismo, enfocando os principais sintomas, diagnóstico precoce, problemas odontológicos mais frequentes, cuidados que deverão ser tomados pelo cirurgião-dentista para o atendimento. Através de revisão da literatura o autismo é uma desordem de desenvolvimento manifestada na infância e é caracterizada por anormalidades no comportamento, socialização e aprendizado. Tal desordem está presente desde o nascimento e manifesta-se até os três anos de idade. Ao distúrbio comportamental é atribuída a dificuldade de higiene bucal, tendo como consequência a alta prevalência de cárie e doença periodontal. Dentro desse contexto, é de suma importância a atenção odontológica preventiva desses pacientes considerando as suas principais limitações, como a ausência de estabelecimento de contato visual, a dificuldade de comunicação verbal ou não verbal, comportamento atípico e falta de coordenação motora. Sendo assim, se faz necessário que a partir de uma análise do autista, o cirurgião-dentista oriente os pais ou seus cuidadores da melhor maneira para uma higiene bucal adequada, a fim de evitar que procedimentos odontológicos sejam necessários devido a dificuldade de tratamento.

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: MEDICINA PERIODONTAL

VIEIRA, P.A.A.*; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Medicina periodontal é um termo emergente na área da saúde que se ocupa com o estudo do relacionamento bidirecional entre patologias periodontais e certas condições sistêmicas. Esse trabalho tem por objetivo abordar a medicina periodontal e relacionar as principais condições sistêmicas que podem ser influenciadas pelas doenças periodontais. A liberação de mediadores inflamatórios a partir da doença periodontal tem sido relacionada como possível causa de processos de exacerbação do quadro de artrite reumatóide. Estudos têm sugerido que toxinas bacterianas, como os lipopolissacarídeos, que são liberadas na presença das doenças periodontais, podem aumentar a resistência à insulina, provocando aumento da glicose circulante, resultando em episódios de hiperglicemia. As doenças periodontais passaram a ser associadas a doenças cardiovasculares pelos seguintes motivos: foi encontrado material genético de bactérias periodontais em placas de ateroma; acredita-se que na presença de infecção crônica na cavidade bucal, haja liberação de produtos bacterianos na corrente circulatória; em indivíduos com doença periodontal são encontrados níveis aumentados de proteínas da fase aguda; etc. Assim, podemos concluir a necessidade da sociedade estar ciente de que uma boca saudável é importante para a alimentação, auto-imagem, auto-estima, convívio social e, certamente, risco reduzido de doenças sistêmicas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL ATRAVÉS DA MOTIVAÇÃO E EDUCAÇÃO

FATUDA, S.J.S.*; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O objetivo deste estudo é relatar uma experiência de ensino de promoção da saúde oral em pessoas adultas de nível supletivo, por alunos da área da saúde em formação. Atividades de extensão universitária foram criadas com a finalidade de reorientar os projetos pedagógicos na formação do profissional em saúde, o qual deve ser sensível às necessidades sociais e ter competência para gerar mudanças no quadro epidemiológico das doenças, a partir da concepção de integralidade em saúde e conseqüente melhora da qualidade de vida da população. Mesmo vivendo em uma época, onde o avanço na área odontológica tem sido crescente, é constante nos depararmos com as precárias condições de saúde bucal existentes no país, visto que nossa população ainda possui pouco acesso ao atendimento odontológico, e as informações necessárias para a saúde bucal. São desenvolvidas atividades educativas preventiva para adultos, de forma individual e em grupo de orientação de saúde e higiene oral através de: palestras, mesas clínicas, folhetos, cartazes, vídeos e outros materiais para a dinâmica nas atividades; motivando e educando as pessoas. Dessa maneira alcançamos de maneira eficiente; integrando as pessoas junto aos conceitos de saúde e higiene oral, estimulando a mudança de cultura na valorização dos dentes, contribuindo assim, para a conscientização de forma geral.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

PAINEL

ABSENTEÍSMO MÉDICO E ODONTOLÓGICO DOS TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE MÓVEIS EM ITATIBA- SP

MACEDO, C.G.*; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-UNICAMP

O absenteísmo é um assunto de interesse crescente devido ao atual contexto econômico de competitividade. O objetivo deste estudo é identificar os principais fatores que estão envolvidos com o absenteísmo médico e odontológico. O estudo foi desenvolvido em uma indústria de móveis no município de Itatiba, São Paulo. Trata-se de um estudo transversal descritivo no qual foram analisados todos os atestados entre médicos e odontológicos. A coleta de dados foi realizada na própria

indústria e para a obtenção das variáveis nos atestados foram utilizados as seguintes classificações e critérios: data do atestado, gênero, CID, duração do absenteísmo, se o atestado era médico ou odontológico, o tipo do atestado com relação a quem emitiu e em relação ao preenchimento, completo ou incompleto. Também foram aplicados questionários a todos os trabalhadores para traçarmos o perfil sócio demográfico com variáveis enfocando: gênero, idade e grau de escolaridade. Responderam o questionário 111 trabalhadores (65,2%), sendo 84,6 % homens com idade média de 31,4 anos. O grau de escolaridade de maior ocorrência foi no ensino médio (53,2%). Foram analisados 943 atestados sendo 775 médicos (82,2%) e 168 atestados odontológicos (17,8%). Houve uma unicidade do CID encontrado nos atestados odontológicos. O tempo de afastamento foi de 7098,5 horas e 887,3 dias. Houve uma associação estatisticamente significativa entre a duração do afastamento e a causa. Concluindo que o número de horas de trabalho perdidas, devido à falta por problemas médicos e odontológicos, mostrou-se fator representativo no prejuízo econômico das indústrias.

PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ARTUR, H.V.S.*; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O programa educativo preventivo em saúde bucal tem por objetivo desenvolver atividades nos diferentes locais e nas diferentes faixas etárias. Relatamos a experiência do programa na Associação Cultural Educacional Esportiva e Saúde Capoeira na Periferia. Realizamos atividades que possibilitam ao aluno um contato maior com a realidade de vida e saúde geral e bucal da população infantil e adolescente, desenvolvendo a capacidade crítica que o leve a ser um agente transformador da realidade. Na Associação Cultural Educacional Esportiva e Saúde Capoeira na Periferia desenvolvem-se diferentes projetos: Projeto Capoeira, que consiste em trabalhar o corpo e a mente da criança e do adolescente, fazendo que suas energias sejam canalizadas de tal forma que reverte o bem estar, gastando a energia de forma correta; Projeto Coral & Cia, visa preparar crianças e adolescentes através da música; Projeto de Dança, que trabalha a coordenação motora das crianças e dos adolescentes. As atividades educativas preventivas em saúde bucal foram desenvolvidas com as crianças e adolescentes que participam dos projetos, através de mesas clínicas, teatro, palestras, escovódromo; por meio de interação, utilizando os conceitos de higiene bucal e cuidados com a saúde geral, ensinando a forma correta de realizar a escovação, estimulando a mudança de cultura na valorização dos dentes. Conclui-se que o programa desenvolvido tem contribuído para promoção de saúde bucal das crianças e adolescentes proporcionando melhoria nas condições de saúde bucal destes.

EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL PÚBLICO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

ALVES, G.B.*; ANTUNES, M.R.; QUELUZ, D.P.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP

Todo projeto social surge de uma necessidade de um problema concreto. Relatamos a experiência em um hospital público preocupado com a promoção da saúde bucal, prevenção e qualidade de vida dos seus pacientes do setor de nefrologia. Os pacientes com insuficiência renal crônica manifestam baixa imunidade em função do uso de medicamentos, do quadro clínico e do tratamento propriamente dito. Por essa razão, toda e qualquer infecção, inclusive bucal, apresenta maior risco nesse grupo de pacientes. Os alunos conversaram individualmente com os pacientes, entendendo um pouco mais sobre nefrologia, hemodiálise, etc.; tendo a oportunidade de verificar na prática o que aprendem na teoria. Possibilitando aos pacientes em hemodiálise o desenvolvimento e conscientização sobre a importância de resgatar a qualidade de vida, visando à auto-estima, autocuidado, autoconfiança, contribuindo com a prática de hábitos saudáveis. Estas atividades são importantes, pois possibilita ao aluno ampliar e enriquecer sua formação, acrescentando conteúdos de diversas áreas do conhecimento, experiências, oportunidades para desenvolver novas habilidades e convivência entre alunos e profissionais de outras áreas (multiprofissionais). Assim podemos concluir a importância da introdução de um cirurgião-dentista em ambiente hospitalar no setor de nefrologia para trabalhar a prevenção e orientação em saúde bucal.

ORTODONTIA

ORAL

FALHA SECUNDÁRIA DE ERUPÇÃO E PTHR1: RELATO DE TRÊS FAMÍLIAS ESCANDINAVAS

CALDAS, RA*; DAUGAARD-JENSEN, J; KREIBORG, S.
UNIVERSIDADE DE COPENHAGEN

Falha secundária de erupção (FSE) é uma desordem geralmente associada a síndromes que afetam o desenvolvimento esquelético. No entanto, de acordo com estudos recentes, mutações no gene PTHR1 tem sido relatadas em várias famílias com FSE não sindrômica. O objetivo do presente estudo foi analisar certo número de pacientes com FSE, comparando com famílias relatadas na literatura com mutações provadas no gene PTHR1. Três casos esporádicos e três famílias (n=10; 9 afetados) foram clinicamente avaliadas e diagnosticadas com FSE não sindrômica. Nove pacientes afetados e os 3 casos esporádicos (total de 5 homens e 7 mulheres) foram comparados com os casos relatados na literatura com mutações provadas no gene PTHR1 mostrando características clínicas em comum. Todas as famílias apresentaram sobremordida, ambos os lados afetados, maxilla e mandíbula afetadas e tratamento ortodôntico sem sucesso assim como as famílias relatadas na literatura, sugerindo possível mutação nas famílias avaliadas. Contudo, avaliação genética está em processo para identificar se há mutação no gene PTHR1 nas famílias relatadas nesse estudo.

ORTODONTIA

PAINEL

ABORDAGEM ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO-ENDODÔNTICA DE INCISIVO SUPERIOR IMPACTADO COM DILACERAÇÃO RADICULAR DISTO-ANGULAR

FERREIRA, J.C.B*; ANDRADE, L.O; RIBEIRO, M.A.M; LIMA, N.C.S; MORAIS, M.O;
VALLADARES NETO, J.
FO/UFG

A dilaceração radicular se define como uma anomalia dentária caracterizada por um desvio abrupto no longo eixo axial do dente, afetando qualquer parte do dente e diferentes direções. O objetivo deste painel é relatar um caso clínico de um incisivo central superior impactado portador de dilaceração radicular disto-angular tratado por meio de abordagem ortodôntico-cirúrgico-endodôntica. O paciente de 7 anos de idade, com histórico de trauma dentário no incisivo decíduo, procurou a Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da UFG, com queixa do incisivo central superior esquerdo ausente. O caso foi tratado com tracionamento ortodôntico e, após o desenvolvimento e constatação de dilaceração radicular disto-angular, foi realizado tratamento endodôntico seguido de apicetomia. Após a desobstrução mecânica da raiz, o caso foi finalizado ortodonticamente. O tratamento adotado permitiu o alinhamento dentário satisfatório com manutenção da saúde periodontal e preservação radicular 3 e 8 anos após a conclusão do tratamento. Com base nisso, a abordagem integrada de tratamento foi satisfatória para o tratamento da dilaceração radicular disto-angular com envolvimento dos dentes adjacentes.

ESTUDO LONGITUDINAL DOS ARCOS DECÍDUOS

ASSUNÇÃO, D.P.O. ; PEREIRA-NETO JS. ; MAGNANI M. B. B. A ; QUELUZ, D.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Um dos objetivos da ortodontia preventiva, consiste no correto diagnóstico das prováveis alterações dimensionais do arco dentário, no período de desenvolvimento da decídua e mista. O presente estudo tem o objetivo, verificar prováveis alterações longitudinais, em crianças com oclusão normal na faixa etária dos 3 aos 7 anos, considerando alterações entre a dentadura decídua e mista com o irrompimento dos primeiros molares permanentes e incisivos permanentes, estabelecendo uma correlação dos valores propostos dos diferentes grupos, e entre o sexo masculino e feminino. Foram avaliados 224 pares de modelos ortodônticos dos arcos maxilar, de 29 crianças do sexo masculino e 27 do sexo feminino. As crianças apresentavam características de oclusão normal, presença de todos os dentes decíduos na cavidade oral, ausência de síndromes ou patologias. Foi avaliada o comprimento total das arcadas, comprimento anterior, comprimento posterior, distância inter-canina. Realizada a mensuração dos arcos maxilar e mandibular, estatisticamente observou que para o sexo masculino, os comprimentos totais, anteriores, distância inter-canina, teve uma diminuição no intervalo avaliado de 3 a 7 anos, e para o comprimento posterior estatisticamente aumentou, demonstrando o crescimento posterior para a erupção dos primeiros molares permanentes. Para o sexo feminino, também observamos o mesmo resultados que no sexo masculino. Com os resultados, concluiu-se que essa diminuição que houve nos comprimentos totais, anteriores, distância inter-caninas, pode ter sido devido à troca dos dentes e com isso, ocorreu o fechamento dos espaços primatas.

PATOLOGIA

ORAL

METÁSTASE DE TUMOR DE ÚTERO EM REGIÃO BUCAL

CARVALHO, M.V.*; HOPP, R.N.; VARGAS, P.A.; JORGE, J.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Mulher de 72 anos, chinesa, procurou o atendimento com queixa de trismo, dor na face e ouvido do lado esquerdo com evolução de 4 meses. A paciente não falava português, o que dificultou a anamnese. A princípio, a história médico-odontológica não foi contributória. Ao exame físico intraoral, foi observado um aumento de volume no palato mole e estendendo-se para o pilar amigdalino do lado esquerdo. Exames complementares de sangue e urina foram solicitados, e o último mostrou a presença de grande quantidade de leucócitos e hemácias. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina com diagnóstico de carcinoma indiferenciado, o qual foi confirmado pela biópsia incisional. Numa das sessões clínicas um dos familiares da paciente relatou que a mesma apresentava “menstruação” há alguns meses. A mesma foi avaliada por ginecologista, com diagnóstico clínico, confirmado posteriormente por biópsia, de carcinoma indiferenciado de colo uterino, com estadiamento clínico FIGO IIIb, irressecável. A paciente recebeu radioterapia em região de útero e face e após 18 meses houve aparente regressão das lesões. Após 24 meses da consulta inicial, a paciente veio à óbito. O trabalho visa relatar um caso de tumor uterino metastático em região bucal e demonstrar a importância da avaliação completa do paciente portador de lesões bucais, com especial ênfase na anamnese.

DEPLEÇÃO DAS CÉLULAS DE LANGERHANS NA LÍNGUA DE PACIENTES COM AIDS: RELAÇÃO COM INFECÇÕES OPORTUNISTAS

GONDAK, R.*; ALVES, D.B.M.; SILVA, L.F.F.; MAUAD, T.; VARGAS, P.A.
FOP/UNICAMP

A língua de pacientes com AIDS é acometida freqüentemente por infecções oportunistas e neoplasias. Os objetivos deste estudo foram quantificar as células de Langerhans (CL) presentes em regiões lesionais e não lesionais na língua de pacientes autopsiados com AIDS, correlacionar a diminuição das CL com a presença de patologias infecciosas em diferentes regiões da língua (anterior, média, posterior e lateral) e comparar estes achados com a língua de pacientes HIV negativos. Foram utilizadas neste estudo as línguas de 40 pacientes autopsiados com AIDS divididos em 04 grupos (10 com candidose lingual, 10 com herpes lingual, 10 com leucoplasia pilosa oral e 10 sem lesões em língua) e as línguas de 23 pacientes autopsiados (grupo controle) que morreram por outras patologias não associadas à AIDS e que não possuíam patologias em língua. Realizamos estudo imunoistoquímico com os marcadores HLA-DR, CD1a e CD83 para identificar as CL e quantificá-las por análise histomorfométrica. Os resultados mostraram grande depleção das CL nas línguas de pacientes com AIDS em relação aos pacientes do grupo controle ($p < 0,001$) e não houve diferenças na quantificação das CL entre os grupos com AIDS ($p > 0,05$). Portanto, podemos concluir que as CL estavam degeneradas e diminuídas em número em todas as regiões da língua e em todos os grupos com AIDS em relação ao grupo controle e as lesões infecciosas orais oportunistas não influenciaram a depleção das CL.

LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B ORAL: RELATO DE CASO

FONSECA FP*, ANDRADE BAB, TORAL-RIZO V, JÚNIOR JJ, ALMEIDA OP, VARGAS PA.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTOMATOPATOLOGIA - FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é um linfoma agressivo de alto grau que, nos países ocidentais, corresponde ao linfoma não-Hodgkin (LNH) mais comum, freqüentemente afetando pacientes masculinos na sétima década de vida. Um único local, nodal ou extranodal, é normalmente afetado, sendo comumente relatado no mediastino, trato gastrointestinal, medula óssea, sistema nervoso central, mama e testículos. A neoplasia forma uma massa de crescimento rápido, resultando em um tumor volumoso com disseminação precoce. Cerca de 30% dos pacientes apresentam febre, sudorese noturna ou perda de peso. A quimioterapia e a radioterapia modificaram o prognóstico dos pacientes acometidos por este tumor, curável na maioria dos casos. O LNH da cavidade oral é raro, responsável por apenas 3-5% dos linfomas relatados. O tipo mais freqüente de LNH primário da cavidade oral é o LDGCB e excluindo-se o anel de Waldeyer, o palato duro e o vestíbulo maxilar são os sítios mais afetados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso incomum de LNH, afetando uma paciente de 64 anos de idade, clinicamente apresentando uma lesão ulcerada em tonsila palatina direita e uma tumefação firme no palato mole adjacente. O exame histopatológico evidenciou linfócitos neoplásicos grandes infiltrando o tecido conjuntivo e adiposo, associado à plasmócitos reativos. Reações imunoistoquímicas foram positivas para as proteínas CD20 e PAX5, confirmando o diagnóstico de LDGCB. A paciente foi submetida à quimioterapia e radioterapia que resultou na completa involução da neoplasia. Após um ano de acompanhamento a paciente não revelou nenhum sinal de recorrência.

ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DA DISPLASIA FIBROSA E DO FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL. UMA ANÁLISE COMPARATIVA.

RIBEIRO ACP*, CARLOS R, VARGAS PA.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA FOP-UNICAMP, PIRACICABA, SÃO PAULO, BRAZIL E CENTRO CLÍNICO DE CABEZA Y CUELLO, GUATEMALA.

A Displasia Fibrosa (DF) e o Fibroma Ossificante Central (FOC) são lesões fibro-ósseas benignas caracterizadas pela substituição do tecido ósseo normal por uma matriz de tecido fibroso. Frequentemente, DFs e FOCs apresentam características clínicas e histopatológicas similares e o diagnóstico final depende da correlação das características clínicas, imaginológicas e microscópicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar e comparar as características clínico-patológicas deste grupo de lesões. Foi realizada uma análise retrospectiva multi-institucional e selecionados 48 casos de DF e 17 casos de FOC. O gênero feminino foi o mais acometido, correspondendo a 29 (69%) casos de DF e 11 (64,7%) casos de FOC. Ambas as lesões acometeram preferencialmente a mandíbula. Com relação aos aspectos imaginológicos, as DFs apresentaram-se mais frequentemente como lesões radiopacas com limites mal definidos e os FOCs como lesões radiolúcidas bem delimitadas. Microscopicamente, foi possível evidenciar nas DFs a continuidade da lesão com a cortical óssea de revestimento e um fenômeno de separação entre as trabéculas ósseas e o tecido conjuntivo do estroma adjacente. Com relação aos FOCs, foi possível evidenciar a descontinuidade da lesão com a cortical óssea de revestimento externo e a presença de estruturas semelhante ao cimento. Em conclusão, o diagnóstico de DF e FOC deve ser realizado a partir da correlação das características clínicas, imaginológicas e histopatológicas, no entanto, foi possível observar algumas características peculiares em cada uma das lesões, o que pode vir a favorecer o diagnóstico e consequentemente melhorar o tratamento dos pacientes acometidos por estas patologias.

OSTEOSSARCOMA ASSOCIADO A DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA

MARIANO, F.V.*; MAZZONETTO, R.; CORRÊA, M.B.; RABELO, N.T.A.; LOPES, M.A.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Osteossarcoma (OS) é o mais comum dos tumores ósseos malignos primários, podendo afetar ossos gnáticos em 5-10% dos casos. A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea benigna que demonstra predileção por mulheres negras de meia idade. Há descrição na literatura de dois casos de associação da DCOF e OS. Apresentamos um caso de uma paciente negra, 44 anos de idade com queixa de um nódulo em gengiva com quatro anos de evolução. Clinicamente havia aumento de volume envolvendo o rebordo alveolar e estendendo-se para fundo de sulco, consistente à palpação. Na radiografia panorâmica foi observada uma área radiolúcida com pontos radiopacos no corpo de mandíbula à direita. Foi realizada biópsia incisional e o diagnóstico histopatológico foi de OS. Entretanto, havia também diversas áreas mistas próximas aos ápices dentais distribuídas pela maxila e mandíbula sugestivas de DCOF. Paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço, sendo realizados exames de imagem para estadiamento da doença. Excluída presença de metástase, o tratamento foi realizado através de hemimandibulectomia seguida de reconstrução microcirúrgica com enxerto de fíbula. Radioterapia e quimioterapia não foram realizadas. Extrações de raízes residuais e coleta de material para análise microscópica de área radiográfica mista na região do dente 14 confirmou o diagnóstico de DCOF. Paciente está em acompanhamento há 12 meses sem evidências de doença.

LESÕES ORAIS NA ESCLEROSE TUBEROSA: VALOR NO DIAGNÓSTICO E RECONHECIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS ASSOCIADAS.

ALMEIDA L.Y.*, SANTOS L.L., MOURÃO T.M., MARTELLI-JÚNIOR H., COLETTA R.D., BONAN P.R.F.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

A Esclerose Tuberosa (ET) é uma doença genética autossômica dominante, de caráter neuroectodérmico, causada por uma mutação no complexo supressor de tumor TSC1/TSC2. A incidência é estimada em 1:10.000; 2/3 dos casos são esporádicos. Paciente do gênero masculino, 65 anos de idade, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da Unimontes, apresentando “lesão em mucosa labial”. O exame intraoral mostrou lesão nodular fibrosa assintomática em mucosa labial inferior, além de defeitos hipoplásicos “puntiformes” do esmalte no incisivo central superior. O exame extraoral mostrou lesões papulonodulares faciais assim como nódulos fibrosos periungueais e máculas hipomelanóticas, algumas delas rugosas, na região do tórax. Além disso, o paciente relatou histórico de desmaios e epilepsia. O estudo anatomopatológico das lesões labial e facial mostrou tecido conjuntivo fibroso contendo numerosos vasos sanguíneos em distribuição difusa, intercalado com um infiltrado inflamatório linfomononuclear, sendo consistente com angiofibroma. O exame de ressonância nuclear magnética de encéfalo revelou uma lesão compatível com astrocitoma subependimário de células gigantes. A importância deste trabalho reside no fato que diante de lesões fibrosas orais e defeitos hipoplásicos “puntiformes” do esmalte, associados com nódulos faciais, o diagnóstico de ET deve ser fortemente considerado, e isto usualmente leva ao reconhecimento de suas manifestações sistêmicas associadas.

ESTUDO DA EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA PLUNC EM CARCINOMAS MUCOEPIDERMÓIDES DE GLÂNDULAS SALIVARES

GONZALEZ-ARRIAGADA, W.A.; SANTOS-SILVA, A.R.; ITO, F.A.; VARGAS, P.A.; LOPES, M.A. FOP-UNICAMP

Os tumores de glândulas salivares são incomuns e apresentam características histopatológicas complexas. O carcinoma mucoepidermóide (CME) é a neoplasia maligna mais frequente de glândulas salivares. Pode ser classificado histologicamente como de baixo grau, grau intermediário e de alto grau. Em algumas situações há necessidade de colorações histoquímicas específicas como PAS ou mucicarmin ou até mesmo imunoistoquímica para estabelecimento do diagnóstico. Recentemente foi relatada a expressão de proteínas da família PLUNC em tumores de glândulas salivares, tais como cistoadenocarcinoma papilar e CME, tendo sido sugerido que essas proteínas podem ser úteis em casos de difícil diagnóstico. O objetivo deste estudo é avaliar a expressão das proteínas da família PLUNC em CME de glândulas salivares. Foram estudados 30 casos de CME de glândulas salivares. As lâminas foram revisadas e os tumores classificados de acordo com o grau de malignidade. Foram realizadas reações imunoistoquímicas para SPLUNC1, LPLUNC1, SPLUNC2 e LPLUNC2. A média de idade dos pacientes foi de 44,07 anos. A maioria dos tumores (19) foi classificada histologicamente como de baixo grau, 4 foram de grau intermediário e 7 de alto grau. SPLUNC1 (96,66%) e LPLUNC1 (93,33%) foram positivos na maioria dos casos de CME estudados, principalmente em células mucosas e plugs de mucina, e células intermediárias. SPLUNC2A, SPLUNC2B e LPLUNC2 não apresentaram expressão significativa nos tumores. A expressão de SPLUNC1 e LPLUNC1 foi observada na maioria dos tumores independentemente de seu grau histológico. Se sugere que SPLUNC1 e LPLUNC1 podem ser de utilidade no diagnóstico de CME de alto grau com características histopatológicas confusas.

PATOLOGIA

PAINEL

ASPECTOS CLÍNICOS-CITOLÓGICOS DE NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES DIAGNOSTICADAS POR PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA

PULIDO D.K. *, RIBEIRO A.C.P., BARROS R.D., VARGAS P.A.
FOP - UNICAMP

As neoplasias benignas de glândulas salivares são lesões incomuns que acometem a região de cabeça e pescoço. Para o diagnóstico pré-operatório destes tumores podemos utilizar a Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF), uma técnica confiável, rápida e de baixo custo. O objetivo deste trabalho foi estudar as características clínicas e citológicas dos tumores benignos e malignos de glândulas salivares maiores e menores diagnosticados por meio de PAAF. Foram avaliados casos diagnosticados entre os anos de 2001 a 2009 e observados 465 casos de neoplasias benignas e 80 casos de neoplasias malignas de glândulas salivares maiores e menores. As neoplasias benignas foram mais prevalentes, sendo o adenoma pleomórfico a de maior incidência com 337 (61,8%) casos, seguidos de Tumor de Warthin com 113 (20,7%) casos. Os carcinomas mucoepidermóides foram as neoplasias malignas mais prevalentes com 32 (5,9%) casos seguido por carcinomas adenóides císticos com 17 (3,12%) casos. Com relação a localização foi observado um maior acometimento da glândula parótida tanto em lesões benignas (65,5%) quanto em lesões malignas (10,4%). O gênero feminino (60,4%) foi o mais prevalente. Consideramos que a PAAF quando bem aplicada, constitui uma ferramenta eficaz e complementar no diagnóstico de neoplasias de glândulas salivares benignas e malignas, auxiliando no manejo, planejamento e tratamento dos pacientes.

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

ALMEIDA, L.K.Y.*; MENDES, P.H.C.; MELO, L.A.M.; MARTELLI, D.R.B.; MAIA, N.G.F.;
MARTELLI-JÚNIOR, H.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS-UNIMONTES

Anemia falciforme(AF)é a hemoglobinopatia hereditária de maior prevalência no mundo e no Brasil. Os fenômenos de vasoclusão e anemia hemolítica observados na AF podem resultar em diversas manifestações orofaciais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de manifestações estomatológicas nos pacientes com AF, bem como analisar a distribuição destas por gênero e idade. Foram incluídos neste estudo 165 pacientes com AF (91 mulheres e 74 homens). A idade média foi 16 anos. As principais manifestações clínicas foram palidez da mucosa oral (PMO) (70%, n=116/165) e neuropatia do nervo mentoniano (NNM) (27,5%, n=28/102). A prevalência destas manifestações orofaciais em indivíduos com AF associou-se significativamente com gênero e idade, sendo que a PMO (abaixo de 11 anos) e NNM (acima de 21 anos) foram mais freqüentes em pacientes do gênero feminino. Estes resultados foram ainda comparados com os achados obtidos em uma população sociodemográfica similar aparentemente normal (n=165 indivíduos), o qual não mostrou nenhum caso com PMO e NNM. Assim, este trabalho mostra diferenças na prevalência de manifestações estomatológicas entre indivíduos com AF, bem como evidencia que PMO e NNM são as principais manifestações clínicas nestes pacientes.

A INIBIÇÃO DE FASN COM ORLISTAT CAUSA PARADA DO CICLO CELULAR EM CÉLULAS DERIVADAS DE CECs BUCAIS HUMANOS.

DODO CG*, AGOSTINI M, ZECCHIN KG, COLETTA R, GRANER E
FOP-UNICAMP

A enzima ácido graxo sintase (FASN) desempenha papel chave na lipogênese de células neoplásicas e apresenta alta expressão em vários tumores malignos humanos. Um grande número de evidências sugere que FASN seja um oncogene metabólico com papel importante no crescimento e sobrevivência de células tumorais. Diferentes inibidores da atividade de FASN têm sido utilizados, como a droga Orlistat, a qual demonstrou efeito anti-tumoral em algumas neoplasias, incluindo a redução em até 50% no número de metástases experimentais em melanomas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as consequências do tratamento com Orlistat sobre proliferação e apoptose das linhagens celulares derivadas de CECs bucais humanos SCC-9 e SCC-25. As células foram tratadas com concentrações de 50, 100 e 200 μ M de Orlistat na presença de 10% de soro fetal bovino pelos períodos de 12, 24, 48 e 72 horas, sendo então marcadas com anexina V para avaliação das taxas de apoptose ou com iodeto de propídio para análise do ciclo celular.

O efeito do Orlistat sobre o ciclo celular foi dose dependente, ocorrendo uma inibição de aproximadamente 70% da fase S para as duas linhagens após 72 horas de tratamento na concentração de 200 μ M. Entretanto, não observamos aumento significativo dos níveis de apoptose, como ocorre em células derivadas de outros tipos de tumores. Concluímos que o uso do inibidor da atividade de FASN Orlistat em células de CECs bucais humanos causa inibição significativa da progressão do ciclo celular, o que faz desta enzima um alvo terapêutico em potencial para estes tumores.

ANÁLISE DA REGULAÇÃO DO CICLO CELULAR EM MELANOMA APÓS INIBIÇÃO DA ENZIMA ÁCIDO GRAXO SINTASE

ORTEGA R.M*., AGOSTINI M., GRANER E., ZECCHIN K.G.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Ácido graxo sintase (FASN- fatty acid synthase) é a enzima responsável pela síntese endógena de palmitato, ácido graxo saturado. Diversos estudos mostram que FASN é altamente expressa em vários tipos de neoplasias malignas humanas, como próstata, mama, melanoma e, a alta expressão de FASN está associada a um pior prognóstico. Anteriormente demonstramos que a inibição da atividade de FASN reduz significativamente a proliferação celular e promove a apoptose em linhagem celular de melanoma murino, B16-F10. O objetivo deste trabalho foi investigar de que maneira a inibição farmacológica de FASN reduz a proliferação de células B16-F10, utilizando cerulenina, como inibidor de FASN. O tratamento com cerulenina reduziu significativamente a proliferação das células B16-F10 de maneira dose-dependente. A parada do ciclo foi evidenciada por um significativo aumento do número de células nas fases G0/G1, assim como redução de células na fase S, em comparação com as células controle. Westerns blots feitos a partir de extratos celulares mostraram aumento significativo das proteínas supressoras de tumor p21 e p27, assim como redução de cdk2, uma Ser/Thr necessária para a transição G1/S, e Skp2, proteína necessária para a degradação proteossômica de p27. Outras proteínas envolvidas na progressão das fases G1-S do ciclo celular, como cdk4, cdk6 e ciclina D e E, não foram alteradas. Em conjunto, os resultados deste trabalho explicam, pelo menos em parte, de que maneira a inibição de FASN inibe a proliferação das células de melanoma B16-F10. Apoio financeiro: CAPES, e FAPESP (08/57471-7).

MEDO, ANSIEDADE E O CONTROLE NA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS
LIMA, F*; SOUZA RC; SANTOS CC; CAPUTO BV; NORO-FILHO, GA; GIOVANI EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

As técnicas de sedação consciente produzem um nível de percepção, ou estado de depressão mínima, no qual o paciente mantém a capacidade de controlar a respiração de forma independente, contínua, e de responder apropriadamente aos estímulos físicos e/ou comandos verbais. Em pacientes com necessidades especiais ainda podem promover o relaxamento muscular e o domínio dos movimentos incontrolados. Diferentes medicamentos têm sido propostos e utilizados de forma isolada ou associada para a realização da técnica de sedação consciente como o óxido nitroso, hidrato de cloral, benzodiazepínicos e anti-histamínico. A proposta deste trabalho é revisar por meio da literatura, os métodos de controle da ansiedade e do medo associado ao tratamento odontológico em pacientes com necessidades especiais. Identificamos que a redução do estresse é indicada em situações nas quais o paciente apresenta sinais e sintomas de ansiedade e medo aos procedimentos odontológicos, não controlados através do condicionamento. O objetivo da sedação é de apenas procurar manter o paciente tranquilo, elevando o limiar de dor, tornando o paciente cooperativo durante o atendimento. A sedação é considerada um recurso terapêutico seguro, desde que corretamente empregado por profissional treinado.

PERIODONTIA

ORAL

AVALIAÇÃO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DE FIOS DE SUTURA SUBMETIDOS À AÇÃO DO CLORIDRATO DE BENZIDAMINA.

CIRINO, C.C.S.*; FRANCISCHONE, L.A.; CONSOLARO, A.; ALMEIDA, A.L.P.F.; DALBEN, G.S. HOSPITAL DE RABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU/USP

Introdução: Um dos principais problemas em cirurgias maxilofaciais é o acúmulo de biofilme microbiano, gerando infecções. O uso de colutórios bucais é um auxiliar no pós-operatório, pois têm propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, entre outras. No entanto, muitos profissionais não indicam a utilização de enxaguatórios pelo receio de degradação precoce das suturas.

Objetivos: avaliar a integridade de superfície de fios de sutura absorvíveis após imersão em água ou colutório à base de cloridrato de benzidamina.

Métodos: fragmentos de fios de sutura absorvíveis foram coletados imediatamente após cirurgias maxilofaciais e para reparo de fissura labiopalatina. Doze fragmentos cada dos seguintes fios de sutura: catgut, catgut cromado, e poliglactina 910 foram divididos em quatro grupos e imersos em colutório não alcoólico à base de cloridrato de benzidamina, puro ou diluído em água a 1:1 e 1:2, ou água (controle positivo), por 24 h. Três fragmentos não utilizados de cada fio de sutura foram utilizados como controle negativo. Os espécimes foram colocados em stubs e metalizados com ouro para análise visual por microscopia eletrônica de varredura.

Resultados: a comparação entre os grupos teste e controle revelou que a imersão no colutório em diferentes concentrações não alterou sua superfície. Alterações discretas e não significativas foram observadas em alguns espécimes experimentais, mas também no grupo controle positivo.

Conclusão: a imersão de fios de sutura absorvíveis em água ou colutório não alcoólico à base de cloridrato de benzidamina não provocou qualquer alteração significativa; desta forma, este colutório pode ser utilizado com segurança após cirurgias na cavidade bucal.

SUCESSO A LONGO PRAZO DA PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS EM FISSURAS LABIOPALATINAS

GARCIA P, BARBOSACS*, MONTEIRO-AMADO F, SALMERON S, SANT'ANA ACP, REZENDE MLR
FOP UNICAMP

Os objetivos deste estudo foram avaliar a taxa de sucesso de implantes de carga imediata ou precoce colocados em alvéolos com fissura congênita no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da Universidade de São Paulo, e investigar as prováveis causas de falhas. Todos os implantes osseointegrados imediatamente restaurado que foram instalados entre 1991-2010 no HRAC (Bauru, SP) foram investigados. Esta busca resultou em 281 pacientes, nos quais 573 implantes foram instalados. Destes apenas 10 preenchem os seguintes critérios: 1) implantes unitários instalados em alvéolo com fissura (Enxertados ou não), pelo menos, dois anos antes do início do estudo, 2) implantes que tinham sido submetidos à carga imediata ou precoce. Os dados sobre os pacientes e os implantes foram coletados a partir de registros dos pacientes e apresentados como porcentagem de sucesso ou falha dos implantes. Os implantes estavam em funcionamento há pelo menos 58 meses. Nove implantes estavam em função há pelo menos cinco anos e um, há pelo menos, 10 anos. E nenhum dos implantes falhou. Concluiu-se que implantes de titânio de superfície áspera com dimensões apropriados instalados em osso de baixa densidade na região da fissura podem receber restauração imediata provisória não funcional com prognóstico satisfatório a médio e longo prazo desde que critérios rigorosos sejam seguidos para a seleção do caso.

PERIODONTIA

PAINEL

INFLUÊNCIA DA RESTAURAÇÃO SUBGENGIVAL DE IONOMERO DE VIDRO SOBRE O BIOFILME SUBGENGIVAL E SOBRE OS NÍVEIS DE CITOCINAS.

SANTAMARIA, M.P.*; CASATI, M.Z.; NOCITI JR, F.H.; SALLUM, A.W.; WALLET, S.M.; SHADDOX, L.M.; SALLUM, E.A.
FOP-UNICAMP

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da restauração subgengival de ionomero de vidro modificado por resina sobre o biofilme subgengival e sobre os níveis de citocinas no fluido crevicular.

34 pacientes com recessões gengivais associadas à lesões cervicais não-cariosas foram aleatoriamente designados para um dos seguintes grupos: 1) Grupo Teste: enxerto de tecido conjuntivo associado à restauração da lesão cervical com ionômero de vidro; 2) Grupo Controle: enxerto de tecido conjuntivo associado ao aplainamento da lesão cervical. A contagem dos microrganismos alvos Pg, Tf, Pi, Fn e Ss foi feita através de qPCR nos períodos pré-operatório, 45 dias e 6 meses pós-operatório. As concentrações das citocinas IL1, IL4, IL5, IL6, IL10, IP10, MIP1, MCP-1 e TNF dos mesmos sítios foram avaliadas após 6 meses do procedimento cirúrgico.

Após 6 meses, em média 80% da extensão das restaurações se encontravam subgengival. Não houve diferenças significantes para nenhum microrganismo alvo tanto na contagem total quanto na frequência de detecção quando análise intragrupo e intergrupo foram realizadas ($p > 0,05$). A análise das concentrações de citocinas revelou não haver diferenças significantes entre os grupos para nenhuma citocina ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a presença da restauração de ionômero de vidro não interfere na contagem de microrganismos do biofilme subgengival e nas concentrações de citocinas sulculares.

RELAÇÃO ENTRE REGULAÇÃO AUTÔNOMICA E PERIODONTITE CRÔNICA: ESTUDO PILOTO.

FONSECA, P. D'A*; COSTA, M.V; NAKAMURA. F.Y.; TREVISAN JUNIOR, W; RAMOS, S. DE P. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

O sistema nervoso autônomo é responsável por modular a atividade involuntária de órgãos como as glândulas salivares e desempenha papel importante na modulação de respostas inflamatórias-crônicas. A regulação do sistema pode ser avaliada pela variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A interação entre o sistema nervoso simpático e parassimpático com predominância do tônus vagal gera no coração uma variabilidade de frequência que caracteriza um sistema saudável. O objetivo deste teste piloto foi avaliar um dos parâmetros de, a RMSSD, em pacientes encaminhados para tratamento periodontal. Para a análise entre a regulação autonômica e periodontite obteve-se uma amostra de vinte e três pacientes, sendo que destes, apenas cinco não apresentavam periodontite crônica. O estudo foi realizado através da avaliação da condição periodontal pelo índice periodontal (IP), índice gengival (IG) e fluxo salivar. O RMSSD foi obtido por meio de cardiofrequencímetro (Polar®) obtendo a análise do domínio da frequência, modulada tanto pelo simpático quanto pelo parassimpático e a análise do domínio do tempo pelo RMSSD. A VFC avaliada pelo método apresentou baixa correlação com o IP (0,04), IG (0,02), idade (0,09), fluxo salivar (0,14) e sexo (0,19). A RMSSD apresentou associação com idade nos pacientes do gênero feminino (0,69). Os dados sugerem que mulheres periodontopatas apresentem uma disfunção autonômica mais acentuada que homens.

ESTUDO DA DINÂMICA DA ATIVIDADE TOTAL DE GELATINASES NO TECIDO GENGIVAL E NO PLASMA DE RATOS COM PERIODONTITE INDUZIDA

RODRIGUES LL*, STIPP RN, GERLACH RF, LINE SRP, GUIMARÃES GN, MARQUES MR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNICAMP

O aumento da expressão de metaloproteinases da matriz (MMPs), em particular as do grupo das gelatinases, no tecido gengival e no fluido crevicular, tem sido relacionada com a degradação tecidual na periodontite. Este estudo investigou a dinâmica da atividade total de gelatinases no tecido gengival e no plasma de animais com periodontite induzida. Para tanto, 32 ratos Wistar foram divididos em 4 grupos T10, T20, T40 e T20+20, estes receberam ligadura de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores para indução de periodontite. Adicionalmente, como controle, 8 ratos não tiveram indução da doença (grupo C). Após 10, 20 e 40 dias, os animais dos grupos T10, T20 e T40, respectivamente, foram sacrificados. O grupo T20+20 permaneceu com as ligaduras por 20 dias, e após esse período, as mesmas foram removidas e os animais foram sacrificados após 20 dias. No dia do sacrifício, coletou-se o sangue e tecido gengival ao redor dos primeiros molares, e em seguida, a atividade total de gelatinases destes tecidos foi analisada por meio de um ensaio fluorimétrico, utilizando-se gelatina como substrato. Após a análise dos dados, observou-se que a atividade total de gelatinases na gengiva foi maior no grupo T10 ($p < 0.01$). Adicionalmente, com exceção do grupo T20+20, todos os grupos com doença induzida apresentaram maior atividade gelatinolítica no plasma em relação ao grupo C ($p < 0.05$). Conclui-se que a expressão de gelatinases tanto na gengiva como no plasma é aumentada em decorrência da doença periodontal induzida em ratos.

EFEITO DO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL, NOS PARÂMETROS CLÍNICOS, EM PACIENTES FUMANTES COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA

GIMENES, J.H.; MEULMAN, T.; GIORGETTI, A.P.O.; PERUZZO, D.C.; NOCITI-JUNIOR, F.H.; CASATI, M.Z.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O biofilme dental tem papel fundamental e é considerado o fator etiológico primário da doença periodontal inflamatória crônica, e o consumo de cigarros é reconhecido como fator de risco local mais importante para a doença periodontal. O objetivo do presente estudo será avaliar a influência do debridamento periodontal supragengival nos parâmetros clínicos dos pacientes fumantes com doença periodontal crônica. Foram selecionados 20 pacientes fumantes e 10 não-fumantes, com um mínimo de 20 dentes e 9 dentes com profundidade de sondagem \geq 5 mm com sangramento à sondagem. Todos os pacientes receberam tratamento periodontal por meio do debridamento supragengival com aparelho ultra-sônico em sessão única. Posteriormente, os pacientes foram reavaliados e acompanhados até o final do estudo (21 dias). Os parâmetros clínicos avaliados foram: índice de placa, índice de placa dos dentes selecionados, sangramento a sondagem, sangramento a sondagem dos dentes selecionados, profundidade de sondagem, profundidade de sondagem dos dentes selecionados, nível de inserção clínica relativa e nível de inserção clínica relativa dos dentes selecionados. A análise dos dados mostrou que os grupos estavam balanceados no baseline. Adicionalmente, a análise revelou que 21 dias após execução da TPS, com exceção do IP, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para os parâmetros avaliados. Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que pacientes fumantes com doença periodontal crônica moderada respondem de forma similar a pacientes não-fumantes à terapia periodontal supragengival.

TRATAMENTO DE PERIIMPLANTITE POR MEIO DE TERAPIA MECÂNICA NÃO CIRÚRGICA E DE NANOESFERAS COM DOXICICLINA – CASO CLÍNICO

MONTEIRO, M.F.*; MOURA, L.A.; GIORGETTI, A.P.; CASARIN, R.C.V.; NOCITI JUNIOR F.H.; CASATI, M.Z.

FOP - UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi avaliar clinicamente o efeito da associação da terapia mecânica não cirúrgica e o uso de de nanoesferas contendo doxíciclina no tratamento da periimplantite. Paciente do gênero feminino, 45 anos, apresentou-se à clínica de pós-graduação em Periodontia apresentando alterações nos tecidos periimplantares. Ao exame clínico notou-se presença de profundidade de sondagem de 11 mm, com presença de sangramento e supuração, ao redor do implante instalado na região do elemento 36 e 37. Não foi verificada mobilidade associada ao implante. Foi instituída terapia mecânica não cirúrgica, por meio de raspagem e debridamento da superfície implantar com o uso de microbrush e irrigação com soro fisiológico. Foram aplicadas, após o debridamento, nanoesferas de doxíciclina, as quais promovem liberação controlada do antimicrobiano com atividade bactericida por períodos prolongados. A fim de verificar essa liberação, foi realizada uma quantificação da Doxíciclina no fluido periimplantar por HPLC, aos 21 dias, confirmando a liberação da droga em doses com capacidade antibacteriana. Após 3 meses do tratamento pode-se notar uma melhora das condições teciduais ao redor do implante afetado pela periimplantite, mostrando redução na profundidade de sondagem e da ocorrência de sangramento e supuração. Pode-se concluir que o protocolo de terapia não cirúrgica, associada à aplicação de nanoesferas de doxíciclina de liberação controlada, podem promover benefícios clínicos no tratamento de periimplantite.

EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ÁCIDO HIALURÔNICO E DOXICICLINA EM DOSES SUBANTIMICROBIANAS SOBRE O REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM RATOS DIABÉTICOS
SAPORSKI, P*; BEZERRA, B.B.; CAMPOS, M.L.G.; SALLUM, A.W.
FOP - UNICAMP

O presente estudo avaliou o efeito da associação do ácido hialurônico (HA) com a administração sistêmica de doxiciclina em doses subantimicrobianas (DOX) no reparo ósseo alveolar de ratos diabéticos. 56 ratos Wistar foram utilizados neste estudo. A diabetes foi induzida em metade dos animais com uma dose única de estreptozotocina (60mg/kg) e considerados diabéticos quando a glicemia fosse igual ou superior a 250mg/dl. Após confirmação do estado diabético, metade dos animais normais e diabéticos receberam tratamento sistêmico com DOX, iniciado 1 dia antes do procedimento cirúrgico e mantido por 10 dias após a cirurgia. Todos os animais foram submetidos a extração de ambos primeiros molares inferiores e os tratamentos (soro ou HA), distribuídos de forma randomizada nos alveólos. Trinta dias após a cirurgia os animais foram sacrificados e as mandíbulas radiografadas para avaliação da densidade óssea radiográfica. Os animais diabéticos tratados com DOX e DOX+HA tiveram reparo semelhante aos animais normais sem qualquer tratamento ($p>0,05$). Entre os animais diabéticos, os tratamento com DOX e DOX+HA trouxeram benefícios para o reparo, quando comparados aos animais diabéticos sem tratamento ($p<0,05$), no entanto os grupos anteriores comparados entre si não apresentaram diferenças significantes ($p>0,05$). Dentro dos limites deste estudo, o tratamento com doxiciclina em doses subantimicrobianas é benéfico para o reparo osseo dos animais diabeticos, mas a associação com o HA não trouxe benefícios adicionais à DOX.

**RESSECÇÃO RADICULAR NA ERA DOS IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS.
ACOMPANHAMENTO DE 4 ANOS.**

SANTOS, Z.T.B.V. ; BOSSOLAN, A.P.O.G. ; NEGREIROS, W.A; CASATI, M.Z.; SALLUM, E.S.;
NOCITI-JR, F.H.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Existem diferentes alternativas para o tratamento de dentes com envolvimento de bifurcação. A terapia de ressecção radicular é uma das várias modalidades de tratamento, no entanto, com o advento da Implantodontia, o tratamento dos casos de fratura dental, por meio de tratamento cirúrgico ressectivo, passou a ser alvo de muitos questionamentos. Porém, a literatura tem demonstrado o sucesso do tratamento mais conservador, preservando o remanescente dental em uma condição de prognóstico favorável. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo destacar a importância da ressecção radicular na era dos implantes osseointegrados e comparar as taxas de sobrevivência das duas modalidades terapêuticas. No acompanhamento de 4 anos, o dente ressecionado apresenta-se em função, sem nenhum problema periodontal, endodôntico ou protético, indicando um prognóstico favorável promissor. Dentro dos limites do caso relatado, conclui-se que a ressecção radicular associada a uma correta reabilitação protética, pode ser um tratamento de escolha, desde que seja feita uma manutenção adequada, mesmo na era dos implantes, pois a taxa de sucesso da terapia de ressecção radicular é similar à reabilitação com implantes osseointegrados.

PRÓTESE FIXA

ORAL

OPÇÃO PROTÉTICA APÓS FALHA DE IMPLANTE EM MAXILA ATRÓFICA. RELATO DE CASO CLÍNICO APÓS TRÊS ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

MICELLI, A.L.P.; FERNANDES, J.P.R.; LIMEIRA, D.P.; SILVA, L.L.B.; CASSELLI, H; SILVA, W.A.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

A utilização de implantes osseointegrados para reabilitação com próteses totais fixas apresentam limitações, apesar do alto índice de sucesso encontrado na literatura. A perda precoce de implantes, causada por trauma cirúrgico, perda óssea periimplantar, cargas mastigatórias excessivas e periimplantite, pode inviabilizar a realização deste tipo de prótese. Assim, as overdentures surgem como uma opção protética em casos de reduzido número de implantes. As overdentures proporcionam melhor retenção e estabilidade quando comparadas às próteses totais convencionais, permitindo ganho na eficiência mastigatória, fonética e auto-estima do paciente. O planejamento deve considerar o diagnóstico das relações articulares, da atividade neuromuscular e da relação maxilomandibular, assim como o volume ósseo, a espessura de gengiva inserida e os acidentes anatômicos presentes, para a correta seleção e posicionamento dos implantes, garantindo que as forças oclusais provenientes da mastigação sejam distribuídas e absorvidas de maneira uniforme por toda a estrutura da prótese, como para o restabelecimento do equilíbrio neuromuscular. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente desdentado total, com alteração da dimensão vertical de oclusão, de posicionamento condilar e de relação maxilo-mandibular tratado com aparelho oclusal plano e reabilitado com prótese total fixa em mandíbula e overdenture em maxila após falha precoce de implante com acompanhamento de 3 anos.

**INTERDISCIPLINARIDADE NO TRATAMENTO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

MIOTTO, J. C.*; SELLA, G. C.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Atualmente, a interdisciplinaridade permite que as diversas áreas da Odontologia trabalhem na reabilitação oral de pacientes com perda dentária. Por meio de um planejamento adequado o profissional pode, assim, obter previsibilidade do tratamento. O presente trabalho relata um caso clínico em que ocorreu a fratura do primeiro pré molar superior esquerdo e, após a exodontia e o período de três meses para formação óssea, o tratamento proporcionado ao paciente foi a instalação de um implante com carga imediata. Desta forma, foi possível reabilitar o paciente preservando os dentes naturais e restabelecendo função e estética.

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COPINGS METÁLICOS, IN-CERAM ALUMINA E E.MAX PRESS, ANTES E APÓS A CIMENTAÇÃO.

LAMEIRA, D.P.* ; SILVA, L.L.B. ; MICELLI, A.L.P. ; SILVA, W.A.B. ; SILVA, F.A. ; LANDULPHO, A.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Esse estudo avaliou a adaptação marginal entre copings metálicos, In-Ceram e e.max Press, antes e após cimentação, utilizando dois tipos de cimento resinosos. Trinta copings foram confeccionados para cada tipo de material, onde foram adaptados sobre os preparos e a discrepância marginal foi medida com microscópio de mensuração. Em seguida, 15 amostras para cada tipo de coping foram cimentadas sobre os dentes com dois tipos de agente cimentante: agente resinoso convencional e autoadesivo e novamente a discrepância marginal foi medida. Os resultados mostraram que antes da cimentação, houve diferenças significativas ($p < 0,05$) no desajuste marginal entre os sistemas, sendo que o e.max Press apresentou maior desajuste. Após a cimentação os copings de metal e In-Ceram não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os cimentos. Quando cimentados com agente resinoso convencional, o sistema e.max Press apresentou um maior desajuste ($p < 0,05$) e o menor desajuste foi encontrado no metal ($p < 0,05$), sendo que não houve diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os dois sistemas cerâmicos. Quando cimentados com o agente autoadesivo, não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$).

**AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PRÓTESES FIXAS
IMPLANTOSSUPOORTADAS POR MEIO DA TÉCNICA DE EXTENSOMETRIA ELÉTRICA.**

RIBEIRO, L. F.; FERNANDES J.P.S; PRADO, D.S.V ; PIMENTEL, M.J.; CVIJIC, G.; SILVA, W.A.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Muitas vezes, as tensões são causadas por alterações nas adaptações das estruturas protéticas ao implante, além dos desajustes marginais entre as fixações e as reabilitações protéticas. Este trabalho tem como objetivo, avaliar a distribuição de compressão e tração dos pilares protéticos e infra-estrutura metálica fundida em liga de cobalto-cromo, pela técnica de monobloco, simulando uma prótese fixa implantossuportadas sobre 06 implantes com distância de 10 mm entre implantes e com extremo livre (cantilever) bilateral com extensão de 20 mm, colocados através da curvatura da linha oclusal mandibular. Em cada pilar foram colados quatro extensômetros e um em cada cantilever, após o apertamento de todos os pilares e a infra-estrutura aos implantes, foi submetido a um ensaio mecânico com cargas compressivas verticais de 150 N, analisando quantitativamente os resultados bem precisos através da extensometria. Os

resultados foram obtidos usando os maiores valores de carga axial registrados em cada ponto de força aplicado, registrando deformação para infra-estrutura, pilares e os cantilevers. Com aplicação de carga nos pontos entre os pilares, foi obtido nos pilares mais próximos a aplicação da carga um maior grau de compressão e nos pilares mais distantes, em menor grau de acordo com a distribuição de carga deformação por compressão e ou/ tração. Com aplicação de carga vertical máxima no cantilever, o pilar adjacente foi o mais solicitado por compressão, independente do ponto de aplicação da carga e o último pilar do lado oposto em menor intensidade, também solicitado por compressão, formando um eixo de rotação, no qual os componentes anteriores foram solicitados em regime de tração (alavanca). O carregamento mecânico registrou deformação para a infraestrutura, pilares e cantilever.

RESTAURAÇÃO IMEDIATA COM IMPLANTES COM PLATAFORMA SWITCHING

CVIJIC, G.*; ANDRADE, C.L.; AGUILA, L.R.; SILVA, W.A.B.; SILVA, F.A.; SILVA, L.L.B.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Os implantes com a plataforma Switching estão em uso desde 1991. A característica principal deles é diâmetro reduzido do pilar protético. Essa solução protética promove a ausência de reabsorção óssea ou a redução da mesma. Os implantes osseointegrados podem ser reabilitados proteticamente após 6 semanas a 4 meses (carregamento tardio) ou imediatamente, caso a estabilidade primaria seja maior de 35Ncm. Recentemente, os estudos clínicos e científicos mostram os resultados esteticamente satisfatórios e previsíveis no caso da restauração imediata dos implantes com a plataforma Switching, o que favorece a estabilidade do tecido mole e duro. Nesse relato do caso clínico a paciente apresentava ausência do dente 24. Foi colocado um implante 4.1x10mm com a plataforma Switching, com a estabilidade primaria de 50 Ncm. Em seguida, fizemos enxerto de tecido conjuntivo do palato, e a coroa provisória em infra-oclusão. Um ano após, observamos estabilidade do tecido peri-implantar com resultado estético satisfatório.

PRÓTESE FIXA

PAINEL

BIOMECÂNICA DE PRÓTESE FIXA CIMENTADA E PARAFUSADA: METODO DOS ELEMENTOS FINITOS TRIDIMENSIONAL

SOTTO-MAIOR B.S; ROCHA E.P; DEL BEL CURY A.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNICAMP

Objetivos: Avaliar o comportamento biomecânico de uma coroa total em zircônia como suporte de uma prótese parcial removível (PPR), variando a união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia. Materiais e métodos: Após a obtenção da imagem microtomográfica de um canino, foi construído um modelo de elementos finitos tridimensional do dente preparado para receber uma coroa total de prótese fixa para suporte da PPR, com um nicho lingual no formato de cingulo. Variou-se o tipo de coping (MAu – em ouro; MZi – coping em zircônia), e a característica de união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (MZi – união perfeita; MZi-NL – união parcial). A união parcial foi caracterizada por elementos de contato do tipo Target/Contact com coeficiente de fricção de 0,5. Para a análise numérica (Ansys Workbench 10.0), aplicou-se o carregamento (1N) na base do apoio metálico em contato com o nicho, na direção vertical. Foram obtidas a máxima tensão principal (σ_{max}) e a tensão equivalente de von Mises (σ_{vM}). Resultados: A σ_{max} para a cerâmica do MAu atingiu 0,42 MPa, semelhante ao obtido para o MZi (0,40 MPa). A união parcial entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (MZi-NL) aumentou a σ_{max} na cerâmica mais de 800% (3,23 MPa) e a σ_{vM} em 270% para o apoio metálico no MZi-NL. Conclusão: Considerando-se uma união parcial entre a cerâmica de cobertura e a coping de zircônia em coroas totais suportes de uma prótese parcial removível, os riscos de falha estrutural na cerâmica de cobertura devem ser considerados. Tal risco pode ser consideravelmente menor quando a união perfeita [e considerada, independente do coping utilizado

PREVALÊNCIA DE DORES ARTICULARES EM VOLUNTÁRIOS COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES ATENDIDOS PELO CETASE FOP/UNICAMP

RIBEIRO, C.E.*; SILVA, F.A.; MICELLI, A.L.P.; RIBEIRO, L.F.; FERNANDES, J.P.S.; SILVA, W.A.B.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA –UNICAMP

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de dores articulares em voluntários com sinais e sintomas de desordens temporomandibulares (DTM), que foram atendidos na clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP), correlacionando os dados obtidos pelo questionário anamnésico e exame clínico. Foram selecionadas 400 fichas clínicas do arquivo (CETASE), do questionário anamnésico foram coletados dados relacionados à sintomatologia dolorosa nas articulações temporomandibulares, e do exame clínico os dados obtidos da observação positiva para a presença de ruídos articulares, travamento mandibular, dificuldade de abrir ou fechar a boca, deslocamento mandibular, sensação de surdez e zumbido.

Os dados encontrados foram submetidos a uma análise estatística pelo teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos revelaram que as dores articulares demonstraram correlação com os sintomas articulares ($p < 0,0001$), sendo mais prevalentes nas situação de dificuldade de abrir ou fechar a boca (83%), travamento mandibular (80%), deslocamento mandibular (77%) e ruídos articulares (73%). Os sintomas sensação de surdez e zumbido demonstraram-se também significantes ($p = 0,0004$ e $p = 0,0014$ respectivamente). Houve uma correlação positiva entre dor articular e os sinais e sintomas pesquisados.

ANÁLISE ATRAVÉS DA EXTENSOMETRIA, DA DEFORMAÇÃO DE COMPONENTES DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES SUBMETIDOS A CARGAS VERTICAIS

FERNANDES, JPS ; SILVA, FA; CVIJIC, G; LAMEIRA, DP; RIBEIRO, CE; SILVA, WAB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP

Este trabalho avaliou através da extensometria, o efeito de cargas verticais e oblíquas aplicadas sobre a infraestrutura metálica de uma prótese fixa implantossuportada. Seis implantes de 4,1X10mm foram dispostos entre si a distância de 10mm em um modelo de resina simulando uma arcada inferior e sobre eles foi confeccionada uma infraestrutura fundida em monobloco com cantilevers bilaterais de 20mm de extensão. Em cada pilar foram fixados 4 extensômetros: vestibular, lingual, e dois nas faces proximais. Outros dois extensômetros foram fixados na infraestrutura na região dos cantilevers. Após a calibração, a infraestrutura foi submetida a cargas compressivas de 150N, verticais e oblíquas em pontos pré-determinados nos cantilevers bilateralmente e entre os seis implantes. Os resultados obtidos consideraram os maiores valores de carga registrados em cada ponto de força, registrando a deformação nos componentes. As cargas aplicadas na região entre os implantes produziram um maior grau de compressão e deformação nos pilares adjacentes, enquanto que os pilares mais distantes sofreram menor grau de deformação. Com as cargas aplicadas nos cantilevers, os pilares adjacentes foram os mais solicitados por compressão bilateralmente, o que produziu uma solicitação de tração nos pilares anteriores. As cargas verticais e oblíquas produziram efeitos semelhantes, sendo que as oblíquas produziram valores de deformação superiores em todas as situações avaliadas.

PROTOCOLO IMEDIATO PROVISÓRIO- REABILITAÇÃO ORAL LOGO APÓS A EXTRAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AGUILA, L.R.*; ANDRADE, C.L.; CVIJIC, G.; SILVA, W.A.B.; SILVA, F.A.; SILVA, L.L.B.
FOP UNICAMP

A descoberta da osseointegração é um marco na história da odontologia, apresentando uma das mais importantes vantagens na reabilitação oral, a substituição de dentes perdidos. Os protocolos de carga imediata permitem a instalação das próteses em algumas horas ou dias após a instalação dos implantes, não alterando o estado psíquico e estético do pacientes retornando às suas atividades físicas e sociais num menor período de tempo, propiciando conforto, elevando a auto estima e qualidade de vida, as funções mastigatórias e fonética são restabelecidas de imediato garantindo a satisfação do paciente. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de prótese protocolo carga imediata na mandíbula em uma paciente de 50 anos de idade com doença periodontal, logo após a extração dentária.

CARACTERIZAÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS EM CERÂMICAS EM PACIENTES COM MANCHAS GENERALIZADAS DE FLUOROSE

CAMPOS, C.H.*; PIMENTEL, M.J.; FERRER, J.P.A.; DIGALLO, B.
FOP - UNICAMP

Alterações da cor natural dos dentes podem ocorrer em função de diversos fatores extrínsecos ou intrínsecos. As alterações intrínsecas são resultados da presença de substâncias no interior dos tecidos dentários mineralizados. As manchas intrínsecas, se superficiais, podem ser removidas por técnicas simples, porém muitas vezes essas manchas são generalizadas comprometendo a maioria dos dentes e estão profundas sendo assim, de difícil remoção. Quando da reabilitação oral em indivíduos que apresentam manchas generalizadas de fluorose, é necessária a caracterização superficial das coroas de porcelana para conferir naturalidade, mimetizando a condição encontrada nos dentes naturais. O nosso objetivo é descrever um caso clínico de tratamento protético em paciente do gênero feminino, jovem, com manchas generalizadas de fluorose por todo arco e ausência do dente 14. Foi planejada uma prótese fixa tendo como pilares os dentes 13 e 15. Os pilares foram preparados de maneira convencional para confecção de prótese fixa. Todo o contexto de mimetização é dado pelo protético através de passos laboratoriais, o importante é a documentação da cor por meio de fotografias digitais, que devem ser encaminhadas ao laboratório e seleção precisa da cor. A infraestrutura foi feita em metal e a camuflagem dessa peça é também necessária pela aplicação de camadas opacas de cerâmica. As camadas de estratificação são depositadas de maneira convencional e camadas intermediárias de opaco são aplicadas para dar a caracterização das manchas. O contato do dentista com o protético é de grande importância nesses casos e o uso da fotografia digital pode auxiliar na representação mais próxima das manchas presentes nos dentes remanescentes.

AVALIAÇÃO DAS TENSÕES GERADAS NOS IMPLANTES POR DIFERENTES TÉCNICAS DE TRANSFERÊNCIA

ODO, CH*, PEREIRA, IP, RODRIGUES, MA, MESQUITA, MF, CONSANI, RLX, HENRIQUES, GEP, NOBILO, MAA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Técnicas de moldagem para próteses sobre implantes ainda geram preocupação e controvérsia entre os pesquisadores. Assim, a proposta do trabalho foi avaliar materiais e técnicas de transferência através de fotoelasticidade. A partir do modelo mestre foi obtido um bloco de resina fotoelástica (Araldite) composto por dois implantes rosqueáveis de 4,0 x 13,0 mm (Conexão). Foram obtidos cinco grupos: GI transferentes unidos com resina acrílica Duralay (Reliance – USA) em monobloco; GII transferentes unidos com Duralay e seccionamento; GIII transferentes unidos com resina Pattern Resin (GC- Japão) em monobloco; GIV transferentes unidos com Pattern Resin e seccionamento; GV transferentes unidos com resina acrílica Trim Plus Red-Pattern Acrylic (Bosworth-USA) em monobloco; GVI transferentes unidos com resina Trim Plus Red e seccionamento; GVII transferentes unidos com Pattern Resin e haste metálica. Após a união dos transferentes, foram realizadas as análises das tensões geradas num polariscópio circular acoplado a uma câmera digital fotográfica. O grupo que apresentou maior número de tensões foi GV, seguido pelo GI e GIII. Para os demais grupos não foram observadas tensões. Concluiu-se que as técnicas de transferência com reforço metálico e de seccionamento geraram menores tensões sobre os implantes.

ANÁLISE FOTOELÁSTICA DAS TENSÕES GERADAS EM IMPLANTES POR INFRAESTRUTURAS DE TITÂNIO FUNDIDAS E SOLDADAS A LASER E TIG

SERRA-SILVA, M.D.M.*; PEREIRA, B.M.F.; CASTRO, G.C.; CONSANI, R.L.X.; HENRIQUES, G.E.P.; NÓBILO, M.A.A.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Atualmente encontram-se no mercado nacional diferentes processos de soldagem como: Laser e a solda TIG (plasma). O trabalho teve como objetivo verificar por meio de análise fotoelástica, a influência dos processos de soldagem a Laser e TIG na união de barras cilíndricas de titânio a pilares protéticos do tipo UCLA. A partir de uma matriz metálica com quatro análogos de implantes regulares (3,75X13mm) foi obtido um modelo de gesso, sobre o qual confeccionou-se uma infraestrutura de titânio fundida em monobloco (Grupo 1). Também foram confeccionadas infraestruturas com barras pré-fabricadas de titânio, soldadas a Laser (Grupo 2) e pelo método TIG (Grupo 3). Foi obtido a partir da matriz metálica, um modelo fotoelástico contendo quatro implantes para as análises das tensões. Os grupos foram analisados em polariscópio circular e após a obtenção das imagens foi possível fazer uma análise qualitativa da distribuição das tensões, em pontos localizados na porção cervical e apical dos implantes, obtendo a maior ordem de franja predominante em cada grupo. O Grupo 1 e 3 exibiram a maior ordem de franja predominante nos pontos pré-estabelecidos, enquanto o Grupo 2 apresentou a menor ordem de franja predominante quando comparado aos demais grupos. Concluiu-se que infraestruturas em monobloco e soldados com solda TIG são menos passivos, induzindo maior tensão na periferia dos implantes, que a solda a Laser.

ANÁLISE DAS TENSÕES GERADAS EM PRÓTESES FIXAS IMPLANTOSUPOORTADA EM CR-CO COM DIFERENTES PROCESSAMENTOS DE SOLDAGEM

CASTRO, GC*; SERRA-SILVA, MDM; PEREIRA, BMF; CONSANI, RLX; MESQUITA, MF; NÓBILO, MAA.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

Problemas relacionados à falta de passividade tais como, desaperto e quebra de parafusos, podem ser decorrentes das tensões geradas pelas estruturas protéticas. A crescente utilização da soldagem a Laser e a soldagem a TIG (Tungstênio gás inerte) para confecção de infraestruturas sobre implantes levanta questionamentos quanto às forças incidentes sobre o sistema prótese-implante-osso alveolar. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da fotoelasticidade as tensões geradas pela soldagem a Laser e a TIG na união de barras cilíndricas de Cobalto-Cromo (Co-Cr) à pilares protéticos do mesmo metal e ainda em estruturas de monobloco. Sobre uma matriz de aço com 4 implantes (Signovinces), foi feita moldagem de transferência e obtenção de modelo de trabalho, sobre o qual foram realizadas soldagens a Laser (G 1) com n=1, a TIG (G 2) com n=1, e o enceramento das estruturas em monobloco (G 3) com n=1 que foram posteriormente fundidas em Co-Cr. As peças foram aparafusadas sobre um modelo fotoelástico com torque manual de 20Ncm, levadas ao polariscópio circular e feitas fotografias digitais padronizadas. Pontos para a aferição da ordem de franja foram definidos. Constatou-se tensões em todos os grupos, a maior ordem de franja encontrada no grupo 1 foi de N=1, e nos grupos 2 e 3 a maior ordem de franja foi N= 2, sendo o grupo 3 apresentando mais pontos com N=2. Concluiu-se que a soldagem a Laser exibiu melhor passividade, seguida da soldagem a TIG em estruturas de Co-Cr sobre 4 implantes.

**PRÓTESE
PARCIAL
REMOVÍVEL**

ORAL

FLUTUAÇÃO HORMONAL FEMININA E A FUNÇÃO MASTIGATÓRIA DE MULHERES COM DTM ASSINTOMÁTICA: ANÁLISE SEGUNDO UM MODELO MISTO

GONÇALVES, T.M.S.V.*; AMBROSANO, G.M.; RODRIGUES GARCIA, R.C.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP UNICAMP

A prevalência de desordem temporomandibular (DTM) em mulheres na fase reprodutiva sugere que os hormônios atuam em sua etiologia. Este estudo avaliou a influência das flutuações hormonais sobre a força máxima de mordida (FMM) e performance mastigatória (PM) segundo um modelo misto, avaliando a interação de efeitos fixos (contraceptivos orais (CO) e DTM), e efeitos aleatórios (fases do ciclo menstrual). Selecionou-se 62 voluntárias (média $23,7 \pm 4,55$ anos), sendo 14 com DTM e com CO; 16 sem DTM e com CO (controle); 15 com DTM e sem CO; e 17 sem DTM e sem CO. O RDC/TMD foi aplicado e mulheres com DTM articular assintomática selecionadas. A avaliação da FMM foi bilateral e da PM com a mastigação de Optosil® e fracionamento em peneiras, sendo analisadas 4 fases de 3 ciclos menstruais completos, identificadas com teste de ovulação. Os dados analisados pelo teste de esfericidade de Mauchley, PROC MIXED para medidas repetidas do SAS e comparações múltiplas com Tukey-Kramer ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as fases do ciclo menstrual para FMM ($p=0,5716$) e PM ($p=0,1177$). Independente do uso de CO, mulheres com DTM tiveram redução na FMM ($p=0,0107$). A FMM não diferiu entre as usuárias ou não de CO ($p=0,1522$). Não houve diferença na PM de mulheres com e sem DTM ($p=0,1139$), assim como entre usuárias ou não de CO ($p=0,3422$). Conclui-se que a flutuação hormonal feminina não influenciou a FMM e PM. A DTM articular reduziu FMM, entretanto, PM não se alterou.

**EFEITO DE ANTIFÚNGICOS EM CONCENTRAÇÕES SUPERIORES À MÍNIMA
CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA SOBRE OS BIOFILMES DE C. ALBICANS - GONÇALVES,
L.M.*; SILVA, W.J.; SENEVIRATNE, J.; PARAHITIYAW, N.; SAMARANAYAKE, L.P.; DEL BEL
CURY, A.A.**

GONÇALVES, L.M.*; SILVA, W.J.; SENEVIRATNE, J.; PARAHITIYAW, N.; SAMARANAYAKE,
L.P.; DEL BEL CURY, A.A.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do fluconazol (FLU) e nistatina (NIS) em concentrações superiores à mínima concentração inibitória (CIM) sobre a bioarquitetura e bioatividade dos biofilmes de *C. albicans*. Para isto, foi determinada a CIM para *C. albicans* ATCC 90028 frente aos antifúngicos FLU e NIS. Em seguida, biofilmes de *C. albicans* foram desenvolvidos sobre resina de poli(metil-metacrilato). Após 48 horas, os biofilmes foram expostos a NIS ou FLU durante 24 horas nas concentrações de CIM, 10xCIM e 100xCIM. A bioatividade dos biofilmes foi mensurada pelo método do XTT; a bioarquitetura e percentual de células vivas e mortas foram avaliadas por meio da microscopia confocal a laser. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram que em todas as concentrações avaliadas NIS apresentou maior redução na bioatividade quando comparado ao FLU ($p<0.0001$). A bioarquitetura não foi afetada pelos antifúngicos nas concentrações utilizadas ($p>0.05$). NIS apresentou maior proporção de células mortas nas concentrações avaliadas ($p<0.05$). Conclui-se que as concentrações superiores à CIM alteraram a bioatividade dos biofilmes de *C. albicans*.

**PRÓTESE
PARCIAL
REMOVÍVEL**

PAINEL

EFEITO DA EXTENSÃO DO SUPORTE OCLUSAL NA PERFORMANCE MASTIGATÓRIA DE PORTADORES DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

SÁNCHEZ-AYALA, A.*; GONÇALVES, T.M.S.V.; RODRIGUES GARCIA R.C.M.
FOP-UNICAMP

O benefício funcional da reabilitação com prótese parcial removível (PPR) é controversa. O objetivo deste estudo foi avaliar a performance mastigatória de portadores de PPR com diferentes extensões de suporte oclusal. Foram selecionados 18 voluntários (idade média = 54.2 ± 8.3) com edentulismo total superior e parcial inferior Classe I de Kennedy, possuindo apenas os dentes anteriores. Os voluntários foram reabilitados por meio de prótese total superior e PPR inferior com dentes artificiais até segundos molares. O suporte oclusal da PPR foi gradualmente reduzido determinando-se as seguintes condições: suporte oclusal completo (1), suporte oclusal reduzido até primeiros molares (2), até segundos pré-molares (3), até primeiros pré-molares (4), e ausência de suporte oclusal (5). A performance mastigatória foi avaliada em cada condição de suporte oclusal por meio do cálculo do tamanho mediano de partícula triturada durante a mastigação de material teste mastigável Optocal, utilizando o método das peneiras. Os resultados foram submetidos à análise de variância um critério para medidas repetidas e as médias comparadas pelo teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). O suporte oclusal completo permitiu aos voluntários obterem um menor tamanho mediano de partícula quando comparado ao suporte oclusal reduzido até segundos e primeiros pré-molares ($p<0.05$), e ausência de suporte oclusal ($p<0.001$). No entanto, não houve diferença entre as condições de suporte oclusal completo e reduzido até primeiros molares ($p>0.05$). Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que o suporte oclusal das PPRs deve ser estendido pelo menos até os primeiros molares para que não haja prejuízo da performance mastigatória.

PREVALÊNCIA DO AUTO-RELATO DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E SINAIS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES SINTOMÁTICOS

PIMENTEL, M.J.*; MELOTO, C.B.; SERRANO, P.O.; SÁNCHEZ-AYALAA.; RIBEIRO, L.F.; RIZZATTI-BARBOSA, C.M.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Sinais de disfunção temporomandibular (DTM) são achados comuns na prática clínica. A presença desses sinais não determina a condição sintomatológica já que sinais semelhantes de DTM resultam em sintomas distintos. Nosso objetivo foi investigar a prevalência de sinais clássicos de DTM como ruído articular, limitação de abertura e do auto-relato de hábitos parafuncionais em pacientes diagnosticadas com DTM sintomática e assintomática. Foram examinadas 277 mulheres, em idade fértil das quais 116 foram diagnosticadas como portadoras de DTM pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder. Desse total, 57 voluntárias foram classificadas como sintomáticas e 59 assintomáticas, compondo assim os dois grupos. A prevalência de ruídos na articulação temporomandibular, limitação de abertura e hábitos parafuncionais foi comparada entre os grupos através do teste exato de Fischer. Em uma segunda fase as pacientes com sintomatologia foram analisadas de acordo com a origem da dor (se articular ou muscular). A partir da análise dos dados podemos afirmar que a presença de ruídos articulares está associada à ausência de dor. Limitação de abertura e auto-relato de hábitos parafuncionais foram significantes nas pacientes com dor miofascial ($p < 0,05$) enquanto nos quadros de artralgia não houve associação com esses fatores ($p > 0,05$). Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que a presença de ruídos articulares não está associada a DTM sintomática e que quadros clássicos de DTM como limitação de abertura e hábitos parafuncionais estão associados de maneira distintas para quadros de dor articular e muscular.

PRÓTESE TOTAL

PAINEL

APARELHO OCLUSAL PLANO COMO AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL E NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

RENATA GSF, ANDRADE CL, AGUILA LR, SILVA WAB, SILVA FA, SILVA LLB
FOP - UNICAMP

Para a reabilitação de pacientes edêntulos portadores de próteses totais desgastadas, apresentando perda de dimensão vertical e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), o cirurgião dentista pode tomar mão de uma ferramenta eficaz no tratamento: o aparelho oclusal plano. O objetivo deste trabalho foi descrever o caso clínico de uma paciente que utilizou aparelho oclusal plano para o restabelecimento da dimensão vertical e controle de sinais e sintomas de DTM para posterior reabilitação com próteses totais. Após a instalação e preservação das próteses, a paciente relatou conforto, satisfação mastigatória e estética, estabilidade, observando-se a eficiência do aparelho oclusal plano na terapia para a DTM e recuperação da dimensão vertical.

USO DE PLACA INTEROCLUSAL PLANA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA-FUNCIONAL DE PORTADORES DE PRÓTESE TOTAL.

MARIANO, V.C.*; CONTRERAS E.F.R; PELIZZARO, D.; DE DIO, A.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

As disfunções temporomandibulares são distúrbios músculo-esqueléticos de etiologia ampla, complexa e multifatorial. Existem vários métodos de tratamento, dentre os quais, destacam-se as placas interoclusais, por serem conservadoras e funcionais, além de contribuírem para confirmação de diagnósticos. O objetivo deste trabalho é discutir a indicação e a funcionalidade do uso de placa interoclusal lisa em pacientes portadores de próteses totais dupla com sintomatologia dolorosa e perda severa de dimensão vertical. Paciente L.O, sexo feminino, 61 anos, compareceu a Universidade Estadual de Londrina (COU-UDEL), utilizando prótese total dupla com acentuada perda de dimensão. As queixas da paciente eram dor e queimação intermitente, de duração média e prolongada, e atingiam desde o terço médio da face até a área periauricular, boca seca e com gosto ruim. O tratamento proposto foi citoneurim 5000 UI (antineurítico, antineurálgico e suplemento vitamínico – DEF) e a confecção de placa plana em resina acrílica recuperando a dimensão vertical perdida. Após os ajustes recomendou-se o uso pelo máximo tempo possível, removendo quando houvesse dor muscular. Após dois meses houve regressão total dos sintomas e então foi confeccionada a nova prótese e os controles a cada 3 meses por um período de 1 ano. Concluiu-se que o uso da placa plana de cobertura total para restabelecer a dimensão vertical da paciente, proporcionou regressão da sintomatologia dolorosa, permitindo a reabilitação neuromuscular e a adaptação satisfatória da paciente à nova prótese.

DUREZA DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA E DESINFECÇÃO QUÍMICA ANTES E APÓS CICLO TÉRMICO

CONSANI, R.L.X. *; LIRA, A.F.; MESQUITA, M.F.; PAULA, A.B.; NÓBILO, M.A.A.; SINHORETI, M.A.C.

FOP-UNICAMP

Este estudo comparou a dureza Knoop de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química antes e após ciclagem térmica. Duzentas e quarenta amostras foram confeccionadas com as resinas Clássico (C), Onda Ceryl (OC) e QC-20 (QC). As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à dureza antes e após a ciclagem térmica, com banhos de 60 s em água a 5°C e 55°C, de acordo com os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) e desinfecção química com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de resina C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W e de QC a 100°C por 20 minutos. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s (20.000 ciclos) com escova dental e dentifrício e a desinfecção com Hipoclorito de sódio a 0,5% a 37°C, durante 20 min. ou Efferdent a 37°C, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água destilada a 37°C por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias (720 ciclos). A dureza Knoop foi verificada com durômetro, com carga de 25 gf por 5 s, em cinco mensurações. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística sob influência da ciclagem térmica somente na resina OC (sem=17,47 e com 18,46). Sob efeito da ciclagem térmica somente o tratamento Co promoveu diferença estatística significativa nas resinas OC (sem=17,36 e com=19,78) e QC (sem= 18,41 e com=15,70). O efeito da ciclagem térmica sobre a dureza Knoop ocorreu somente na resina OC. Apenas o tratamento Co efetuado nas resinas OC e QC foi influenciado pela ciclagem térmica.

**ESTUDO DA QUALIDADE DA UNIÃO SOLDADA A LASER EM ESTRUTURAS DE TI
COMERCIALMENTE PURO E DE TI-6AL-4V**

NUÑEZ-PANTOJA J.M.C.*; NÓBILO, M.A.A.; CONSANI, R.L.X.; VAZ, L.G.; MESQUITA, M.F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à fadiga de uniões soldadas a laser e relacionar esses achados com os resultados de análises radiográficas das uniões. Para a primeira análise, 90 halteres com diâmetro de 1,5; 2,0 e 3,5 mm de diâmetro foram fundidos em Ti cp. Para a segunda, 90 halteres com as mesmas dimensões foram usinados em Ti-6Al-4V. Sessenta espécimes de cada material (20 de cada diâmetro) foram seccionados e soldados utilizando-se duas distâncias de soldagem (0,0 e 0,6 mm). O cruzamento das variáveis (distância e diâmetro) gerou 6 grupos, que associados a 10 espécimes intactos, de cada diâmetro, formaram 9 grupos para cada material (n=10). A soldagem a laser foi realizada utilizando-se 360V/8ms (1,5 e 2,0 mm) e 380V/9ms (3,5 mm), com foco e frequência regulados em zero. As uniões receberam acabamento, polimento e foram submetidas à análise radiográfica, verificando-se visualmente, a presença de porosidades internas nas uniões. Esses espécimes foram submetidos a ensaios de ciclagem mecânica e o número de ciclos resistidos até a fratura foi registrado. A superfície de fratura foi examinada em microscópio eletrônico de varredura. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$) indicaram menor resistência à fadiga para os espécimes de 0,6 mm, e para os de 3,5 com distância 0,0 mm. O coeficiente de Spearman ($\alpha=0,05$) indicou correlação negativa entre número de ciclos e presença de porosidade nas radiografias. Concluiu-se que a qualidade das uniões é melhor quando espécimes delgados são soldados com justaposição de partes.

PSICOLOGIA APLICADA

ORAL

PRIMEIROS CUIDADOS DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

HERNANDES, N.M.A.P.*; BERTOLDO, C.E.S.; SOARES, G.P.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

O trabalho tem como objetivo apresentar a conduta correta com relação aos primeiros cuidados de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas, desde os cuidados na alimentação da criança à informações de como conseguir tratamento para tal deformação.

PSICOLOGIA APLICADA

PAINEL

CARACTERIZAÇÃO DA DOR PRÉ-OPERATÓRIA DE JOVENS SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

ZANATTA, J.*; MORAES, A.B.A.; HAFNER, M.B.; ROLIM, G.S.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP/UNICAMP

Procedimentos cirúrgicos odontológicos associam-se a reações emocionais e a dor por conterem estímulos potencialmente aversivos. Porém não é evidente o efeito que as experiências anteriores de cirurgia têm sobre a percepção de dor e de controle do paciente. O objetivo do estudo foi avaliar a dor pré-operatória de jovens com e sem histórico de cirurgia odontológica submetidos à exodontia de terceiros molares. Participaram 245 pacientes. Antes da cirurgia, estes foram avaliados com relação 1.) a presença ou não de histórico de cirurgia odontológica e 2.) a percepção da dor atual (avaliada pelo Questionário McGill de Dor - Dor Sensorial-PRIS, Afetiva-PRIA, Presente-PPI e Avaliação Global-Av). Utilizou-se o teste t ($\alpha=0,05$) para a análise estatística. Dentre os pacientes, 91 possuíam histórico de cirurgia e apresentavam os escores médios de dor: PRIS=1,8; PRIA=0,8; PPI=6,7; Av.=0,4. Os 154 restantes não possuíam histórico de cirurgia e apresentaram médias: PRIS=2,2; PRIA=1,0; PPI=8,5; Av.=0,5. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação as quatro médias de dor ($p=0,43$; $p=0,54$; $p=0,36$; $p=0,51$). Aparentemente, o histórico de cirurgia atenua os efeitos da exposição a novas experiências cirúrgicas, porém outras variáveis contextuais devem ser avaliadas, como tipo de experiência, número de elementos extraídos por sessão, etc.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

PAINEL

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE CÔNDILO BÍFIDO

SOUZA TC; NEVES FS; ALMEIDA SM; HAITER-NETO, F; BÓSCOLO FM
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA – DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO ORAL –
FOP/UNICAMP.

O côndilo mandibular bífido representa uma anomalia de desenvolvimento rara, e sua etiologia ainda é discutida. Alguns autores acreditam que pode ser resultado de trauma ao nascimento, de fratura condilar ou de condilectomia. É uma alteração, na maioria dos casos, assintomática, unilateral e descoberta acidentalmente em radiografias odontológicas de rotina. A morfologia do côndilo bífido pode variar de uma depressão a uma discreta cabeça condilar, com uma orientação ântero-posterior ou médio-lateral. O objetivo neste estudo é apresentar o caso de uma paciente M.V, gênero feminino, 21 anos de idade, que compareceu à clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP para realização de uma radiografia panorâmica de rotina. No momento da interpretação foi observada uma imagem de côndilo hipoplásico do lado esquerdo, associado a uma possível calcificação na articulação têmporo-mandibular. A paciente relatou história de trauma quando criança, porém não apresentava limitação de abertura bucal ou sintomatologia dolorosa. Para dispor de uma melhor visualização da região, foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, a qual mostrou uma imagem de côndilo bífido do lado esquerdo, com orientação médio-lateral, projeção lateral do côndilo apresentando maiores dimensões que a medial, facetamento da projeção lateral e presença de apenas uma fossa articular. Pode-se concluir que apesar dos poucos casos de côndilo bífido relatados na literatura, novos casos têm sido reportados, e por este motivo, é importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento dessa alteração anatômica, bem como suas implicações funcionais e opções de tratamento.

ODONTOMA COMO CAUSA DE RETENÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO
MAZZETTO, K.L.*; SOTELO, L.R.R; NEVES, F.S.; ALMEIDA, S.M.; BÓSCOLO, F.N.; HAITER-
NETO, F.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP; DEPARTAMENTO DE
DIAGNÓSTICO ORAL – RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna, sem predileção de gênero. Começa a se formar enquanto a dentição permanente esta se desenvolvendo, pelo que sua característica radiográfica e histológica descreve a produção de esmalte, dentina, cimento e tecido pulpar maduros. Esses componentes são vistos em diversos estágios de histo e morfodiferenciação. Classificam-se em complexo, que é uma massa aglomerada de tecido dentário, e composto, com múltiplos dentículos. Este último se apresenta em 62% dos casos na região anterior da maxila em associação ao canino. Geralmente são assintomáticos e uma das características clínicas principais é a interferência na erupção de dentes permanentes, pelo que sua descoberta, ocorre geralmente de forma casual, durante a investigação de erupção atrasada de dentes permanentes ou retenção prolongada de dentes decíduos. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de odontoma composto, em que a lesão estava relacionada com a retenção dentária de elementos permanentes. O tratamento para os odontomas é usualmente a sua remoção por excisão simples, não apresentam recorrência e, sempre que possível, deve-se preservar o(s) elemento(s) retido(s) e promover sua erupção.

DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO DE CISTO ÓSSEO SIMPLES

SATO, R.M.*; NEVES, F.S.; ARAÚJO, A.M.M; CAMPOS, P.S.F.; ALMEIDA, S.M.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

O Cisto ósseo simples é uma lesão rara que não possui características morfológicas de uma lesão cística, como cápsula e revestimento epitelial com evidência própria. É uma lesão intra-óssea benigna que pode conter líquido no seu interior, entretanto, em diversos casos pode-se observar uma cavidade vazia. Radiograficamente, o Cisto ósseo simples se apresenta como uma área radiolúcida com limites bem definidos, sendo o seu tamanho e localização variáveis. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente do gênero masculino, que compareceu a uma clínica de Radiologia para realização de documentação ortodôntica. Ao exame clínico não foram observadas alterações significativas. Na radiografia panorâmica observou-se a presença de uma área radiolúcida circunscrita e adjacente as raízes das unidades 34 e 35. Tais unidades não apresentaram história de cárie ou trauma. Para melhor avaliação da lesão foi solicitada uma tomografia computadorizada multidetector, na qual se observou uma área hipodensa circunscrita não associada aos ápices radiculares dos pré-molares inferiores. Não se observou expansão, erosão ou perfuração das corticais ósseas. Foi obtida uma baixa densidade intra-lesional medida em Unidade Hounsfield. Diante dos aspectos clínicos, radiográficos e imaginológicos foi obtido o diagnóstico de Cisto ósseo simples.

SEMIOLOGIA

ORAL

TORUS PALATINO: QUAL A MELHOR CONDUTA?

SILVA, S.E.G.*; IMADA, T.S.N.; TJIOE, K.C. RUBIRA-BULLE, I.R.S.; GONÇALES, E.S.
1. SETOR DE DIAGNÓSTICO BUCAL, HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (HRAC), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BAURU, SÃO PAULO.

As exostoses são crescimentos ósseos localizados e não patológicos que causam o abaulamento da região acometida. A etiologia não é específica e acredita-se que o toro palatino ocorra por uma interação de fatores genéticos, ambientais, funcionais e comportamentais. Clinicamente é caracterizada por uma massa óssea que surge ao longo da sutura palatina de período evolutivo lento. Geralmente não requer tratamento, embora o torus palatino possa ocasionar distúrbios funcionais e fonéticos, úlceras traumáticas e impossibilitar a reabilitação com prótese total superior. Desse modo, o objetivo deste trabalho é o de relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 40 anos e leucoderma que compareceu à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru com a queixa principal de “osso crescido no céu da boca” que causava irritação durante a mastigação e desconforto em repouso. Clinicamente, apresentava-se como uma massa nodular na região da linha média do palato duro, posteriormente às rugas palatinas, com aproximadamente 2 cm de extensão e recoberta por mucosa com aspecto de normalidade. A conduta adotada foi de excisão cirúrgica sob anestesia local e empregando-se a técnica do “Y” duplo sob anestesia local. O pós-operatório foi satisfatório e a paciente encontra-se em preservação. Portanto esse trabalho discutirá o manejo do torus palatino, exaltando a importância do conhecimento desta variação anatômica por parte do cirurgião-dentista.

INFECÇÃO HERPÉTICA PRIMÁRIA COM POSTERIOR DESENVOLVIMENTO DE ERITEMA MULTIFORME, RELATO DE CASO CLÍNICO.

CASU, R. M.; LOPES, M. A.

FOP - UNICAMP

A infecção herpética oral primária é causada pelo vírus do herpes simples acometendo de forma generalizada os lábios e a mucosa bucal.

É uma infecção causada em indivíduos que são expostos pela primeira vez ao vírus herpes simples tipo I.

Eventualmente, eritema multiforme, que é condição mucocutânea bolhosa e ulcerativa, pode ser desencadeada pela herpes.

Esse trabalho mostra um caso clínico de um garoto que teve herpes primária com o posterior desenvolvimento de eritema multiforme, ressaltando a necessidade de um correto diagnóstico e tratamento pelo cirurgião dentista.

**LESÃO FIBROSA EXPANSIVA ATINGINDO ESTRUTURAS DO COMPLEXO MAXILOFACIAL.
RELATO DE CASO CLÍNICO.**

PUCCI, J.*; HOPP, R.N.; HAAS, L.F.; KELLERMANN, M.G.; CORRÊA, M.B.; JORGE, J.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Lesões fibrosas compreendem um conjunto de processos benignos caracterizados por proliferação de tecido fibroso, colagenoso, hialino ou miofibroblástico, atingindo qualquer osso do corpo. Estas lesões são, em sua maioria, processos agressivos e/ou recidivantes e necessitam intervenção cirúrgica radical. Paciente masculino, 49 anos, apresentou-se ao Orocentro da FOP-Unicamp, com queixa de aumento de volume na região dos molares superiores direitos, presente por 5 anos. A lesão havia sido diagnosticada à época por outro serviço como lesão fibro-óssea, com 2cm em seu maior diâmetro. O acompanhamento do paciente, no entanto, foi perdido. Em nosso serviço, o paciente relatou dificuldade respiratória diagnosticada como adenóide, presente por aproximadamente 3 anos. Ao exame intra-oral foi observado nódulo fibroso de coloração normal, indolor, medindo aproximadamente 3x2x2cm em palato duro, e região vestibular da maxila. Exames de imagem acusaram a presença de lesão mista, de aproximadamente 5x4.5x4.6 cm, invadindo fossa nasal direita e assoalho de órbita. Foi realizada biópsia incisiva na porção vestibular da lesão com diagnóstico de lesão fibrosa rica em colágeno. Após análise imunoistoquímica a lesão foi diagnosticada como Fibroma Desmoplásico. O paciente foi encaminhado a serviço de cirurgia de cabeça e pescoço, onde foi submetido a plastia óssea, reservada a possibilidade de futura realização de maxilectomia. Este caso ilustra o potencial de expansão de lesões fibrosas dos maxilares e alerta para a importância do acompanhamento do paciente, para detectar tal crescimento, intervindo nas lesões quando indicado, evitando o envolvimento de estruturas importantes de cabeça e pescoço.

SEMIOLOGIA

PAINEL

ANÁLISE DA INIBIÇÃO DE FASN PELO TRICLOSAN EM CÉLULAS DERIVADAS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL HUMANO

GIOVANETTI, K*; MESQUITA, A.T.; AGOSTINI, M.; BASTOS, C.D.; ZECCHIN, K.G.; JUNIOR, J.J.; GRANER, E.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

A ácido graxo sintase (FASN), a principal enzima responsável pela síntese endógena de ácidos graxos de cadeia longa, encontra-se altamente expressa em vários tipos de cânceres, sendo necessária para a proliferação e sobrevivência das células malignas. O triclosan, um agente antibacteriano adicionado em produtos cosméticos, inibe a atividade de FASN pela inativação do domínio enoil-redutase, sendo visto como um possível agente quimioterapêutico. O objetivo deste trabalho foi estudar as consequências da inibição de FASN pelo triclosan sobre os índices de proliferação, apoptose e produção das proteínas FASN, ErbB2, p27Kip1 e Skp2 pelas células SCC-9, derivadas de CECs bucais humanos. As células foram tratadas com 5 e 10 μ M de triclosan por 24 e 48 horas, sendo marcadas com Anexina V para a análise das taxas de apoptose ou com iodeto de propídio para avaliação do ciclo celular. Extratos protéicos foram preparados para verificar os níveis de FASN, ErbB2, p27Kip1 e Skp2 através de western blotting. O triclosan inibiu a proliferação das células SCC-9, sendo observada diminuição de 80% da fase S e, causou aumento significativo das taxas de apoptose das células tratadas com 5 e 10 μ M durante 48 horas. Os ensaios de western blotting revelaram aumento de FASN, discreta diminuição de ErbB2, aumento gradativo de p27Kip1 e diminuição de Skp2 nas células tratadas por 24h. Concluímos que o tratamento de células derivadas de CECs bucais com triclosan provocou parada do ciclo celular e aumento dos índices de apoptose, sugerindo que o bloqueio de FASN pelo triclosan pode ser uma alternativa terapêutica para estes tumores, reforçando os achados prévios de que os inibidores de FASN possuem ação anti-tumorigênica.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO HPV INTRAORAL EM PACIENTES HIV+.

NORO FILHO, G.A.*; ANDRADE, D.M.R.; MARTINEZ, R.S.; SANTOS, C.C.; PAULA NETO, E.R.; GIOVANI, E.M.

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP, SÃO PAULO, SP

O papilomavírus humano (HPV) é um DNA vírus sexualmente transmissível, com manifestações mais comuns em áreas genitais que possui considerável tropismo pelo tecido epitelial e mucoso. Devido ao aumento da prática do sexo oral, o papilomavírus passou a ser encontrado na mucosa oral. O objetivo deste trabalho é mostrar o tratamento do HPV em pacientes diagnosticados com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) atendidos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais CEAPE-UNIP. As infecções causadas pelo HPV, geralmente são crescimentos exofíticos, planos, pediculados, apresentando aspecto de "couve-flor" e podendo acometer áreas queratinizadas ou não queratinizadas. Os pares de HPV 16 e 18 responsáveis pela etiopatogenia do câncer do colo do útero e que foram encontrados em cavidade oral, podem ser considerados um fator de risco para o câncer de boca. Devido à imunossupressão em decorrência da infecção pelo HIV, ou por outras razões, podem acontecer recidivas mais frequentes o que depende do estado imune de cada portador e de fatores modificadores como álcool, fumo, promiscuidade e falta de higiene. O diagnóstico é confirmado através de biópsia e exame da lesão, captura híbrida e PCR. O tratamento pode ser realizado através de aplicação de podofilina a 25%, ácido tricloroacético 90% ou remoção cirúrgica. Esses procedimentos têm como objetivo a cura clínica, pois não há a erradicação definitiva do vírus, que permanece no epitélio da mucosa após o tratamento ocorrendo ou não recidiva, podendo ser considerado fator de risco para o câncer de boca.

TRATAMENTO DAS LESÕES ORAIS COM O LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE BEHÇET

CAPUTO, B.V.*; NORO FILHO, G.A.; SOUZA, R.C.; SANTOS, C.C.; ANDRADE, D.M.R.; GIOVANI, E.M.

UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

A Síndrome de Behçet é uma manifestação multissistêmica crônica, no qual há prevalência de manifestações orais, genitais, oculares, cutâneas, ortopédicas, gastrointestinais e neurológicas. Sua etiopatogenia permanece desconhecida, mas admite-se que seja provocada por uma desordem mediada por uma combinação de fatores, envolvendo desregulação imune e agentes inflamatórios e infecciosos. Geralmente o diagnóstico é estabelecido em pacientes adultos jovens e as manifestações mais prevalentes são as orais seguidas pelas genitais. Não há achado laboratorial para seu diagnóstico, este deve ser feito a partir dos critérios específicos propostos pelo Grupo de Estudo Internacional de Behçet. O prognóstico para a Síndrome de Behçet tem um curso altamente variável, bastante típico com recidivas e remissões frequentes. Paciente V.S.B. gênero feminino, melanoderma, 22 anos, relatou episódios de lesões orais e genitais há um ano, e lesão ocular há dois meses, exacerbando em situações de stress e ansiedade. Ao exame intra oral, observamos lesões ulceradas em ventre e dorso de língua, e em mucosa; candidíase na língua e palato; e herpes labial. O tratamento preconizado foi a aplicação do Laser de Arseneto de Gálio e Alumínio – GaAlAs – a 790nm e 30mW, durante 2 minutos e 20 segundos, em cada lesão clínica, gerando uma densidade de 4 J; e nas lesões de candidíase a terapia fotodinâmica (PDT) com o uso do corante azul de metileno 0,1mg/ml. Após uma semana houve remissão das lesões. Concluímos que o laser apresentou-se como importante terapêutica no tratamento das lesões, tanto laserterapia como PDT, diminuindo a sintomatologia e auxiliando na regressão das lesões.

MANIFESTAÇÃO DE SÍFILIS SECUNDÁRIA EM PACIENTE CO-INFECTADOS PELO HIV

PAULA NETO, E.R. *; SANTOS, C.C.; CAPUTO, B.V.; SOUZA, R.C.; NORO FILHO, G.A.; GIOVANI, E.M.

UNIVERSIDADE PAULISTA- UNIP

A Sífilis é uma infecção crônica mundial que pode ser adquirida através de relações sexuais ou de transmissão vertical, causada pelo *Treponema palidum*, suas características podem prosseguir classicamente por três estágios, sendo este paciente altamente contaminante apenas durante as duas primeiras fases. Lesões cutâneas da sífilis secundária podem apresentar uma grande variedade de manifestações clínicas que muitas vezes são sutis e podem imitar outras doenças. Pacientes portadores de sífilis concomitantemente com o vírus HIV, apresentam características clínicas alteradas, estando a coinfeção pelo HIV associada com múltiplos cancros na sífilis primária e múltiplas úlceras genitais concomitantes na sífilis secundária, aumento da frequência de meningite sífilítica aguda além destes sintomas os pacientes infectados com o vírus HIV podem sofrer recidiva do quadro de sífilis mesmo depois do tratamento, podendo a patogênese destas características clínicas estar relacionada com a não remissão total das espiroquetas do sistema nervoso central, devido à relativa imunodeficiência, além disso a contaminação concomitante sífilis com o vírus HIV seria um fator facilitador para adquirir e também transmitir o vírus HIV.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (GAALAS) NO TRATAMENTO DE LÍQUEN PLANO EM PACIENTE COM HEPATITE C E CO-INFECÇÃO PELO HIV

SOUZA, RC*; PAULA NETO, ER; SANTOS, CC; NORO-FILHO, GA; CAPUTO, BV; GIOVANI, EM
UNIVERSIDADE PAULISTA

O líquen plano é uma doença inflamatória crônica cutânea e de membranas mucosas, de etiologia é desconhecida, mas provável origem multifatorial, como má nutrição, distúrbios emocionais, correntes galvânicas, diabetes mellitus, hipertensão arterial, fatores genéticos e doenças como Aids e hepatite C (HCV). Atualmente mudou-se o perfil epidemiológico, acometendo a 2^o e 3^a década de vida e gênero masculino, com soropositividade para a HCV e com co-infecção para o HIV. As manifestações em jovens com HCV e HIV apresentam normalmente lesões de líquen plano em mucosa jugal bilateral, na forma mais erosiva contrapondo a prevalência até então da forma reticular. O diagnóstico é clínico, o tratamento é paliativo na crise e em exacerbação recomenda-se o laser de baixa potência para regressão de lesões e diminuição de sintomatologia, como importante alternativa de tratamento para quem faz uso dos antiretrovirais. Paciente masculino, leucoderma, 40 anos, HIV + e HCV, CD4 450, se apresentou ao Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais CEAPE-UNIP com lesão de líquen plano erosivo em comissura labial estendendo-se a mucosa jugal. A terapêutica recomendada, visando à reparação tecidual e regressão da sintomatologia foi Laser de baixa potência Arseneto de Gálio Alumínio (GaAIs), com comprimento de onda de 790nm, pontual, durante 2 minutos e 20 segundos, 4J/cm² de densidade de energia. Após 3 aplicações houve remissão da lesão e diminuição da sintomatologia. Conclui-se que o laser GaAIs evidenciou-se como importante terapêutica efetiva, mostrando ser um tipo de tratamento alternativo eficaz, contribuindo na remissão da lesão, diminuindo a sintomatologia e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE NEOPLASIA BUCAL

FRANCISCO, A.L.N.*; CORRER, W.R., PINTO, C.A.L., KURACHI, C., KOWALSKI, L.P.
DEPARTAMENTO DE ESTOMATOPATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA, UNIVERSIDADE DE CAMPINAS, PIRACICABA, BRASIL

O câncer de boca ainda apresenta altas taxas de mortalidade e morbidade, apesar dos avanços nas técnicas de tratamento, principalmente devido a um diagnóstico em estágios avançados. A espectroscopia de fluorescência é uma ferramenta de diagnóstico não-invasivo, acurado e rápido para diagnóstico do câncer em tempo real. Emissão de fluorescência coletada apresenta informações sobre a composição bioquímica do tecido e arquitetura. O objetivo deste estudo foi discriminar, na mucosa bucal, tecido sadio de neoplásico, por meio de espectroscopia de fluorescência.

Foram investigados neste estudo 150 indivíduos, 55 com câncer de boca, 35 tratados e sem câncer de boca, 30 com lesões potencialmente malignas e 30 voluntários normais. As lesões detectadas clinicamente foram investigadas com 408 e 532nm de excitação de um sistema de espectroscopia de caseiro. Os espectros de fluorescência foram analisados, usando o diagnóstico histológico como padrão ouro, para identificar as características espectrais.

Em uma análise qualitativa, as características de fluorescência espectral de cada tipo de lesão são apresentadas, mostrando que é possível discriminar a mucosa oral normal versus anormal. As heterogeneidades biológicas apresentadas em lesões malignas e potencialmente malignas são também evidenciadas nos espectros de fluorescência, uma técnica de medição do ponto, resultando em uma grande variabilidade de informação espectral. Análise de Componentes Principais (PCA) foi utilizada para avaliar a eficácia no diagnóstico.

Os resultados mostram o potencial de uso da espectroscopia de fluorescência na detecção de lesões bucais.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA PNEUMONIA P. JIROVECI, ASSOCIADO AO TABAGISMO EM PACIENTES HIV/AIDS.

ANDRADE, D.M.R.*; CAPUTO, B.V.; NORO-FILHO, G.A.; SANTOS, C.C.; MARTINEZ, R.S.;
SOUZA, R.C.; GIOVANI, E.M.
UNIVERSIDADE PAULISTA

A pneumonia P. jiroveci (PPc) é uma infecção oportunista causada pelo fungo *Pneumocystis jiroveci*, antigamente conhecido como *Pneumocystis carinii*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência PPc em pacientes HIV/Aids e tabagistas. Foram avaliados 106 pacientes, levando-se em consideração raça, gênero, cor da pele, contagens de linfócitos T-CD4 e o tabagismo. Dos 106 pacientes avaliados, 42 (28%) apresentaram o quadro de PPc, sendo 17 (40%) do sexo masculino e 25 (60%) feminino. 28 (67%) eram leucodermas e 14 (33%) melanodermas. Quanto a contagem de linfócitos T-CD4, 7 (17%) com contagem menor que 200 céls./mm³ de sangue, 19 (45%) com contagem maior que 200 e menor que 500 céls./mm³ de sangue e 16 (38%) apresentaram contagem maior que 500 céls./mm³ de sangue. Destes pacientes, 22 (52%) eram tabagistas enquanto 20 (48%) não. Analisando os dados, podemos verificar que existe uma grande correlação entre o tabagismo e a PPc em pacientes HIV/Aids, o que nos mostra que devemos conscientizar esses pacientes de que existe a chance dos mesmos contraírem a PPc, e que o tabagismo contribui significativamente para isso.

AVALIAÇÃO DA CO-INFECÇÃO TUBERCULOSE E HIV/AIDS: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

MARTINEZ, R.S.*; NORO FILHO, G.A.; SOUZA, R.C.; ANDRADE, D.M.R.; CAPUTO, B.V.; GIOVANI, E.M.

UNIVERSIDADE PAULISTA -UNIP

A tuberculose é uma doença infecciosa e extremamente contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, denominado bacilo de Koch, muito frequente e com grande potencial de disseminação, sendo uma causa importante de mortalidade devido a sua alta prevalência. O presente estudo foi realizado no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) da Universidade Paulista (Unip) em São Paulo, avaliando um total de 52 pacientes HIV positivo e com a doença oportunista tuberculose diagnosticados clinicamente e por exames complementares, quanto ao gênero, cor da pele, contagem dos linfócitos T-CD4, carga viral e distribuição dos tipos de tuberculose. A amostra foi constituída de 62% dos pacientes do gênero masculino e 38% do gênero feminino, 65% são leucodermas e 35% melanodermas. Quanto à contagem dos linfócitos T-CD4 73% apresentaram valores entre 200 a 499 céls./mm³ de sangue, 23% com valores acima de 500 céls./mm³ de sangue e 4% com valores abaixo de 200 céls./mm³ de sangue, já quanto a carga viral 74% indetectável e 26% até 50.000 cópias. Esta amostra apresentou 69% de tuberculose pulmonar, 23% tuberculose ganglionar e 8% tuberculose pulmonar e ganglionar, sendo que 50% são tabagista. Os resultados demonstraram uma alta prevalência de tabagistas, que quando associado à tuberculose poderá dificultar no sucesso e adesão ao tratamento. Portanto é um dever do cirurgião-dentista respeitar as normas universais de biossegurança, assegurando o tratamento e diagnóstico das manifestações bucais, assim como o cuidado com a saúde bucal.

USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE DE POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE ULCERA AFTOSA RECORRENTE EM PACIENTE HIV

SANTOS, C.C.* SOUZA, R.C; NORO-FILHO, G.A.; CAPUTO, B.V.; PAULA-NETO, E.R; GIOVANI E.M.;

UNIVERSIDADE PAULISTA- UNIP CAMPUS INDIANÓPOLIS

A Ulceração Aftosa Recorrente (UAR) é uma comum alteração patológica encontrada na mucosa bucal, caracterizada por úlceras únicas ou múltiplas dolorosas. Devido a menor contagem de linfócitos T CD4, pacientes apresentaram maior prevalência de lesões bucais, ou seja pacientes imunossuprimidos pelo HIV tem predisposição. Outros fatores que podem estar envolvidos: predisposição genética, influências hormonais, trauma e estresse. A UAR podem se apresentar de duas formas; menores e maiores. Paciente F.C., melanoderma, 26 anos , gênero masculino, HIV +, HSH, CD4 67, se apresentou ao Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais CEAPE-UNIP com UAR menores na região de lábio superior e inferior do lado direito, medindo aproximadamente 5mm; e UAR maiores na língua e no pilar amigdaliano medindo 2,5 cm. O tratamento preconizado foi o bochecho com Elixir de dexametasona, por 10 minutos 3 a 5 vezes ao dia durante 7 dias. E como coadjuvante, para ajudar a regredir a lesão e diminuir a sintomatologia a aplicação do Laser de baixa potência (GaAIs) com 790nm pontualmente durante 2 minutos na densidade de 4J. Houve remissão das lesões. Conclui-se que o laser GaAIs apresentou-se como importante terapêutica auxiliar no tratamento das úlceras.